

Estratégia
CONCURSOS

Aula 04

Português p/ PRF - Policial - 2017 (Com videoaulas)

Professor: Felipe Luccas





AULA 04

EMPREGO DAS CLASSES I.

Sumário

EMPREGO DAS CLASSES I

Considerações Iniciais

Vamos lá pessoal. Não se assustem com o número de páginas!!! O espaçamento está farto e **há muuitas questões comentadas!**

Essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas mais elaboradas que virão. Muito da dificuldade que as pessoas têm com o Português deriva de uma base fraca nos elementos iniciais da matéria, como o estudo das classes e de como elas se relacionam. Todos prontos? Olho no contracheque!

Atualmente, as palavras da língua portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome.

Quando aparece lá no edital o tema "morfologia", nele está incluído não só a forma das palavras, mas também o estudo das classes. Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. As palavras denotativas parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam substantivo, adjetivos ou outro advérbio.

Algumas classes são variáveis, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número, gênero ou grau, como o substantivo, o adjetivo, o pronome, o numeral, o verbo. Outras permanecem invariáveis, sem flexão, sem concordância, como advérbios, conjunções, preposições. Observe: "João é bonito, Joana é feia e seus filhos são medianos"; "João anda apressadamente e Joana, lentamente". Na primeira sentença há concordância de gênero e número. No segundo, o termo "lentamente" não varia.

Também veremos que há uma estreita relação entre a classe da palavra e sua função sintática. Por exemplo, a palavra "hoje" é um advérbio de tempo, da classe dos advérbios. Qual é sua função sintática? É expressão de uma circunstância de tempo, um adjunto adverbial de tempo. Já a palavra "ele" pertence à classe dos pronomes, mas pode ter várias funções sintáticas, dependendo do contexto. Na frase "ele é bonito", "ele" é sujeito. Na Frase "Contei a ele", tem função sintática de objeto indireto. Já na frase "ela na verdade é ele", terá função sintática de predicativo do sujeito. Trarei detalhes sobre isso...=)

Muitas vezes um conjunto de palavras equivale a uma classe gramatical, podendo substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de locuções e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "corajosa"

(adjetivo) ou uma pessoa "com coragem" (locução adjetiva). Observe que um conjunto de duas palavras, usada para qualificar o substantivo, substituiu perfeitamente o adjetivo que realizaria essa função.

Substantivo

O substantivo é a classe que dá nome a seres, coisas, sensações e sentimentos. É variável, pois se flexiona em gênero, número e grau: ***um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...***

Sempre que tivermos uma função sintática nominal, como sujeito, predicativo, adjunto adnominal e complemento nominal, o substantivo será o núcleo dela e será modificado por termos "satélites", como artigos, numerais, adjetivos e pronomes. Ficou gramatiqueiro? Vamos ver isso num exemplo:



Vejamos as classes das palavras:

Os: Artigo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Seus: pronome possessivo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Cinco: Numeral adjetivo, variável, também se refere se refere ao substantivo patinhos.

Patinhos: Substantivo, **núcleo** da função sintática sujeito, **"puxa" a concordância das classes que se referem a ele**.

Amarelados: Adjetivo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Foram nadar: Verbo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em terceira pessoa (eles) e número plural.

Na lagoa: Locução adverbial de lugar. Exprime circunstância e equivale a um advérbio (classe), que é invariável e tem função sintática de adj. adverbial de lugar.

Agora no exemplo "**O**[1] **meu**[2] **violão**[3] **novo**[4] **quebrou**". Qual termo dá nome? Violão. É o núcleo do sujeito em amarelo. É substantivo porque nomeia.

Repito: o Substantivo é classe nominal variável e ocupa sempre o núcleo de qualquer função sintática nominal. Na expressão: "**tenho** medo de **bruxas**", o complemento nominal "de bruxas" tem como núcleo o substantivo "bruxas" e completa o sentido vago da palavra "medo".

Se o substantivo é "núcleo", há classes que são "satélites" e "orbitam" em volta dele e ***concordam com ele***. Essas classes que se referem ao substantivo são o artigo, o numeral, o adjetivo e o pronome. Veremos essas classes adiante.

Flexão dos substantivos compostos:

Como vimos, o substantivo é palavra que se flexiona em gênero e número. Os substantivos podem ser *simples*, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou *compostos*, formado por mais de uma palavra ou radical. Vejamos as regras para o plural dos substantivos compostos.

A regra geral é que se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo (Couve-flor**>>>**Couves-flores)

Ex: Numeral + Substantivo (Quarta-feira**>>> Quartas**-feiras)

Ex: Adjetivo + Substantivo (baixo-relevo**>>>baixos-relevos**)

Se na composição de dois substantivos, o segundo for delimitador do primeiro por uma relação de semelhança ou finalidade, ambos os substantivos podem variar. Veja: Públicos-alvo(s); pombos-correio(s); banhos-maria(s); salários-família(s).

A segunda regra geral é que as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo (beija-flor>>> beija-flores)

Ex: Advérbio + **Adjetivo** (alto-falante>>>alto-**falantes**)

Ex: Interjeição + Substantivo (ave-maria>>>ave-marias)

1. (CESPE - TL/Agente de Polícia Legislativa/2014)

> *A atividade policial pode ser verificada em quase todas as organizações políticas que conhecemos, desde as cidades-estado gregas até os Estados atuais. Entretanto, o seu sentido e a forma como é realizada têm variado ao longo do tempo. A ideia de polícia que temos hoje é produto de fatores estruturais e organizacionais que moldaram seu processo histórico de transformação.*
>
> *A palavra "polícia" deriva do termo grego polis, usado para descrever a constituição e organização da autoridade coletiva. Tem a mesma origem da palavra "política", relativa ao exercício dessa autoridade coletiva. Assim, podemos perceber que a ideia de polícia está intimamente ligada à noção de política. Não há como dissociá-las. A atividade de polícia é, portanto, política, uma vez que diz respeito à forma como a autoridade coletiva exerce seu poder.*
>
> *Arthur T. M. Costa. Polícia, controle social e democracia. In: Arthur Trindade Maranhão Costa. Entre a lei e a ordem. Rio de Janeiro: FGV, 2004, p. 93. Internet: <www.necvu.ifcs.ufrj.br> (com adaptações).*

> *Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.*
>
> *A substituição de "cidades-estado" por cidades-estados não prejudicaria a correção gramatical do texto.*

Comentários:

No substantivo composto formado pela estrutura substantivo + substantivo em que o segundo substantivo delimita o primeiro por uma relação de finalidade ou semelhança, ambos podem variar. Questão correta.

Formação de substantivos

Os substantivos também podem ser classificados em primitivos e derivados. Os primitivos são a forma original daquele substantivo, ***sem afixos***: pedra, fogo, terra, chuva. Os derivados se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos: pedr***eiro***, fogar***eiro***, terr***estre***, chuv***isco***. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

pescar>pescar**ia**;
filmar>film**agem**;
matar>matad**or**;
militar>milit**ância**;
dissolver>dissolu**ção**;
corromper>corrup**ção**.

Há também o processo inverso, chamado derivação regressiva, em que a palavra nova é formada por uma **redução**:

Cantar>cant**o**;
Almoçar>almo**ço**;
Causar>cau**sa**...

Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de nominalização de outras classes. Os verbos têm formas nominais: Verbo Fazer: gerúndio (fazendo), infinitivo (fazer) e particípio (feito).

Ex: Feito é melhor que perfeito.
Ex: Mesmo não fazendo perfeito, fazer é melhor que não fazer.

Note que ***o artigo tem o poder de substantivar qualquer classe***.

Ex: O fazer é melhor que o esperar. (verbo substantivado)

Ex: O porém deve vir após a vírgula. (conjunção substantivada)

2. (CESPE - TJ TRE ES/Apoio/Taquigrafia/2011)

Convocada por D. Pedro em junho de 1822, a constituinte só seria instalada um ano mais tarde, no dia 3 de maio de 1823, mas acabaria dissolvida seis meses depois, em 12 de novembro.

Os membros da constituinte eram escolhidos por meio dos mesmos critérios estabelecidos para a eleição dos deputados às cortes de Lisboa. Os eleitores eram apenas os homens livres, com mais de vinte anos e que residissem por, pelo menos, um ano na localidade em que viviam, e proprietários de terra. Cabia a eles escolher um colégio eleitoral, que, por sua vez, indicava os deputados de cada região. Estes tinham de saber ler e escrever, possuir bens e virtudes. Em uma época em que a taxa de analfabetismo alcançava 99% da população, só um entre cem brasileiros era elegível. Os nascidos em Portugal tinham de estar residindo por, pelo menos, doze anos no Brasil. Do total de cem deputados eleitos, só 89 tomaram posse. Era a elite intelectual e política do Brasil, composta de magistrados, membros do clero, fazendeiros, senhores de engenho, altos funcionários, militares e professores. Desse grupo, sairiam mais tarde 33 senadores, 28 ministros de Estado, dezoito presidentes de província, sete membros do primeiro conselho de Estado e quatro regentes do Império.

O local das reuniões era a antiga cadeia pública, que, em 1808, havia sido remodelada pelo vice-rei conde dos Arcos para abrigar parte da corte portuguesa de D. João. No dia da abertura dos trabalhos, D. Pedro chegou ao prédio em uma carruagem puxada por oito mulas. Discursou de cabeça descoberta, o que, por si só, sinalizava alguma concessão ao novo poder constituído nas urnas. A coroa e o cetro, símbolos do seu poder, também foram deixados sobre uma mesa.

Laurentino Gomes. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, p. 213-16 (com adaptações).

> *Com base nas estruturas linguísticas e semânticas do texto acima, julgue o item.*
>
> *No primeiro parágrafo do texto, as formas nominais "Convocada", "instalada" e "dissolvida" têm como substantivos correlatos, respectivamente, convocação, instalação e dissolvição.*

Comentários:

Vimos que alguns substantivos derivam regressivamente de verbos que recebem sufixos substantivadores, como **-ão**: convocar>convocação; instalar>instalação; dissolver>dissolução. ~~Dissolvição~~ não existe.

O substantivo também pode variar em grau, ***aumentativo e diminutivo***. Nos importa aqui lembrar que o diminutivo pode ter dois valores discursivos, de afetividade e de depreciação irônica.

Ex: Olha o cachorrinho que eu trouxe para você. (afetividade)

Ex: Que sujeitinho descarado esse! (pejorativo; depreciativo; irônico)

Ex: Queridinho, devolva o que roubou. (depreciativo; irônico)

Questão incorreta.

Adjetivo

O adjetivo é a classe que se refere ao substantivo e somente ao substantivo, para atribuir a ele alguma qualidade, condição ou estado, restringindo ou especificando seu sentido. Como vimos, é classe variável, que "orbita" em torno do substantivo e segue sua flexão para efeito de concordância.

Ser um adjetivo X ter valor/papel adjetivo:

Apesar de "adjetivo" ser uma classe própria, outras classes serão chamadas de "adjetivas" se tiverem o papel que o adjetivo tem, ou seja, se ***referirem-se a substantivos*** para especificá-los. Na sentença: Seus filhos são bonitos, o pronome "seus" é classificado como pronome possessivo "adjetivo", pois se refere ao substantivo como um adjetivo faria.

Por outro lado, algumas classes também podem vir classificadas como substantivas, se puderem substituir um nome, ou seja, se puderem vir no lugar de um substantivo.

Ex: **Minhas** mãos estão limpas, lave as **suas.** (mãos)

Minhas é pronome possessivo adjetivo, pois se refere a substantivo. Suas é pronome possessivo substantivo, pois substitui o substantivo "mãos", que está implícito. O mesmo ocorre com os numerais:

Ex: **Dois** irmãos estão doentes, ajudarei os **dois.** (irmãos)

O primeiro **Dois** é um numeral adjetivo, o segundo **dois** é numeral substantivo, pois substitui o substantivo "irmãos".

Em algumas questões, a banca pode pedir qual palavra tem "valor adjetivo" ou "exerce papel adjetivo". Nesse caso, o aluno pode errar, pois fica limitado a procurar adjetivos propriamente ditos, quando a resposta pode estar em outra classe que modifique o substantivo. Fique ligado! Veremos questões sobre isso.

Valor objetivo (relacional) X Valor subjetivo (opinativo)

Os adjetivos podem ter valor subjetivo, quando expressam opinião; ou podem ter valor objetivo, relacional, quando atestam qualidade que é fato e não depende de interpretação. Os adjetivos opinativos, por serem marca de especialização de uma opinião, são acessórios **podem ser retirados**, sem prejuízo gramatical. Veja: carro preto (objetivo). Carro bonito (subjetivo). Turista japonês (objetivo). Turista animado (subjetivo). Os adjetivos relacionais não aceitam gradação e não podem ser deslocados livremente, posicionando-se imediatamente após o substantivo.

3. (FGV- MPE- Técnico/2016)

> *—Segundo o gramático Celso Cunha, os adjetivos em língua portuguesa expressam qualificações, características, estados e relações; o adjetivo abaixo que expressa relação é:*
>
> *a) fácil entendimento;*
>
> *b) linguagem objetiva;*
>
> *c) profissionais qualificados;*
>
> *d) prática clínica;*
>
> *e) informação transparente.*

Comentários:

O adjetivo "relacional" é aquele que expressa uma característica inerente, objetiva, indiscutível do nome. Por isso, não admite gradação nem deslocamento.

O único adjetivo que tem valor relacional, ou objetivo é "clínica", pois é a característica inerente daquela prática, em oposição, por exemplo, a "prática forense", "prática literária". Não podemos ter um médico dizendo ao outro: "minha prática é mais clínica que a sua".

Os adjetivos fácil, objetivo, qualificado e transparente expressam opiniões do autor, são subjetivos e graduáveis. Gabarito letra d.

Subst+Adjetivo: ordem e mudança semântica e/ou morfológica

Uma expressão formada por **subst+adj** é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (substantivo). Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido:

Ex: **Cão bom** **x** **Bom cão**
Subst Adj **Adj Subst**

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** **x** **Pobre candidato**
Subst Adj **Adj Subst**

O sentido mudou, pois *pobre* é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*; na segunda expressão, *pobre* tem sentido de coitado, digno de pena.

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **Alemão nazista** x **nazista Alemão**
Subst **Adj** **Subst** **Adj**

Alemão, no segundo sintagma, se tornou qualidade do substantivo *nazista*. No primeiro caso, temos um alemão que é nazista, no segundo, um nazista da Alemanha. Sempre que houver essa alteração morfológica, de classes, haverá mudança de sentido, porque muda o foco, ainda que pareça coincidir bastante o sentido. Esse critério salva sua pele em questões em que fica difícil enxergar a sutil mudança semântica que ocorre. Lembre-se da famosa frase de Machado de Assis: "não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor".

4. (CESPE/UNB- Anvisa/2016)

> *Para falar de saúde, precisamos aprender o idioma da saúde. Não é fácil. A própria palavra "saúde", que usamos sobretudo para alguém que espirra, soa prosaica, convencional, babaca até. "É o mais tolo vocábulo em nosso idioma", disse, com desprezo, o iconoclasta Oscar Wilde.*
>
> No que se refere às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue o item seguinte.
>
> Caso se alterasse a ordem dos termos em "o iconoclasta Oscar Wilde" (l.12) para o Oscar Wilde iconoclasta, haveria mudança do significado original do texto, mas as funções sintáticas de "Oscar Wilde" e de "iconoclasta" permaneceriam inalteradas.

Comentários:

Lembre-se de que se as classes mudarem, o sentido também muda. Bastava isso para saber que o item está errado.

"o **iconoclasta** Oscar Wilde"
Subst
"o Oscar Wilde **iconoclasta**"
Adj

Agora, fazendo uma análise mais profunda e antecipando o conteúdo de aulas futuras, adianto que no primeiro exemplo "Oscar Wilde" é um aposto especificativo do substantivo "Iconoclasta". No segundo, é núcleo substantivo, sendo modificado pelo adjetivo "iconoclasta", com função de adjunto adnominal.

Outros exemplos de aposto especificativo, que pode ser preposicionado ou não: Praia ***de copacabana***; Meu filho ***Pedro***; Crime ***de latrocínio***; O cantor ***Renato Russo***. Questão incorreta.

5. (VUNESP - Oficial Promotoria - MPE SP/2016)

Japão irá auxiliar Minas Gerais com a experiência no enfrentamento de tragédias

Acostumados a lidar com tragédias naturais, os japoneses costumam se reerguer em tempo recorde depois de catástrofes. Minas irá buscar experiência e tecnologias para superar a tragédia em Mariana

A partir de janeiro, Minas Gerais irá se espelhar na experiência de enfrentamento de catástrofes e tragédias do Japão, para tentar superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais. Bombeiros mineiros deverão receber treinamento por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), a exemplo da troca de experiências que já acontece no Estado com a polícia comunitária, espelhada no modelo japonês Koban.

O terremoto seguido de um tsunami que devastou a costa nordeste do Japão em 2011 deixando milhares de mortos e desaparecidos, e prejuízos que quase chegaram a US$ 200 bilhões, foi uma das muitas tragédias naturais que o país enfrentou nos últimos anos. Menos de um ano depois da catástrofe, no entanto, o Japão já voltava à rotina. É esse tipo de experiência que o Brasil vai buscar para lidar com a tragédia ocorrida em Mariana.

(Juliana Baeta, http://www.otempo.com.br, 10.12.2015. Adaptado)

> *No trecho – Bombeiros mineiros deverão receber treinamento... – (1o parágrafo), a expressão em destaque é formada por substantivo + adjetivo, nessa ordem. Essa relação também se verifica na expressão destacada em:*
>
> *a) Entrou silenciosamente, com um espanto indisfarçável.*
>
> *b) Estiveram presentes à festa meus estimados padrinhos.*
>
> *c) Trata-se de um lutador bastante forte e preparado.*
>
> *d) A imprudente atitude do advogado trouxe-me danos.*
>
> *e) Alguma pessoa teve acesso aos documentos da reunião?*

Comentários:

Questão fácil; só para treinar a identificação do sintagma nominal, a banca pede exatamente a estrutura "substantivo+adjetivo".

a) (substantivo) espanto + indisfarçável (adjetivo). Questão correta.
b) (adjetivo) estimados + padrinhos (substantivo). Questão incorreta.
c) (substantivo) lutador + bastante (advérbio) forte (adjetivo) e preparado (adjetivo). Questão incorreta.
d) (adjetivo) imprudente + atitude (substantivo). Questão incorreta.
e) (substantivo) documentos + da reunião (locução adjetiva). Questão incorreta.

Gabarito letra a.

6. (FGV - OF CHAN (MRE)/2016)

No começo era o pé

Sim, no começo era o pé. Se está provado, por descobertas arqueológicas, que há sete mil anos estes brasis já eram habitados, pensai nestas legiões e legiões de pés que palmilharam nosso território. E pensai nestes passos, primeiro sem destinos, machados de pedra abrindo as iniciais

picadas na floresta. E nos pés dos que subiam às rochas distantes, já feitos pedra também, e nos que se enfeitaram de penas e receberam as primeiras botas dos conquistadores e as primeiras sandálias dos pregadores; pés barrentos, nus, ou enrolados de panos dos caminheiros, pés sobre-humanos dos bandeirantes que alargaram um império, quase sempre arrastando passos e mais passos em chãos desconhecidos, dos marinheiros dos barcos primitivos e dos que subiram aos mastros das grandes naus. Depois o Brasil se fez sedentário numa parte de seu povo. Houve os pés descalços que carregaram os pés calçados, pelas estradas. A moleza das sinhazinhas de pequeninos pés redondos, quase dispensáveis pela falta de exercício. E depois das cadeirinhas, das carruagens, das redes carregadas por escravos, as primeiras grandes estradas já com postos de montaria organizados, o pedágio de vinténs estabelecido já no século XVIII. Mas além da abertura dos portos, depois da primeira etapa da industrialização, com os navios a vapor, as estradas de ferro, o pé de sete milênios da terra do Brasil ainda faz seu caminho.

(Dinah Silveira de Queiroz)

> *Os adjetivos mostram diferentes valores em nossa língua; o valor indicado inadequadamente é:*
>
> *a) rochas distantes/localização;*
>
> *b) pés sobre-humanos/qualidade;*
>
> *c) grandes naus/característica;*
>
> *d) pés redondos/forma;*
>
> *e) pés barrentos/matéria.*

Comentários:

Bom exemplo dos valores que o adjetivo pode atribuir a um substantivo. O valor indicado incorretamente está em *pés barrentos/matéria*. Os pés não são feitos da matéria barro, apenas estão com a característica de estarem barrentos, este é o estado em que estão, não o material de que são constituídos. Gabarito letra E.

7. (FGV - Assist (DPE MT)/Assistente Administrativo/2015)

> *O texto a seguir refere-se à questão*
>
> *Horóscopo do signo de Virgem, do dia 01 de fevereiro de 2015.*
>
> *"Procure agregar aliados com interesses semelhantes aos seus, invista em parcerias corretas. Mercúrio segue retrógrado em Aquário: você ganha mais se unir forças e trabalhar em equipe. Continue com atenção redobrada ao se comunicar. Bom período para ouvir opiniões diferentes, repensar assuntos e se abrir para novos pontos de vista. Bom, também, para revisar equipamentos eletrônicos."*
>
> *Observe os pares a seguir:*
>
> *1. interesses semelhantes*
>
> *2. parcerias corretas*
>
> *3. atenção redobrada*

> *4. bom período*
>
> *5. equipamentos eletrônicos*
>
> *Assinale a afirmativa inadequada.*
>
> *a) O adjetivo **corretas** representa a opinião do enunciador, indicando qualidades.*
>
> *b) O adjetivo **eletrônicos** não pode aparecer antes do substantivo por ele determinado.*
>
> *c) O adjetivo **eletrônicos** não pode ser empregado em grau superlativo.*
>
> *d) O adjetivo **semelhantes** altera seu significado, antes ou depois do substantivo.*
>
> *e) O adjetivo **redobrada** se refere a outro adjetivo.*

Comentários:

a) O adjetivo corretas representa a opinião do enunciador, indicando qualidades.

Correta é um adjetivo opinativo ou subjetivo, correto para esse autor pode ser algo incorreto para o leitor. Questão correta.

b) O adjetivo eletrônicos não pode aparecer antes do substantivo por ele determinado.

Adjetivos com valor relacional, ou seja, com valor objetivo, não aceitam variação de grau, pois grau tem opinião embutida; também não se deslocam livremente, devendo permanecer após o substantivo. A inversão "eletrônicos equipamentos" ou a gradação "equipamentos eletroniquíssimos" ficaria estranha, não? O ouvido denuncia quando um adjetivo é neutro e objetivo e não aceita deslocamento nem variação de grau. Questão correta.

c) O adjetivo eletrônicos não pode ser empregado em grau superlativo.

Como vimos no comentário acima, adjetivos com valor relacional, ou seja, objetivo, não aceitam variação de grau, pois grau tem opinião embutida; nem se deslocam livremente, devendo permanecer após o substantivo. Não seria possível a inversão "eletrônicos equipamentos" ou a gradação "equipamentos eletroniquíssimos". Questão correta.

d) O adjetivo semelhantes altera seu significado, antes ou depois do substantivo.

Veja a diferença de sentido: "Interesses semelhantes" (semelhante é adjetivo: interesses *parecidos, afins, em comum*); já em "semelhantes interesses" (semelhantes é pronome demonstrativo: *esses interesses, tais interesses*). A presença desta palavra antes ou depois do substantivo, de fato, altera a classe, portanto, altera o sentido. Questão correta.

e) O adjetivo redobrada se refere a outro adjetivo.

Lembre-se: o adjetivo **só se refere a substantivo**. A única classe que se refere a um adjetivo é o advérbio, que também modifica outro advérbio, mas tem a função principal de modificar um verbo. Questão incorreta. Gabarito Letra E.

Locuções Adjetivas:

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só. As ***locuções adjetivas*** são formadas geralmente de *preposição+substantivo* e ***substituem um adjetivo***. Essas locuções têm valor de adjetivo e formam um adjunto adnominal.

Algumas expressões semelhantes, também formada de preposição + substantivo não podem ser vistas como um adjetivo, pois serão um complemento nominal, obrigatório. A banca explora essa diferença entre adjunto adnominal (equivale a adjetivo) e complemento nominal perguntando ao combalido candidato qual é o termo que exerce ou não papel de adjetivo, ou seja, que é adjunto adnominal ou complemento nominal, respectivamente.

Vamos logo aproveitar o ensejo para ver a diferença entre os dois nesse contexto. Seguem exemplos de ***adjunto adnominal***, expressões preposicionadas que tem função de adjetivo.

Ex: A coluna tinha forma ***de ogiva*** x A coluna tinha forma ***ogival***.

Ex: Comi chocolates ***da Suiça*** x Comi chocolates ***suíços***.

Ex: Tenho hábitos ***de velho*** x Tenho hábitos ***senis***

Cuidado: nem sempre teremos ou saberemos um adjetivo perfeito para substituir a expressão nominal. Por isso, atente-se à relação ativa, de posse entre o termo preposicionado e o substantivo a que se refere.

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:

de paixão	*passional*
de trás	*traseiro*
de lago	*lacustre*
de lebre	*leporino*
de lobo	*lupino*
de lua	*lunar ou selênico*
de macaco	*simiesco, símio ou macacal*
de madeira	*lígneo*
de marfim	*ebúrneo ou ebóreo*
de mestre	*magistral*
de monge	*monacal*
de neve	*níveo ou nival*

de nuca	*occipital*
de orelha	*auricular*
de irmão	*fraternal*
de frente	*frontal*
de ouro	*áureo*
de ovelha	*ovino*
de paixão	*passional*
de porco	*suíno ou porcino*
de prata	*argênteo ou argírico*
de serpente	*viperino*
de sonho	*onírico*
de terra	*telúrico, terrestre ou terreno*

de velho	***senil***
de vento	***eólico***
de vidro	***vítreo ou hialino***

de leão	***leonino***
de aluno	***discente***
de visão	***óptico ou ótico***

As expressões preposicionadas acima são adjuntos adnominais, **pois se referem a substantivo concreto ou abstrato**, podem ser **substituídas por um adjetivo** e trazem uma **relação de posse ou pertinência**: A ogiva tem aquela forma, a Suíça tem aqueles chocolates e os hábitos são do velho.

Veja então esses outros exemplos, agora de ***complementos nominais***:

Ex: Tenho medo ***de guerras***

Ex: Defendo a ***ampliação das liberdades***.

Observe agora que **não podemos trocar por adjetivos**, pois não temos mais locuções adjetivas e, sim, complementos nominais. Veja que nos referimos a substantivos abstratos (complemento nominal não se refere a substantivo concreto) e há uma **relação passiva** ou de alvo ou recipiente. As liberdades são ampliadas e as guerras são alvo do medo.

Aí o aluno mais atento pode argumentar: Felipe, eu posso, sim, trocar essas expressões por adjetivos, aí teremos "medo bélico" e "ampliação libertária". Meu caro aluno, essas substituições mudam completamente o sentido. Medo bélico não é o mesmo que ter medo de guerra, nem consigo visualizar algum contexto em que "medo bélico" faça algum sentido, a não ser que seja um medo usado para a guerra ou que incite a guerra. No segundo caso, "libertária" tem um sentido mais voltado ao modo ou à intenção da ampliação, não uma relação de agente-paciente. Entendido isso?

O complemento nominal também se refere a substantivos, o que traz confusão com o adjunto adnominal. Porém, se o nome complementado for adjetivo ou advérbio, não há dúvida que teremos um complemento nominal, até porque já disse que um adjetivo (adjunto adnominal) não pode se referir a outro, já que só o advérbio pode modificar um adjetivo.

Ex: Estou **carente** de afeto.

Ex: Os juízes laterais decidiram **favoravelmente** ao campeão.

Vejam que o termo preposicionado se refere a adjetivo e a advérbio, não há que se pensar na possibilidade de ser outra função que não o complemento nominal. Só deve haver dúvida quando um sintagma nominal se referir a um substantivo abstrato. Se for concreto, será adjunto adnominal. Se for um adjetivo ou advérbio, será um complemento nominal.

Adjunto Adnominal **X** **Complemento Nominal**

Substituível por adjetivo perfeitamente equivalente	Não pode ser substituído por um adjetivo perfeitamente equivalente
Substantivo Concreto. Também pode ser Abstrato com sentido ativo, de posse, ou pertinência. Se for concreto, só pode ser adjunto.	Só complementa Substantivo Abstrato (**Sentimento**; **ação**; qualidade; estado e conceito).
Só modifica substantivo: Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio nunca será adjunto adnominal.	Refere-se a **advérbio**, **adjetivos** e substantivo abstratos. Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio só pode ser Complemento Nominal.
Nem sempre preposicionado. Qualquer preposição, inclusive _de_ pode indicar adjunto adnominal.	Sempre preposicionado, com a preposição ***de***. Esta preposição não garante que seja CN; Outras preposições vão indicar normalmente que é adjunto adnominal.



8. (FGV- COMPESA/-2016)

Em todas as frases a seguir, as locuções adjetivas sublinhadas foram substituídas por adjetivos.

Assinale a frase em que a substituição foi inadequada.

a) "Nunca ninguém conseguirá ir ao fundo de um riso de criança". / infantil.

b) "Um bebê é a opinião de Deus de que a vida deveria continuar". / divina.

c) "Os avarentos são como as bestas de carga: carregam o ouro e se alimentam de aveia". / carregadas

d) "Os paranoicos têm inimigos de verdade". / verdadeiros.

e) "Estar com raiva é se vingar das falhas dos outros em nós mesmos". / alheias. -

Comentários:

Como vimos, as locuções adjetivas são expressões que equivalem a um adjetivo. Nessa questão, podemos perceber que "besta de carga" é diferente de "besta carregada". Não há equivalência. Gabarito C.

9. (CESPE/UNB- Telebrás-2015) - Adaptada.

> *...”se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a ANATEL”...*
>
> *A substituição de “autônoma” (L.19) por com autonomia prejudicaria a correção gramatical do texto.*

Comentários:

Vejam caso clássico de adjetivo com função de adjunto adnominal, pois está ligado ao nome “agência”, que pode ser substituído livremente por uma locução adjetiva equivalente. No caso, “autônoma” e “com autonomia” se substituem sem prejuízo à correção gramatical do texto. Questão incorreta.

10. (CESPE/UNB TRE RS/2015) - Adaptada.

“ A necessidade de convocação de grande número de eleitores para atuar como escrutinadores também traz grande malefício.”

Os termos “de convocação" (l.22) e “de grande número de eleitores" (l. 22 e 23) desempenham a mesma função sintática.

Comentários:

Necessidade ***de convocação.***
Convocação ***de grande número de eleitores.***

Necessidade é substantivo abstrato, deriva de uma ação: necessitar, e pede um complemento. A convocação é necessitada, sofre a ação, tem relação passiva, de alvo. Convocação também é substantivo abstrato que pede um complemento para completar seu sentido. O grande número de eleitores, termo preposicionado, tem relação passiva, pois os eleitores são convocados. Essas são as pistas que nos garantem que temos dois complementos nominais. Questão correta.

11. (FUNDATEC - Procurador (PGE RS)/2015)

Qual a situação política com que se defrontava Jango com a retomada do regime presidencialista, com o fim do parlamentarismo em 1963? O fundamental é que a política de compromisso se tornava cada vez mais difícil. De cada extremo do espectro, grupos radicais insistiam em soluções antidemocráticas, compartilhando a crença de que cada um estava em condições de ganhar mais com o desmoronamento da democracia.

À direita, o grupo mais importante era o dos antigetulistas tradicionais. Chocados pela ***súbita*** *renúncia de Jânio em 1961, mas impossibilitados de impedir a posse de Jango, caíram num desespero que lembrava seu mal-estar após a eleição de Juscelino em 1955. Estavam, no entanto, melhor organizados e mais decididos. As manobras populistas de Jango, em 1962, para obter a antecipação do plebiscito sobre o regime de governo convenceram-nos de que estavam tratando com o mesmo Jango cuja renúncia os coronéis forçaram em 1954. Em princípios de 1962, começaram a conspirar para derrubar o presidente. Entre seus líderes militares estavam*

*o marechal Odílio Denys e o almirante Sílvio Heck, ex-ministros de Jânio. O principal chefe **civil** era Júlio de Mesquita Filho, proprietário do **influente** jornal O Estado de S. Paulo.*

Os radicais anti-Jango dispunham de uma conhecida reserva de doutrinas antidemocráticas. Como em 1950 e em 1955, alegavam que não se podia confiar no eleitorado brasileiro. Somente sob uma cuidadosa tutela poderia ser impedido de cair nas malhas de políticos "demagógicos" novamente. A moralidade e o anticomunismo eram suas palavras de ordem. Contavam, ainda, com o apoio de um bem financiado movimento de homens de negócio paulistas, que tinha como centro o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES), fundado em 1961.

*À esquerda, os radicalizantes tentavam capitalizar qualquer crise política a fim de provocar uma abrupta transferência de poder. Seu propósito era influenciar a opinião pública, até o ponto em que os árbitros estabelecidos do poder fossem desacreditados ou vencidos. A esquerda radical incluía grupos operários como o Pacto Sindical de Unidade de Ação (PUA) e o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), e organizações populares como as Ligas Camponesas e a União Nacional de Estudantes (UNE). O Partido Comunista Brasileiro trabalhava para forçar um governo mais "nacionalista e democrático", dentro da estrutura existente. O líder político mais preeminente da esquerda radical era Leonel Brizola, agora deputado federal pelo PTB da Guanabara. Brizola era dado ao uso de linguagem violenta contra os inimigos; frequentemente ameaçava recorrer à ação extraparlamentar – por exemplo, incentivar greves generalizadas, como na crise de 1962 – para obter concessões do Congresso. É importante notar aqui a ênfase nos métodos diretos para combater "golpistas", "entreguistas" e "reacionários". Nenhum desses grupos de esquerda era francamente revolucionário por volta de fins de 1962; mas todos tinham **sérias** dúvidas quanto à possibilidade de satisfazer seus desejos de mudanças radicais dentro da estrutura constitucional existente.*

*A despeito do crescimento da opinião extremista, em princípios de 1963 a maioria dos brasileiros ainda se encontrava no centro. Pró-democráticos, preferiam uma economia mista que utilizasse o capital estrangeiro sob **cuidadoso** controle nacional. A opinião do centro aceitava ampliar o sistema político, mas somente com cautela. Sua base social era primordialmente liberal, mas também reconhecia a necessidade da industrialização, conquanto resistisse a qualquer ideologia definida com relação ao processo de industrialização. Contudo, estes pontos-de-vista cautelosos não eram claramente formulados, e na verdade continham seu próprio espectro de opinião — desde a "esquerda positiva" até os "industrialistas esclarecidos".*

Adaptado de: Thomas Skidmore, "O Espectro Político e os Extremistas", in Brasil: de Getúlio a Castelo, 4ª ed., trad. coord. por I. T. Dantas, p.273-279. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

> *Assinale a alternativa que contém um adjetivo cuja eliminação NÃO é possível no texto, pois alteraria as relações entre referentes designados pelos substantivos do trecho correspondente.*
>
> *a) súbita b) civil c) influente d) sérias e) cuidadoso*

Comentários:

Aprendemos que os adjetivos opinativos ou subjetivos podem ser retirados sem prejuízo gramatical, por serem acessórios. Vamos procurar o único adjetivo que não é desse tipo, aquele que é objetivo e imprescindível no texto.
Experimente retirar os adjetivos ***súbita, influente, sérias* e *cuidadoso*** e reler. Você notará que todos indicam valores pessoais atribuídos pelo autor, podem ser colocados antes ou depois do substantivo sem mudança de classe nem de sentido. Já o adjetivo "civil" é neutro, objetivo, não expressa opinião, expressa uma qualidade inerente. Por exemplo, você pode achar um policial "alto ou

baixo", mas não pode achar ele "civil", ou "militar". O adjetivo objetivo não aceita gradação, então não pode haver um policial "mais militar" que o outro. Esses adjetivos não são opinativos. Logo, não poderia também vir deslocado, antes de "chefe", pois viraria substantivo e teria outro sentido (Civil chefe, como em oposição a Militar chefe). Gabarito letra b.

12. (CESPE - TJ STJ/STJ/2012)

> *A um coronel que se queixava da vida de quartel, um jornalista disse:*
>
> *— E o senhor não sabe como é chato militar na imprensa.*
>
> *Sírio Possenti. Os humores da língua. São Paulo: Mercado de Letras, 1998, p. 86.*
>
> *Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue o item a seguir. Na construção do sentido do texto, destaca-se a ambiguidade do vocábulo "militar", que, no contexto em que aparece, pode ser classificado ora como substantivo, ora como verbo.*

Comentários:

Lembra quando eu disse que as palavras não são fixas em classes? Eis o exemplo.
Podemos ler *militar* como substantivo: ter militares na imprensa é chato; ou como verbo: praticar a ação de ser militante na imprensa é chato. Questão correta.

Grau dos adjetivos

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Ex: Sou mais/menos ágil (do) que você (grau comparativo de superioridade/inferioridade)

Ex: Sou tão ágil quanto você (comparativo de igualdade)

Perceba que o **elemento (do) é facultativo** nessas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **–or**. No latim, essa terminação significava "mais", por essa razão o "mais" não aparece nessas formas: "melhor", "pior", "maior", "menor", "superior". Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de *comparativo sintético*.

Temos que conhecer também o grau superlativo, que se divide em relativo e absoluto:

Superlativo relativo:

Ex: Sou o melhor do mundo.

Gradua uma qualidade (bom) em relação a outros seres que também tem ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em relação à totalidade (o mundo todo).

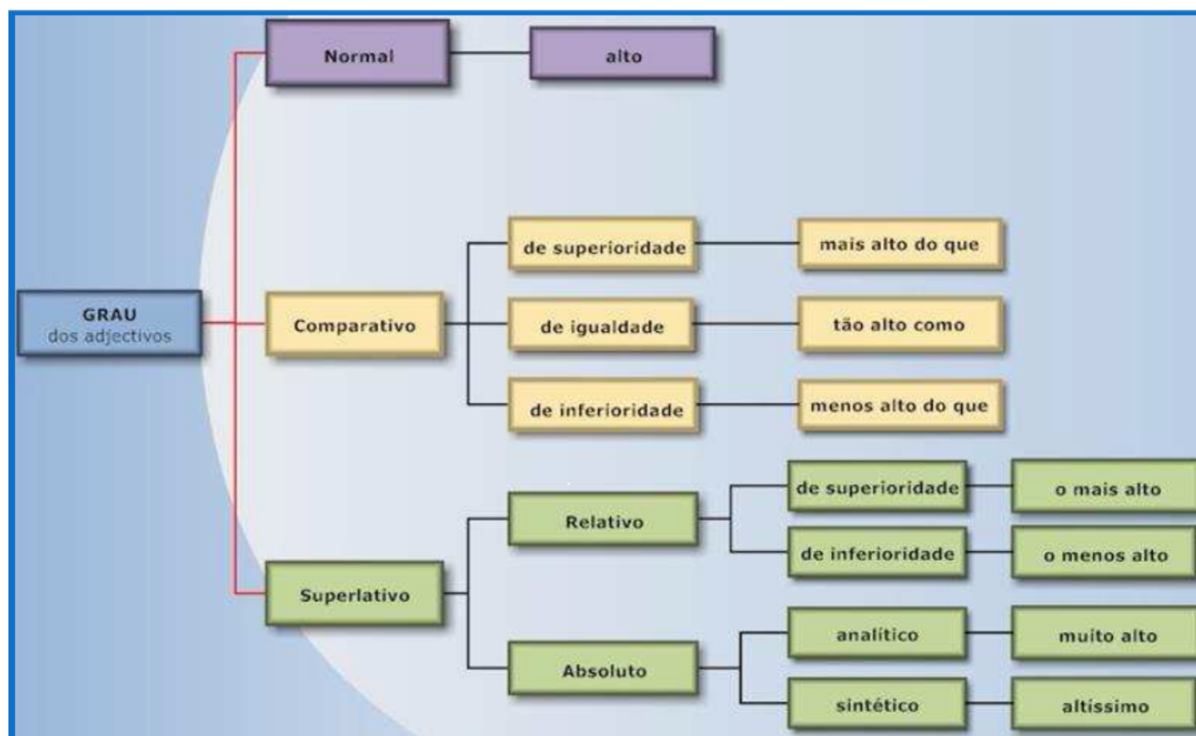
Superlativo absoluto:

Ex: As provas daquela banca são facílimas.

Indica que um ser tem uma determinada qualidade em elevado grau. Não se relaciona a outro ser, podendo ocorrer com ***uso de advérbios de intensidade (absoluto analítico***): "sou muito esforçado" e de ***sufixos (absoluto sintético)***: difícil>difi***címo***; comum>comun***íssimo***; bom>ót***imo***; magro>mac***érrimo***.

Assim sendo, quando as bancas falam em variação do adjetivo em grau, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum *processo de intensificação*, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um advérbio (tão bonito), por um sufixo (caríssimo), por um substantivo (enxaqueca monstro), por exemplo.

Vejamos um quadro resumo:



13. (FGV- CODEMIG- Advogado Societário- 2015)

> *"A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia". (Nelson Mandela)*
>
> *Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:*

> *a) o vocábulo "maior" equivale à forma superlativa do adjetivo "grande";*
>
> *b) o acento grave em "à democracia" tem seu emprego justificado por razão diferente do termo "à justiça socioeconômica";*
>
> *c) no termo "neste país", a forma do demonstrativo "este" é justificada pela referência ao tempo presente;*
>
> *d) a expressão "é que" tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;*
>
> *e) o conector "sobre" está mal empregado, devendo ser substituído por "sob".*

Comentários:

a) o vocábulo "maior" equivale à forma superlativa do adjetivo "grande";

O superlativo relativo intensifica um adjetivo com um advérbio, em relação a um ser ou grupo de seres. "O mais belo de...", "o mais forte entre..." são estruturas clássicas do superlativo relativo. No caso do adjetivo grande, seu superlativo cristalizado na língua é maior de e menor de, daí o acerto da questão. Questão correta.

b) o acento grave em "à democracia" tem seu emprego justificado por razão diferente do termo "à justiça socioeconômica";

Ameaça "a"+ "a" democracia
Ameaça "a"+ "a" justiça...
Ameaça "a"+ "o" crescimento...

O acento se justifica pelo mesmo motivo: pela fusão da preposição exigida pelo termo "ameaça" com os artigos femininos antes de "justiça" e "democracia". Para manter o paralelismo, os três termos regidos pelo nome ameaça vieram determinados por artigo. A ausência de um deles acarretaria erro. Questão incorreta.

c) no termo "neste país", a forma do demonstrativo "este" é justificada pela referência ao tempo presente;

Os pronomes demonstrativos podem sim fazer referência a tempo, veja:

- ✓ este(s), esta (s), isto: indicam tempo presente:
- ✓ esse(s), essa (s), isso: indicam passado recente:
- ✓ aquele(s), aquela (s), aquilo: indicam passado ou futuro distante.

Na questão, porém, "neste país" faz referência ao país em que se fala, sem referência temporal.

d) a expressão "é que" tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;

Valor expletivo é um valor de realce ou ênfase, são palavras com valor expressivo, estilístico, que não exercem nenhuma função sintática; por isso, a sua retirada não causa prejuízo:

Ex: "quem **é que** comeu meu queijo?". Observe que poderia ser retirada: "quem comeu meu queijo".

Outros exemplos: "tenho **(cá)** minhas dúvidas"; "quase **(que)** comprei um *iphone*"; "não **(me)** venha com desculpas".

No entanto, não é o caso da questão. Esse "que" uma conjunção, que começa uma oração substantiva (valor de substantivo), aquela que pode ser substuída por "isso". Lembra? Vamos usar a lupa:

"**A maior ameaça** *à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país* **é** ***que predomina a ideia de controle monopolista*** *de algumas empresas sobre a economia*"

Simplificando ainda mais: A maior ameaça é **ISSO**.

Quando esse "que" começar uma oração, fique atento, não terá mero valor expletivo. Logo, não podemos retirar, pois é uma conjunção obrigatória. Questão incorreta.

e) o conector "sobre" está mal empregado, devendo ser substituído por "sob".

Sobre é "por cima", sob é "por baixo". Não podemos trocar um pelo outro, pois os sentidos são opostos. Questão incorreta. Gabarito letra a.

14. (Comvest- UFAM/-2016)

Assinale a alternativa na qual consta frase que tem um adjetivo expresso no grau superlativo absoluto sintético:

a) Não visitar as cidades barrocas de Minas tornou a minha viagem paupérrima

b) Devido à falta de leitura, a redação dos alunos que prestam vestibular é muito fraca

c) O inverno deste ano foi mais rigoroso do que o do ano passado

d) Eduardo é o aluno mais inteligente da classe

e) Ganhei uma camisa amarelo-limão, cor da qual não gosto muito.

Comentários:

A) O Superlativo absoluto sintético (sem advérbio, menor) de superioridade se caracteriza pelo acréscimo do sufixo **–érrimo.**
B) O Superlativo absoluto analítico se caracteriza pela intensificação por meio de acréscimo de advérbios.
C) Trata-se de grau comparativo de superioridade (mais que)
D) Trata-se de superlativo relativo de superioridade, caracterizado pela "relação" a um conjunto de seres.
E) Trata-se de mero adjetivo. Gabarito letra a.

Advérbio

O advérbio é classe invariável que se refere essencialmente ao verbo, indicando a circunstância em que uma ação foi praticada.

Porém, o advérbio também pode modificar adjetivos (você é **muito** linda) e outros advérbios (você dança **extremamente** mal).

Existe um advérbio que varia, é o advérbio **TODO**:

Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

15. (Comperve- Guarda Legislativo/-2016)

> *Primeiramente, porque tem um portfólio de produtos extremamente amplo, que deve ser integrado a diversas tecnologias de diferentes marcas e aspectos.*
>
> *A palavra extremamente*
>
> *a) reduz o sentido do substantivo "portfólio".*
>
> *b) modifica o sentido do substantivo "produtos".*
>
> *c) acentua o sentido do adjetivo "amplo".*
>
> *d) completa o sentido da forma verbal "tem".*

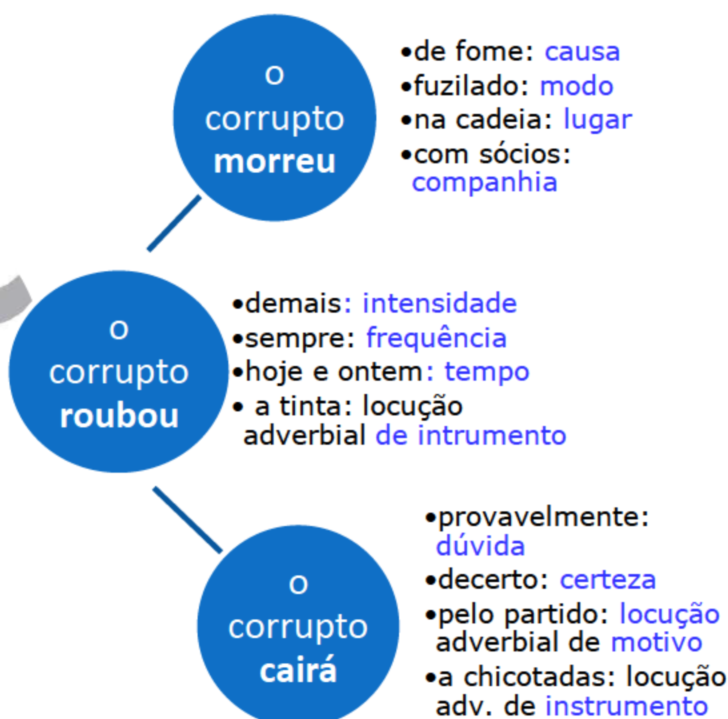
Comentários:

Extremamente é um advérbio de modo. Os advérbios são palavras que têm o poder de modificar, intensificar o adjetivo; logo, podemos dizer que "extremamente" acentua o sentido de "amplo". Gabarito letra c.

As circunstâncias (valor semântico) expressas pelo advérbio.

Quando uma ação for praticada, podemos perguntar como, onde, quando e por que aquele verbo foi praticado. As respostas serão circunstâncias adverbiais.





Essa lista é ilustrativa, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só contexto dirá seu valor semântico. Na sentença "nunca mais quero ser eliminado", o advérbio "mais" tem sentido de tempo. Já na sentença "cheguei mais rápido", o advérbio traz ideia de intensidade ou comparação. Não decore, busque o sentido global, no contexto!!! Vamos prosseguir!.

 Adjetivo adverbializado:

O adjetivo é variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem "valor ou função de advérbio".

Ex: A cerveja que desce redondo...

Ex: Ele fala grosso.

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: A***s*** cervejas que desc***em*** redondo...

Ex: El***as*** fala***m*** grosso

Confirmado, a palavra é advérbio e, portanto, permanece invariável.



16. (FCC- TRT MG/ Analista Judiciário/ 2015)

A guerra continua, está aí, espalhada pelo mundo, camuflada por diferentes nomenclaturas, inconfundível, salvo em breves hiatos sem hostilidades, porém com intensos ressentimentos.

*Justifica-se o emprego do advérbio **aí**, na frase, do seguinte modo:*

a) a palavra delimita o lugar da guerra, aquele em que o interlocutor se encontra.

b) a palavra remete ao lugar a que se fez referência anteriormente: ao espaço dos Aliados

c) a palavra tem o sentido de "nesse ponto", como em "É aí que está o X da questão".

d) a palavra compõe expressão que tem o sentido de "apresenta-se por lugares incertos, de modo disseminado".

e) a palavra tem seu sentido associado ao da palavra inconfundível, para expressarem, juntas, a ideia de "contorno único".

Comentários:

A palavra "aí" é um clássico advérbio de lugar, assim como "ali" ou "aqui".

a) a palavra não delimita o lugar da guerra, pois é seguida por "espalhada pelo mundo". Se está espalhada pelo mundo, não sabemos o local específico, delimitado. Questão incorreta.

b) Não. Não se refere a palavra que apareceu anteriormente, e, sim, posteriormente, já que a expressão "espalhada pelo mundo" vem depois dela, não antes. Questão incorreta.

c) "nesse ponto" é um ponto específico, o que contradiz a expressão "espalhada pelo mundo". Mesmo raciocínio da letra a. Questão incorreta.

d) Exato. Tem sentido de de "por aí". A palavra compõe expressão que tem o sentido de "apresenta-se por lugares incertos, de modo disseminado". Questão correta.

e) Nada de "contorno único", mais uma vez: "aí" se refere a "espalhada pelo mundo", não há lugar definido. Questão incorreta. Gabarito letra d.

17. (CESPE/UNB Diplomata 2015) - Adaptada.

Distingo, no português histórico, dois períodos principais: o português antigo, que se escreveu até os primeiros anos do século XVI, e o português moderno. Robustecida e enriquecida de expressões novas, a linguagem usada nas crônicas desse segundo período, que relatam os descobrimentos em África e Ásia e os feitos das armas lusitanas no Oriente, culmina no apuro e no gosto do português moderno d'Os Lusíadas (1572). É o século da Renascença literária, e tudo quanto ao depois se escreve é a continuação

da linguagem desse período. E como não ficou estacionário o português moderno, denominou-se quinhentista, seiscentista, setecentista a linguagem própria a cada era. Reservo a denominação de português hodierno para as mudanças características do falar atual criadas ou fixadas recentemente, ou recebidas do século XIX, ou que por ventura remontam ao século XVIII.

M. Said Ali. Prólogo da Lexeologia do português histórico, 1.ª ed. 1921. In: Gramática histórica da língua portuguesa. 8.ª ed. rev. e atual. por Mário Eduardo Viaro. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001, p. 17-8 (com adaptações).

Em textos contemporâneos, a expressão "por ventura" tem como variante o vocábulo porventura, cujo sentido equivale a talvez.

Comentários:

A banca fala em textos contemporâneos, ou seja, quer saber o que é considerado correto hoje, embora traga uma forma mais arcaica, num texto de 1921. Na linguagem culta atual, o advérbio "porventura" de fato traz circunstância de dúvida e, por isso, equivale a talvez, outro clássico advérbio de dúvida. Questão correta.

18. (Vunesp- UNIFESP- Téc Segurança do Trabalho/-2016)

Observe as passagens:

*– ... e **agora** quer começar uma carreira médica. (2° parágrafo);*

*– ... ele tem 80 anos. **Isto mesmo**, 80. (3° parágrafo);*

*– **Talvez** a expectativa de vida não permita... (4° parágrafo).*

As expressões destacadas expressam, respectivamente, sentido de

a) lugar, modo e causa.

b) tempo, afirmação e dúvida.

c) afirmação, afirmação e dúvida.

d) tempo, modo e afirmação.

e) modo, dúvida e intensidade.-

Comentários:

Questão simples de reconhecimento. Agora é um advérbio de tempo; talvez é um advérbio de dúvida. A expressão "isto mesmo" tem sentido de afirmação, de certeza. Gabarito letra b.

19. (CESPE/UNB Polícia Federal- 2014)

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar.

As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania. Todos foram prejudicados.

Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Os termos "Lá" (l.9) e "cá" (l.10) são utilizados como recursos para expressar circunstância de lugar, o primeiro referindo-se a "outras partes do mundo" (l.8) e o segundo, ao Brasil.

Comentários:

Os advérbios têm a função de expressar a circunstância da prática de uma ação, por isso se referem aos verbos, no caso, mostrar o lugar onde "diferentes tipos de ação atingiram o grupo social". Aqui, ali, lá, cá, acolá, são clássicos advérbios de lugar. O comentário da banca é perfeito. Questão correta.

Palavras denotativas ou expletivas:

São palavras que parecem advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**. Costumam ter valor argumentativo e podem ser retiradas da frase sem alteração, pois não têm função sintática.

Adianto que é uma polêmica gramatical, as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios....Porém, há algumas informações claras que precisamos saber e que caem em prova. Vamos ver exemplos:

✓ **Adição: ainda, além disso, etc.**

Ex: Mentiu e, além disso, não admitiu.



✓ **Designação: eis**

Ex: Eis o filho do homem.

✓ **Afastamento: embora**

Ex: Já vou embora, mas sei que vou voltar...

✓ **Afetividade: ainda bem, (in)felizmente**

Ex: Ainda bem que estudei isso!

✓ **Aproximação: quase, lá por, bem, uns, cerca de, por volta de, etc.**

Ex: Quase passei, fiquei lá pela 100ª colocação...

✓ **Explicação: isto é, por exemplo, a saber, etc.**

Ex:Comprei uma ferramenta, isto é, um martelo.

✓ **Limitação: só, somente, unicamente, apenas, etc.**

Ex: Eu somente disse que o vestido a deixava gorda.

✓ **Realce: *é que*, cá, lá, não, mas, é porque, etc. (CAI DEMAIS!)**

Ex: São os pais que bancam sua faculdade, mas têm lá seus arrependimentos.

Ex: Sabe o que que é? É que eu tenho vergonha...

✓ **Retificação: aliás, isto é, ou melhor, ou antes, etc.**

Ex: Vire à direita, ou melhor, à esquerda, aliás, melhor ir reto mesmo.

✓ **Situação: então, mas, se, agora, afinal, etc.**

Ex: Afinal, todos querem passar; mas, agora, estudar ninguém quer.

Ex: Mas você não tinha dito que era cardíaco?

✓ **Exclusão: apesar, somente, só, salvo, unicamente, exclusive, exceto, senão, sequer, apenas, etc.**

Ex: Só vendemos frutos do mar, exceto lagosta, que ninguém compra.

✓ **Inclusão: até, ainda, além disso, também, inclusive, etc.**

Ex: Se até ele vai viajar, eu posso viajar também...

20. (FCC- SEDU ES/-2016)

Um dos elementos mais importantes na organização do texto de Clarice Lispector é o advérbio de tempo, como o que se encontra grifado em:

I. Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade. (1°parágrafo)

II. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual eu já começara a me dar conta. (7° parágrafo)

III. – E agora que é que eu faço? – perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver. (9° parágrafo)

IV. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar. (16° parágrafo)

Atende ao enunciado APENAS o que consta de

a) I, II e IV.

b) II e IV.

c) II e III.

d) I e III.

e) I, III e IV.

Comentários:

No contexto, são advérbios de tempo apenas "jamais" e "agora".
A palavra "eis" é denotativa de designação. A palavra "sem" é preposição. Gabarito letra d.

21. (CESPE/UNB – ANCINE – ESPECIALISTA – 2013)

– A supressão da expressão "É (...) que", no trecho "É no auge da emoção no palco que o espectador de teatro recorre aos binóculos", não prejudicaria o sentido original do texto, podendo o segmento ser corretamente reescrito da seguinte forma: No auge da emoção no palco, o espectador de teatro recorre aos binóculos.

Comentários:

A estrutura "ser + que" é uma clássica expressão expletiva e pode ser retirada da frase sem prejuízo semântico, pois não há alteração de sentido, ou sintático, pois expressões expletivas servem de recurso estilístico de realce, mas não têm função sintática. Questão correta.

22. (CESPE/UNB CEEE/RS – ADMINISTRADOR – 2005)

> *- Na frase "São as pessoas raivosas que mudam o mundo", as palavras "São" e "que" podem ser ambas retiradas sem que ocorra erro gramatical ou qualquer prejuízo para a argumentação do texto.*

Comentários:

A retirada não causa erro gramatical. Porém, há prejuízo para argumentação sim, pois estaremos retirando toda a ênfase que a expressão expletiva traz ao texto. Lembre-se que as palavras expletivas tem função discursiva, argumentativa. Questão incorreta.

23. (Ministério Público SC- Promotor de Justiça/-2016)

> *- Em "Essa também é a primeira vez" há ideia de inclusão. -*

Comentários:

Exato. "Também" é classificada como palavra denotativa de inclusão. Correta.

24. (CESPE/UNB Auditor TCE RN 2015)

Os primeiros vestígios de atividade contábil foram encontrados na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C. Inicialmente, eram utilizadas fichas de barro para representar a circulação de bens, logo substituídas por tábuas gravadas com a escrita cuneiforme. Portanto, os registros contábeis não só antecederam o aparecimento da escrita como subsidiaram seu surgimento e sua evolução. Embora a fiscalização de contas conste de registros mais antigos, prática já exercida por escribas egípcios durante o reinado do faraó Menés I, foi na Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal de contas, formado por dez tesoureiros, guardiões da administração pública. Contudo, somente em Roma, a contabilidade atingiu sua mais alta expressão com a sistematização de mecanismos de controle que, por gozarem de estatuto jurídico preeminente, influenciaram todo o Ocidente e as civilizações modernas.

Cristina Britto. **Uma breve história do controle**. Salvador: P55 edições, 2015, p. 15. Internet: <www.tce.ba.gov.br> (com adaptações).

> *Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto Uma breve história do controle, julgue o próximo item.*
>
> *Os advérbios "Inicialmente" (L.3) e "logo" (L.4) atuam como sequenciadores textuais cuja função é organizar a sequência temporal relativa ao registro das atividades contábeis na Mesopotâmia.*

Comentários:

Em "Inicialmente, eram usadas fichas de barro", "inicialmente" marca uma circunstância de tempo e anterioridade para a ação de usar fichas de barro.

Em "logo substituídas" logo é palavra invariável que se refere ao verbo substituir trazendo a ele uma circunstância de tempo curto. Simplificando, temos dois advérbios de tempo usados para organizar a sequência temporal, ou seja, para indicar o que era feito primeiro (inicialmente eram usadas) e o que foi feito imediatamente depois (logo substituídas). Questão correta.

Numeral

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, podendo ser substantivo, se o substituir, ou adjetivo, se o acompanhar. Indica quantidade, ordem, sequência e posição dos seres e objetos. Podem ser:

- ***Ordinais:*** primeiro lugar, segunda comunhão, terceiras intenções... letra a, b, c...septuagésimo quarto, sexagésimo quinto...último, penúltimo...
- ***Cardinais:*** um cão, duas alunas, três pessoas...
- ***Fracionários:*** um terço, dois terços, quatro vinte avos...
- ***Multiplicativos:*** o dobro, o triplo, cabine dupla, duplo carpado...

Como sabemos, ter papel adjetivo é referir-se a substantivo. Numerais e pronomes podem ser substantivos e adjetivos.

Duas meninas chegaram (numeral adjetivo, pois acompanha), eu conheço as duas (numeral substantivo, pois substitui).

Todos (pronome indefinido adjetivo) os meus amigos são importantes, ninguém (pronome indefinido substantivo) me abandona.

25. (KLC- Enfermeiro/-2016)

> *- I - "Dos clientes da Planet Hospital, 40% são casais homossexuais que querem ter filhos biológicos."*
>
> *II – "Os outros são casais heterossexuais, geralmente com mais de 40 anos."*
>
> *Assinale o que for correto sobre o emprego dos numerais nessas expressões.*

a) Em I e II, os numerais são escritos em romano, classificados como ordinais.

b) Em I e II, os numerais são escritos em arábico, classificados como ordinais.

c) Em I e II, os numerais são escritos em romano, classificados como fracionários.

d) Em I e II, os numerais são escritos em arábico, classificados como multiplicativos.

e) Em I e II, os numerais são escritos em arábico, classificados como cardinais.

Comentários:

Pessoal, os numerais estão escrito em arábico e são classificados como cardinais, pois indicam contagem, medida. É o número básico. Por exemplo: um, dois, cem mil, etc. Os numerais romanos são representados por letras (X, I, L, C...).

Gabarito letra E.

26. (IOBV- Procurador Municipal/-2016)

Quanto à classificação dos numerais, os que indicam o aumento proporcional de quantidade, podendo ter valor de adjetivo ou substantivo são os numerais:

a) Multiplicativos. b) Ordinais. c) Cardinais. d) Fracionários.

Comentários:

Falou em "aumento" proporcional, temos que pensar em "dobro", "triplo"...

O numeral multiplicativo pode ter valor substantivo, quando ocupa lugar de um substantivo; ou pode ter valor adjetivo, quando se refere a um substantivo:

Ex: Ele me cobrou o triplo. (valor de substantivo, vem no lugar de um substivo.)

Ex: Ele deu um salto triplo (valor de adjetivo, se refere ao substantivo "salto".)

Gabarito letra a.

27. (FGV – TNS AL BA/Redação e Revisão Legislativa/2014)

Assinale a opção em que o vocábulo a está classificado erradamente.

a) A contar com ele, todos estaríamos perdidos. / conjunção condicional

b) Eu não conheço a que está de roupa clara. / pronome demonstrativo

c) Na opção a o erro de concordância é visível. / numeral ordinal

d) Esse é o leite classe a. / adjetivo

e) Não sei a que se refere o texto. / preposição

Comentários:

Separei essa questão pois ela explora um detalhe do numeral ordinal. Ele pode vir em letras também. Na letra b, o "a" é pronome demonstrativo, porque equivale a "aquela" que... Na letra c, o termo "opção a" indica ordem e significa "opção primeira". Na letra d, o "a" se remete ao substantivo *classe*, ou seja, é adjetivo. Na letra e, a preposição "a" é demandada pela regência do verbo *referir-se*. Na letra a, o "a" é preposição, classe que ainda estudaremos, mas guarde desde já o macete de que o "a" na frente de infinitivo é só preposição. Gabarito letra a.

28. (FGV - Funarte/2014)

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

a) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo";

b) "Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham";

c) "Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós";

d) "encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra";

e) "Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico".

Comentários:

a) Em "duas constantes" temos um numeral adjetivo, pois acompanha o nome. Indica quantidade exata.

b) Em "tantas vezes", temos um pronome indefinido adjetivo, ligado ao nome "vezes", que indica quantidade vaga, imprecisa.

c) Em"mais ou menos pontuais entre nós", esse "mais ou menos" se refere a um adjetivo, "pontuais". O único termo que modifica adjetivo é o advérbio. Então não temos aqui quantidade e, sim, uma circunstância de intensidade.

d) Em "algumas informações", temos um pronome indefinido adjetivo, ligado ao nome "informações", que indica quantidade vaga, imprecisa.

e) Em "poucos endereços", temos um pronome indefinido adjetivo, ligado ao nome "endereços", que indica quantidade vaga, imprecisa.
Gabarito letra C.

29. (FGV- Técnico Legislativo-2012 - Adaptada.)

Assinale a palavra que, no texto, exerça papel adjetivo.

a) dois (L.26)..."para citar apenas dois pecadilhos..."

b) promovido (L.22) ..."como defensor do ambiente por ter promovido..."

c) bem (L.17) ..."os super-mercados acabam se dando bem."

d) pagos (L.39) ..."que terão de ser pagos pelos consumidores."

e) estorvo (L.36) ..."as sacolas são um estorvo."

Comentários:

Qual o papel do adjetivo? É modificar substantivo. Então, temos que procurar qual palavra se refere a substantivo e marcar como correta!
Logo na letra a, o numeral "dois" acompanha o substantivo "pecadilhos". Se esse numeral se refere a um substantivo, exerce papel de adjetivo. Já temos nossa reposta.
Vejamos as outras: nas letras b e d, os termos indicados são verbos no corpo de uma locução verbal: "ter promovido" e "ser pagos".

Na letra c, bem é advérbio e se liga ao verbo "dar-se". Sabemos que advérbios não pode se referir a substantivos.

Na letra e, "estorvo" é um predicativo do sujeito "sacolas", isto é, uma qualificação do sujeito, por via de um verbo de ligação.

Gabarito letra a.

Também é importante relembrar a concordância do numeral, que sempre cai:

Com os numerais milhões, bilhões e trilhões a concordância é feita como se fosse um substantivo. A concordância é feita com parte inteira, se maior que 1, vai para o plural, se menor, fica no singular: 1,9 milhão. 2,1 milhões.

Se o numeral vier com um adjunto, a concordância pode ser feita com o núcleo do sujeito ou do adjunto, conforme aprendemos na aula de concordância.

Ex: **1**,4 Milhão de **brasileiros foi**/**foram** às ruas protestar.

Uma questão vale mais que mil palavras!

30. (CESPE - AUD (TCE-ES)/2012 – Adaptada)

A partir das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item subsequente. O emprego do plural em "2,4 bilhões" e do singular em " 1,2 bilhão" deve-se à presença dos numerais "2,4" e "1,2", respectivamente.

Comentários:

Exatamente. A concordância é feita com a parte inteira, antes da vírgula, até dois, concorda no singular, acima de dois, concorda no plural. O numeral e o substantivo fazem concordância. Questão correta.

Artigo

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, por isso, **sempre exerce a função de adjunto adnominal**.

O artigo definido se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: "o carro", "a casa", nesse caso, indicando que aquele "carro" ou aquela "casa" são conhecidas ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, ***o*** policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico:

*Não dou ouvidos a**o** político* (com artigo definido: político específico, definido)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: qualquer político, políticos em geral)

O artigo definido diante de um substantivo indica que este é familiar, conhecido ou que já foi mencionado. Por essa razão, quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, consequentemente não haverá crase (artigo "a"+ preposição "a").

O artigo indefinido se refere ao substantivo de forma vaga, inespecificada; "um carro qualquer", "uma casa entre aquelas". Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "duns", "dumas", "nuns", "numas".

Por outro lado, o artigo também é usado para ***universalizar*** uma espécie, no sentido de "todo": "o (todo) homem é criativo", "o (todo) brasileiro é passivo"; "a (toda) mulher sofre com o machismo".

Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "no", "na", "dos", "das"...

O artigo, na linguagem mais moderna, também é um ***recurso de adjetivação***, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é <u>um</u> médico, esse é <u>o</u> médico.

O sentido é que não se trata de um médico qualquer, mas sim um grande médico, o melhor.



31. (FGV - ADP (DPE RO)/Analista em Redação/2015)

> *O processo utilizado para adjetivar o substantivo sublinhado em cada frase abaixo está corretamente identificado no seguinte caso:*
>
> *a) Os carros têm dificuldades de andar em solo de areia. / oração adjetiva;*
>
> *b) O César Cielo é o atleta! / entoação;*
>
> *c) Casa de ferreiro, espeto de pau. / substantivo;*
>
> *d) Não se deve beber água de poço. / oração adjetiva;*
>
> *e) Aqui está um presentinho para você! / adjetivo.*

Comentários:

Questão de alto nível que traz processos de adjetivação.

a) Oração tem verbo! Em "solo de areia", não temos uma oração adjetiva, temos uma locução adjetiva com função de adjunto adnominal, que poderia, por exemplo, ser substituída por "arenoso";
b) Isso mesmo, o realce na entoação tem valor discursivo de adjetivo, com sentido de que o atleta não é um qualquer, mas sim um grande atleta.
c) Em "espeto de pau", não temos substantivo, temos uma locução adjetiva com função de adjunto adnominal, que poderia, por exemplo, ser substituída por "lígneo", que significa "de madeira";
d) Trata-se de locução adjetiva (de poço), não de oração. Oração tem que ter verbo.
e) Presentinho é diminutivo do substantivo com valor afetivo. Não é adjetivo.
Gabarito letra b!

32. (FCC - Analista Judiciário-TRF 1ªR/Administrativa/2011)

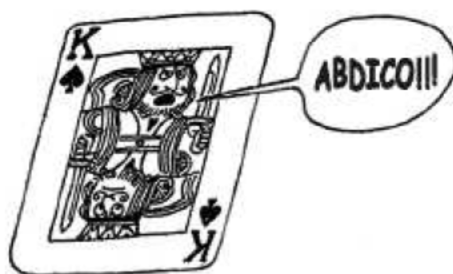
<u>Atenção</u>: As composições a seguir estão entre as "anotações" de Carlos Drummond de Andrade. Considera-as para responder à questão.

Rei

O rei nunca está nu no banho;
cobre-se de adjetivos.

*

Ao tornar-se carta de baralho, e não o baralho inteiro,
o rei propicia o advento da República.



(Carlos Drummond de Andrade. **O avesso das coisas** [aforismos]. 5.ed. Rio de Janeiro: Record, 2007, p. 193)

> *Contribuem para que as "anotações" de Carlos Drummond enunciem observação de valor geral o emprego*
>
> ***a)*** *do presente do indicativo e dos artigos "o" e "a".*
>
> ***b)*** *dos artigos "o" e "a" e do plural, em* adjetivos.
>
> ***c)*** *do plural, em* adjetivos, *e do mesmo título para duas distintas composições.*
>
> ***d)*** *do mesmo título para duas distintas composições e da formulação breve – duas pequenas linhas em cada composição.*
>
> ***e)*** *da formulação breve – duas pequenas linhas em cada composição – e do plural, em* adjetivos.

Comentários:

Essa questão é bem difícil, mas nos interessa aqui ver os efeitos que o uso do artigo pode gerar. Temos que estar prontos para tudo!

A banca pergunta o que "enuncia observação de valor geral", ou seja, enuncia sentido genérico, universal.

Aprendemos que o artigo pode ter esse efeito universalizador, generalizador. Quando o texto menciona "o rei" e "a república", faz essa referência em sentido geral: todo e qualquer rei e toda e qualquer república estão dentro dessa regra.

Para reforçar esse tom de verdade geral e universal, é utilizado o **presente do indicativo**, que tem justamente esse sentido de premissas e fatos universais. Veja:

A água ferve a 100 graus. A terra gira em torno do sol. A coruja é um animal noturno.

Esse conjunto de "técnicas" de generalização contribuem para o valor "geral" das "anotações" de Drummond. Gabarito letra a.

Preposições

A preposição é classe invariável que conecta palavras e orações, umas às outras e entre si. Sozinha, ela não exerce função sintática, mas compõe a transitividade de nomes e verbos (aqueles que pedem complemento preposicionado) e a estrutura de locuções com função de adjuntos adnominais (se referem a substantivo, adjetivo e advérbio), e adverbiais (se referem a verbos).

Vamos relembrar as principais preposições: **a**, **com**, **de**, **em**, **para**, **por**, **ante**, **até**, **após**, **contra**, **sob**, **sobre**, **per**, **por**, **desde**, **trás**, **perante**.

Preposições Essenciais e Acidentais:

São chamadas de "essenciais" as preposições puras, que só funcionam como preposição: ***a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...***
São chamadas de preposições ***"acidentais"*** aquelas palavras que na verdade ***pertencem a outra classe***, mas que, "acidentalmente", fazem papel de preposição.

As preposições que são exigidas por verbos e nomes tem "valor relacional", são preposições eminentemente gramaticais e introduzem funções sintáticas de complemento, como objetos diretos, indiretos, complementos nominais. Em suma, são aquelas preposições obrigatórias, pedidas pela regência.
As que não são exigidas obrigatoriamente, mas aparecem para estabelecer "relações de sentido", tem valor "nocional", pois trazem noção de causa, instrumento, matéria, modo, etc. Geralmente introduzem adjuntos adnominais e adverbiais.

Ex: Discordo de argumentos de esquerda.

O verbo "discordar" pede a preposição "de". A expressão "de argumentos" é um objeto indireto. Essa preposição tem valor relacional, pois é obrigatória, própria do verbo "discordar". Repare que inicia um complemento...
Já a expressão preposicionada "de esquerda" é uma locução adjetiva, pois equivale a um adjetivo: "esquerdista". Por ter esse valor de adjetivo, exerce função de adjunto adnominal, ligado ao nome "argumentos". Observe agora que ela não é exigida pelo termo anterior, está aqui para fazer uma relação de sentido, para introduzir a "noção" de tipo ou qualidade dos argumentos.

Aproveito aqui para relembrar a diferença entre locuções adjetivas e adverbiais.

Ex: Comprei uma *casa* *de madeira*. (modifica o substantivo casa, adjetiva)
Ex: *Comprei* uma casa *de noite*. (modifica o verbo, tempo da ação, adverbial.)

Vejamos mais um exemplo para elucidar essa teoria inicial:

Ex: **De noite** sinto sono para estudar tudo, **menos** português.

A preposição "de" é uma preposição essencial e compõe uma locução adverbial de tempo (classe), com função sintática de adjunto adverbial do verbo sentir (quando sinto sono? "de noite").
Por outro lado, a palavra "menos", que é "pronome" ou "palavra denotativa de exclusão" funciona como preposição, equivalente a "fora", "afora", "exceto".

33. (FGV - Auditor ISS Cuiabá / 2016)

> *Assinale a opção que indica a frase em que a preposição de tem sua presença na frase por uma exigência de um termo anterior.*
>
> *(A) "minha memória traz os tempos de estudo".*
>
> *(B) "meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos".*
>
> *(C) "tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir".*
>
> *(D) "uma roda de conversa na escola".*
>
> *(E) "nos permite entrar em contato de forma sistemática".*

Comentários:

A única preposição exigida por um termo anterior é a preposição "de" exigida pelo substantivo "consciência". Quem tem consciência, tem consciência de alguma coisa. Lembrando que quando a preposição é exigida, ela tem valor gramatical, relacional e introduz um complemento nominal. Do contrário, ela tem valor nocional, introduz uma circunstância e introduz um adjunto adnominal. Gabarito Letra C.

Contração das preposições:

As preposições podem ser contraídas com outras classes:

- Preposição a + Artigos

a + a, as, o, os **= *à, às, ao, aos***

- Preposição a + Pronomes demonstrativos

a + aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo **= *àquele, àquela, àquelas, àquilo***

- A preposição a + Advérbios

a + onde = **aonde**

- A preposição por + Artigos

por + o, a, os, as **= *pelo, pela, pelos, pelas***

- Preposição de + Artigos

de + o, a, as, um, uns, uma, umas **= *do, da, das, dum, duns, duma, dumas***

- Preposição de + Pronomes pessoais

de + ele, ela, eles, elas **= *dele, dela, deles, delas***

- Preposição de + Pronomes demonstrativos

de + este, esta, estes, estas, isto, esse, aquele, aquelas, aquilo
=deste, desta, destes, destas, disto, desse, daquele, daquelas, daquilo

- Preposição de + Pronome indefinido

de + outro, outras, = doutro, doutras

- Preposição de + Advérbios

de + aqui **= *daqui***; de + aí **= *daí***; de + ali **= *dali***; de + além **= *além***

- A preposição em + Artigos

em + o, a, as, um, uns, uma, umas
= no, na, nas, num, nuns, numa, numas

- A preposição em + Pronomes pessoais

em + ele, ela, eles, elas **= *nele, nela, neles, nelas***

- A preposição em + Pronomes demonstrativos

em + este, esta, estes, estas, isto, esse, essa, esses, essas, isso, aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo
= neste, nesta, nestes, nestas, nisto, nesse, nessa, nesses, nessas, nisso, naquele, naquela, naqueles, naquelas

Locuções prepositivas:

São grupos de palavras que equivalem a uma preposição. Se eu disser "falei **sobre** o tema" ou "falei **acerca do** tema", a locução substitui perfeitamente a preposição. As locuções prepositivas sempre terminam em uma preposição, exceto a locução com sentido concessivo/adversativo "não obstante":
Veja alguns pares importantes com alguns sentidos que podem assumir:

- ✓ Embaixo de > sob (lugar)
- ✓ A fim de > para (finalidade)

- Dentro de > em (lugar)
- De encontro a > contra (posição)
- Acerca de > sobre (assunto)
- Devido a > com (causa)
- Em virtude de > por (causa)
- A respeito de > sobre (assunto)
- Por meio de > através (meio)

Fique atento, pois as bancas gostam de pedir a substituição de uma preposição ou locução prepositiva por uma conjunção ou locução conjuntiva com mesmo valor semântico: Estudo a fim de passar = Estudo a fim de que passe. A substituição é possível, mas exige adaptações na estrutura da sentença.

34. (CESPE/UNB-Telebrás/2015)

A reestruturação do setor de telecomunicações no Brasil veio acompanhada da privatização do Sistema TELEBRAS — operado pela Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) —, monopólio estatal verticalmente integrado e organizado em diversas subsidiárias, que prestava serviços por meio de uma rede de telecomunicações interligada, em todo o território nacional.

A ideia básica do novo modelo era a de adequar o setor de telecomunicações ao novo contexto de globalização econômica, de evolução tecnológica setorial, de novas exigências de diversificação e modernização das redes e dos serviços, além de permitir a universalização da prestação de serviços básicos, tendo em vista a elevada demanda reprimida no país.

A privatização, ao contrário do que ocorreu em diversos países em desenvolvimento e mesmo em outros setores de infraestrutura do Brasil, foi precedida da montagem de detalhado modelo institucional, dentro do qual se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). Além disso, a reestruturação do setor de telecomunicações brasileiro foi precedida de reformas setoriais em vários outros países, o que trouxe a possibilidade de aprendizado com as experiências anteriores.

No que se refere às estruturas linguísticas e às ideias do texto A reestruturação do setor de telecomunicações no Brasil, julgue o item seguinte.

> *Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, nas estruturas "da privatização" (L.2), "da montagem" (L.17) e "de reformas setoriais" (L.22), os elementos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, pelas formas pela, pela e por.*

Comentários:

Vamos fazer o teste. Podemos estar acompanhados **por** alguém ou acompanhados **de** alguém. Certo? Um evento pode ser precedido **de** outro ou **por** outro. Certo? Esses nomes aceitam essas duas preposições sem qualquer prejuízo. No entanto, teremos que fazer as adaptações porque há artigos nas duas primeiras palavras e não há na última: por+a privatização (pela); por+a montagem (pela); por + __reformas (por).

Para matar essa questão ainda mais rápido bastava notar que tínhamos uma estrutura passiva e que o agente da passiva é geralmente "pelo", "pela", "pelos" e "pelas". Questão correta.

35. (CESPE/UNB- DIPLOMATA-2015)

> *A omissão da preposição "a" em "tomando por base a nós mesmos" (l.3) e em "A conclusão a que devemos chegar" (l.21) prejudicaria a correção gramatical desses dois trechos.*

Comentários:

Questão difícil. Prova de diplomata cobra o Português no seu nível mais alto. A banca cobrou o conhecimento do objeto direto preposicionado. Embora não tenhamos ainda estudado em detalhes os verbos, antecipo que há casos que um objeto direto (não preposicionado) receberá uma preposição, por exemplo, para eliminar ambiguidade e confusão entre sujeito objeto; ou quando o objeto direto é formado por pronome:

Ex: A onça o João surpreendeu. (quem surpreendeu quem?)

Se inserirmos a preposição nesse objeto direto, acaba dúvida: "À onça João surpreendeu" ou "A onça ao João surpreendeu". A crase aparece porque surgiu a preposição aglutinada ao artigo.

Ex: Ela viu a nós no espelho do elevador.

Ver é VTD, mas, se o objeto direto for um pronome pessoal reto, será obrigatória a inclusão da preposição. Sem essa preposição, o objeto teria que tomar a forma de pronome oblíquo: "tomando-nos" como base, o que não seria possível por estar o "nós" determinado por "mesmos". Veja como ficaria errado: "~~tomando-nos mesmos~~ como base"

Quanto à segunda preposição, pense: quem chega, chega "a" ou chega "em". Essas preposições são relacionais, obrigatórias pela gramática, visto que

"chegar" demanda a preposição "a": chegar a "que" (retoma conclusão). Veja que seria incorreto: "chegar conclusão". Questão correta.

36. (CESPE/UNB- Telebrás-2015 - Adaptada.)

> *O sinal indicativo de crase em "proteção às redes" justifica-se pela contração da preposição a, exigida pelo substantivo "proteção", com o artigo definido feminino as, que determina o vocábulo "redes".*

Comentários:

Proteção é um nome com transitividade. Precisa de um complemento nominal (redes são protegidas, valor passivo), introduzido pela preposição "a". O substantivo "redes" é determinado, modificado, pelo artigo "as". Esse encontro de "a" + "as" é caso de crase obrigatória. Questão correta.

37. (CESPE - TEFC/Apoio Técnico e Administrativo /2007)

Num país territorialmente gigante, em que a censura restringe o acesso à rede para milhões de usuários, a Internet tende a se tornar a ferramenta de maior integração nacional ao aproximar moradores urbanos e rurais, que falam dialetos variados, mas que têm apenas um tipo de escrita. A China ganha 100 novos internautas por minuto. É o segundo país com mais usuários online no mundo - cerca de 162 milhões -, atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA), onde há quase 200 milhões.

Jornal do Brasil, 22/7/2007, p. A25 (com adaptações).

> *A respeito das estruturas e das ideias do texto acima, e considerando a atual fase de modernização econômica da China, que busca acompanhar a evolução tecnológica mundial em marcha, julgue os itens seguintes.*
>
> *O vocábulo inicial do texto, "Num", corresponde, no padrão culto da língua, à contração entre Nem e um.*

Comentários:

Num é contração de preposição "em" + artigo indefinido "um". Aproveito para salientar que essas contrações são aceitas pela norma culta, ao contrário da contração "para" + "a", que vira "pra" e é marca do coloquialismo. Questão incorreta.

38. (ESAF - AFC (CGU)/Auditoria e Fiscalização/Geral/2012)

> *Assinale o conectivo que provoca erro gramatical e/ou incoerência textual ao preencher a lacuna do fragmento abaixo:*
>
> *A dívida pública mobiliária tem algumas características específicas. No que diz respeito à participação dos indexadores da dívida, continua crescendo a participação dos títulos atrelados à Selic (64,6% do total), ___________ sua alta rentabilidade, segurança e liquidez; enquanto os títulos prefixados mantêm uma posição em torno de 35,5%. Quanto ao prazo, os títulos*

> *emitidos pelo BCB e pelo Tesouro Nacional têm prazo médio de 40,19 meses.*
>
> *(http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/cartaconjuntura/carta05/7 - acesso em 29/4/2012)*
>
> *a) devido à*
>
> *b) ademais de*
>
> *c) em face de*
>
> *d) em função de*
>
> *e) haja vista*

Comentários:

Vamos interpretar: a participação dos títulos continua crescendo. Por quê? Por causa de sua alta rentabilidade, segurança e liquidez. Nesse contexto, as locuções prepositivas "devido a", "em face de", "em função de", "haja a vista" todas podem ocupar a lacuna, trazendo uma noção de "causa". "Ademais de" sequer é uma locução conhecida. A substituição não faria sentido. Atenção à letra "a" pois traz uma locução terminada com preposição "a" antes de pronome possessivo feminino. Nesse caso, sabemos que o artigo feminino é facultativo e, portanto, é facultativa a crase. Letra b.

Valor semântico da preposição (valor nocional)

As preposições nocionais não são exigidas pela gramática, mas são usadas para trazer ***noções, circunstâncias, matizes semânticos***. Não há como decorar e antever todas as possibilidades. Olhe sempre para o ***termo que aparece depois*** da preposição e tente pensar no papel que aquele termo exerce; aí você terá pistas sobre o sentido da preposição. Vejamos as principais relações de sentido que caem em prova.

Ex: Escrevi a caneta. (instrumento)

Ex: Meu violão é de mogno. (matéria)

Ex: Fui ao cinema com ela. (companhia)

Ex: Fiquei chocado com a novidade. (causa)

Ex: Estou morrendo de frio. (causa)

Ex: Não fale de/sobre corrupção aqui. (assunto)

Ex: Vou para um lugar melhor. (direção; vai e fica lá; definitivo)

Ex: Vou a um lugar melhor. (direção; vai e volta; provisório)

Ex: Estudo para passar em primeiro lugar. (finalidade)

Ex: Para *Freud*, o sonho é um desejo reprimido. (conformidade)

Ex: Devolva-me o livro do aluno. (posse)

Ex: Feri-me com a faca. (instrumento)

Ex: Vivo de aluguéis e investimentos. (meio)

Ex: Vivo só com a renda da aposentadoria. (meio)

Ex: Estudo com gana. (modo)

Ex: Sou contra o populismo. (oposição)

Ex: O prazo para posse é de 30 dias (tempo)

Ex: Não sou de Campinas. (origem)

Ex: Com mais um minuto, resolveria aquele problema (tempo)

Ex: Resolvi a questão com um macete. (instrumento)

Ex: Fui ao cinema com ela. (companhia)


TOME NOTA!

A preposição "de" é expletiva, de realce, e pode ser retirada da frase sem prejuízo sintático e sem alteração relevante de sentido em:

Estruturas comparativas*: *Como mais (do) que você.

***Alguns apostos especificativos*: O bairro (das) Laranjeiras satisfeito sorri.**

***Orações subordinadas predicativas*: A sensação foi (de) que não mudou.**

***Predicativo do objeto do verbo chamar ou denominar*: Joni me chamou (de) estúpido.**

***Algumas estruturas do tipo artigo + adjetivo substantivado + de + substantivo*: O maldito (do) gato foi atropelado 7 vezes!**

39. (FGV- Auditor ISS Cuiabá/2016)

Assinale a opção que indica o segmento de texto em que a preposição ***com*** *mostra valor semântico diferente dos demais.*

(A) "É disso que trata a educação: formar indivíduos engajados uns com os outros, socialmente e que saibam conviver".

(B) "Está aí também a grande diferença da educação familiar, quando convivemos apenas com nossos pares".

(C) "A escola nos permite entrar em contato de forma sistemática com outros mundos, outros olhares, outros saberes, opiniões diferentes das nossas, culturas até então desconhecidas".

(D) "É o convívio com professores e colegas que nos dá suporte para refletir sobre nossas posições".

(E) "Hoje trabalhando com educação"

Comentários:

Questão recentíssima e bastante discutível: choveu recurso. Na verdade, a banca tentou pedir foi a preposição que não era demandada por um termo, o que seria uma análise morfossintática, não semântica. Mas temos que tentar entender a banca e usar a questão para tratar do tema. 4 alternativas tinham a preposição exigida pelo termo; em uma, que era o gabarito, a preposição fazia parte de uma expressão que não tinha sentido de companhia.

Todas elas trazem a preposição "com" no seu sentido mais comum, que é de companhia. Porém a letra "a" tem um sentido diferente, pois estar "engajados uns com os outros" tem sentido de reciprocidade; basta trocar por "uns aos outros" que fica clara essa relação. Nas outras opções não é possível fazer essa troca. A letra **e** poderia causar dúvida, pois educação não parece ser algo que se possa estar em companhia de...porém, basta trocar por algo menos abstrato, como "alunos", que a relação semântica fica mais clara:"trabalho com educandos"; "trabalho com educação"; "trabalho com aviões"; "trabalho com passageiros". Temos sim um sutil sentido de companhia sim. Já na letra B e na D, o verbo conviver não deixa dúvidas. Gabarito Letra A (mas devia ser anulada).

40. (FGV-Prefeitura de Paulínia- Engenheiro/-2016)

"O falar é perigoso para as nossas ilusões."

(Machado de Assis)

Sobre os componentes do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

a) O termo "o falar" é um exemplo de palavra substantivada.

b) No adjetivo "perigoso", o sufixo -oso forma adjetivos a partir de substantivos.

c) A preposição "para" mostra valor de finalidade.

> *d) O pronome possessivo "nossas" tem valor universal.*
>
> *e) O adjetivo "perigoso" expressa uma opinião do enunciador. -*

Comentários:

a) O termo "o falar" é um exemplo de palavra substantivada. O indício é a presença do artigo, determinante (modificador) de um substantivo.

b) No adjetivo "perigoso", o sufixo -oso forma adjetivo a partir do substantivo perigo.

c) A preposição "para" mostra valor de conformidade, relação, ou destinatário. O que é perigoso deve ser perigoso em relação a alguma coisa, para alguma coisa. Embora seja difícil estabelecer em uma palavra exatamente o sentido da preposição, podemos afirmar que não há sentido de finalidade, pois a ilusão não é objetivo do perigo. Essa é nossa resposta.

d) O pronome possessivo "nossas" tem valor universal, pois se refere ao sonho "de todas as pessoas".

e) O adjetivo "perigoso" expressa uma opinião do enunciador, em oposição aos adjetivos "relacionais", que trazem qualidades objetivas e inerentes dos seres.
Gabarito letra c.

41. (Cespe/UnB – FUB – Cargos de Nível Médio – 2011)

> *Em "importar dos Estados Unidos da América", a preposição de, contida em "dos", expressa ideia de procedência.*

Comentários:

De onde estamos importando? Dos EUA. Há uma clara relação de origem ou procedência. Questão correta.

42. (CESPE/UNB – TJ/ES – Analista Judiciário – 2011)

> *A substituição da locução "a fim de" (...agachar-se sob o túmulo a fim de escapar dos golpes...) por para manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.*

Comentários:

A fim de é uma locução prepositiva com sentido de finalidade, perfeitamente intercambiável com a preposição "para", que também tem esse sentido. Questão correta.

43. (FGV- Auditor ISS Cuiabá/2016)

> *"É disso que trata a educação: formar indivíduos engajados uns com os outros, socialmente e que saibam conviver. Está aí também a grande diferença da educação familiar, quando convivemos apenas com nossos pares".*
>
> *Nesse segmento do texto, o termo aí*
>
> *(A) tem como referente o momento de engajamento social.*
>
> *(B) refere-se a um lugar, mais especificamente, o espaço escolar.*
>
> *(C) liga-se a um termo anterior, representativo de uma ação.*
>
> *(D) indica simultaneamente tempo e lugar como realidades indistintas.*
>
> *(E) possui valor estilístico, sendo semanticamente expletivo.*

Comentários:

Questão recentíssima, de alto nível.

Vejamos os sentidos possíveis da palavra "aí":

Ex: Foi aí que eu fugi. (nesse momento, tempo)

Ex: Foi aí nessa mesa que deixei a carteira (lugar)

Ex: Ando por aí querendo te encontrar. (lugar indefinido)

Ex: É bem por aí que eu penso. (sentido de imprecisão)

Ex: Estudar com edital é mole, aí que está a diferença. (coesão, referência a fato ou ação anterior).

A palavra "aí" é geralmente um advérbio de lugar, mas nesse caso, é um elemento de coesão, de retomada; faz referência a um ponto anterior do texto, que é a ação de "formar indivíduos engajados uns com os outros...".

A letra a está incorreta, já que, embora seja possível fazer referência a tempo, na questão em tela ele retoma a ação de formar indivíduos engajados.

A letra b está incorreta, pois não há referência a espaço.

A letra d está incorreta, pois a referência é textual.

A letra e está errada, pois a palavra é obrigatória, pois é demandada pelo verbo estar: (estar aí, estar aqui, estar lá). Gabarito letra C.

Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos são classes variáveis que se referem à 3ª pessoa do discurso e indicam quantidade, sempre de maneira vaga: ***ninguém, nenhum, alguém, algum, algo, todo, outro, tanto, quanto, muito, certo, vários, qualquer, tudo, qual, outrem, nada, mais, que, quem, um***.

Ex: Recebi *mais* propostas e tantos elogios.

Ex: *Muita* gente não chegou a tempo de fazer a prova.

Ex: O professor tem *pouco* dinheiro.

Ex: Vamos tentar *mais* dieta, *menos* doces.

Ex: *Nada* é por acaso, *tudo* estava escrito.

Atenção à palavra **bastante**, que pode ser confundida com um advérbio:



Ex: Tenho bastante talento. (modifica substantivo, é pronome adjetivo).

X

Ex: Já temos bastantes aliados (modifica substantivo, é adjetivo: "suficiente").

X

Ex: Sou bastante talentoso (modifica adjetivo, é advérbio).

Ex: Estudei bastante (modifica verbo, é advérbio).

Ex: Ela é bastante bonita (modifica adjetivo, é advérbio).

As palavras ***certo*** e ***bastante*** são ***pronomes indefinidos quando vêm antes do substantivo*** e serão ***adjetivos quando vierem depois do substantivo***.

Quero certo ***(determinado)*** modelo de carro x Quero o modelo certo de carro ***(adequado).***

Tenho bastante ***(muito)*** dinheiro X Tenho dinheiro bastante ***(suficiente)***

44. (CONSULPLAN- PREFEITURA CASCAVEL/2016)

—De acordo com a classe de palavras, assinale a relação INCORRETA.

*a) "Dessa forma, o jovem se vê frente a um enorme leque de possibilidades e opções e, por sua vez, quer explorar e experimentar **tudo** a sua volta." (1º§) – Pronome.*

> *b) "Observa-se, **também**, que muitas jovens abrem mão do preservativo por medo de serem abandonadas ou maltratadas por seus parceiros." (3º§) – Advérbio.*
>
> *c) "Existem **algumas** características comportamentais, socioeconômicas e biológicas que fazem com que os jovens sejam um grupo propenso à infecção pelo HIV." (3º§) – Conjunção.*
>
> *d) "Outro fator **importante** a ser levado em consideração é o grande apelo erótico emitido pelos meios de comunicação, frequentemente direcionado ao adolescente." (4º§) – Adjetivo.*
>
> *e) "A adolescência é um período da vida caracterizado por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta **por** transformações físicas, psicológicas e sociais." (1º§) – Preposição. -*

Comentários:

Questão de mero reconhecimento da classe gramatical. Algumas é pronome indefinido, porque substitui um nome e traz ideia vaga, imprecisa. Gabarito letra c.

45. (Procurador Jurídico-Mongaguá/-2016)

> *O uso de "bastante" está incorreto em:*
>
> *a) Ficamos bastante distante da igreja.*
>
> *b) Estamos bastante felizes com a decisão de Carla.*
>
> *c) Existem bastantes carros no estacionamento.*
>
> *d) Possuíamos planos bastantes para continuar no trabalho.*
>
> *e) O juiz apresentou provas bastante para condenar o réu. -*

Comentários:

a) Ficamos bastante distante: modifica adjetivo, é advérbio, é invariável.

b) Estamos bastante felizes: modifica adjetivo, é advérbio, é invariável.

c) Existem bastantes carros: bastante antes de substantivo é pronome indefinido e indica quantidade vaga...

d) Possuíamos planos bastantes: bastante depois de substantivo é adjetivo, com sentido de "suficiente".

e) O juiz apresentou provas bastante: bastante depois de substantivo é adjetivo, com sentido de "suficiente". Por isso, deveria estar concordando com o substantivo, o que não ocorre nessa questão. Gabarito letra e.

46. (IFBC MGS Técnico Contábil/-2016)



A classe gramatical da palavra "meio", presente na tira acima é:

a) numeral   b) adjetivo   c) substantivo   d) advérbio

Comentários:

Lembre-se: a única classe que modifica adjetivo é o advérbio. Gabarito letra d.

47. (CESPE/UNB CPRM 2013) - Adaptada.

Com relação aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

"Apesar de certa retenção em 2012, o valor da maioria dos metais tende a continuar em alta."

Feitas as necessárias alterações na grafia das palavras, o deslocamento do vocábulo "certa" para logo após o substantivo a que se refere manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Comentários:

A palavra "certa", antes de substantivo, é pronome indefinido e indica quantidade vaga. Se mudarmos a sua posição, passará a ser adjetivo. Aprendemos que quando há mudança de classe gramatical, há necessariamente mudança de sentido. Questão incorreta.

Pronomes Possessivos

Esses pronomes tem sentido de posse e geralmente aparecem em questões sobre ambiguidade ou referência, pois podem se referir à primeira pessoa do discurso: ***meu(s), minha(s), nosso(s) nossas; à segunda: teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s); ou à terceira: seu(s), sua(s)***.

Importante salientar que o pronome oblíquo *(me, te, se, lhe, o, a, nos, vos)* também pode ter **"valor" possessivo**, ou seja, sentido de posse: Apertou-lhe a mão (sua mão); beijou-me a testa (minha testa); penteou-lhes os cabelos (cabelos dela).

Observe que o pronome oblíquo está preso ao verbo pelo hífen, mas sua relação sintática é com o substantivo objeto da posse (mão, testa, cabelos). Trata-se de um adjunto adnominal.

Em suma, é importante saber que pronomes possessivos:

- ✓ ***Delimitam o substantivo.***
- ✓ ***Concordam com o substantivo que vem depois dele e não concorda com o referente.***
- ✓ ***O pronome possessivo vem junto ao substantivo, é acessório, tem função de adjunto adnominal.***

Ex: Eu respeito o Português por sua importância na prova.

Observe que "sua" é adjunto adnominal, pois vem junto ao nome importância e concorda com ele no gênero feminino, apesar seu referente ser "o Português", palavra no masculino.

48. (CESGRANRIO- IBGE- SUPERVISOR/2016) - Adaptada.

> *Em "A barriga dos pobres já não ronca. Seu vazio não tem o conforto da proximidade da próxima comida.", o pronome em destaque apresenta como referente a palavra*
>
> *a) fome b) Deus c) nós d) refeições e) barriga*

Comentários:

A banca pergunta quem é o referente, ou seja, a quem se refere ou retoma o pronome "seu". Basta pensar: o que está vazio? O que tem esse vazio? A barriga é o referente que está vazio. Letra e.

49. (CESPE/UNB- Técnico Bancário- CEF/ 2014) - Adaptada.

A moeda, como hoje é conhecida, é o resultado de uma longa evolução. No início, não havia moeda, praticava-se o escambo. Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que as outras. Aceitas por todos, assumiram a função de moeda, circulando como elemento trocado por outros produtos e servindo para avaliar-lhes o valor.

Em "servindo para avaliar-lhes o valor", o pronome "lhes", que retoma "outros produtos", equivale, em sentido, ao pronome seu.

Comentários:

Como vimos, o pronome **–lhe** pode ter sentido de posse, equivalente ao pronome "seu". Veja: "avaliar" o valor **de outros produtos** = avaliar **seu** valor. Questão correta.

50. (CESPE/UNB- Antaq/ 2014) - Adaptada.

> Um dos principais desafios para o Brasil é conhecer a Amazônia. Sua vocação eminentemente hídrica impõe, ao longo dos séculos, a necessidade do deslocamento de seus habitantes através dos rios. Muito antes da chegada dos colonizadores na Amazônia, os nativos já utilizavam canoas. Ainda hoje, grande parte da população amazônica vive da pesca. Além disso, o deslocamento do ribeirinho se faz através da infinidade de rios que retalham a grandeza territorial.
>
> Mas para conhecer a Amazônia de verdade é preciso entender sua posição estratégica para o país. Os rios são a chave para esse conhecimento. São as estradas que a natureza construiu e em cujas margens se desenvolveram inúmeras povoações. Portanto, é impossível pensar em Amazônia sem associar a importância que os rios têm para o desenvolvimento econômico e social. Eles devem ser vistos como os grandes propulsores do desenvolvimento sustentável da região.
>
> Domingos Savio Almeida Nogueira. *In*: Internet: <www.portosenavios.com.br/artigos> (com adaptações).
>
> *Em relação ao texto acima, julgue o item a seguir.*
>
> *Na linha 2, o pronome "Sua" refere-se ao antecedente "Amazônia".*

Comentários:

O pronome possessivo pode fazer referência a termos anteriores, com sentido de posse. De quem é a "vocação eminentemente hídrica"? Dela, da Amazônia, a quem o pronome "sua" se refere. Questão correta.

51. (FGV-CODEBA-2016)

Do relatório à pizza

Nos últimos anos, relatórios produzidos por Comissões Parlamentares de Inquérito têm merecido destaque na mídia nacional por impactos das denúncias que investigam. Algumas das sessões de inquérito são transmitidas por canais de televisão e acompanhadas por milhares de brasileiros interessados no resultado das investigações conduzidas por seus representantes legislativos. Muitos jornais publicam trechos dos relatórios produzidos por essas comissões de inquérito. De modo geral, porém, as expectativas dos eleitores são frustradas quando veem relatórios que apontam responsabilidades por crimes de corrupção e desvio de verbas públicas serem "engavetados" sem que os responsáveis sejam punidos.

(João Montanaro, Folha de São Paulo, 19-05-2012)

> *"Algumas das sessões de inquérito são transmitidas por canais de televisão e acompanhadas por milhares de brasileiros interessados no resultado das investigações conduzidas por seus representantes legislativos".*
>
> *Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa inadequada.*
>
> *a) "transmitidas", "acompanhadas" e "conduzidas" são palavras formalmente idênticas.*

> *b) "milhares de brasileiros" equivale semanticamente a "brasileiros aos milhares".*
>
> *c) "no resultado das investigações" funciona como complemento do adjetivo "interessados".*
>
> *d) O possessivo "seus" tem por referente "brasileiros".*
>
> *e) A forma "sessões" está incorreta, devendo ser substituída por "seções".*

Comentários:

a) "transmitidas", "acompanhadas" e "conduzidas" são palavras formalmente idênticas.
As 3 palavras são formas nominais dos seus respectivos verbos, são particípios, flexionados no feminino plural. Por terem a mesma classe e flexão, são formalmente idênticas. Questão correta.

b) "milhares de brasileiros" equivale semanticamente a "brasileiros aos milhares".
O núcleo semântico das duas expressões é o numeral e a nacionalidade. Não há diferença de sentido. Questão correta

c) "no resultado das investigações" funciona como complemento do adjetivo "interessados".
Quando um adjetivo pede um complemento preposicionado, com uma preposição relacional (obrigatória pela gramática), temos um caso de complemento nominal. Não há como se confundir com adjunto adnominal nesse caso, pois o termo complementado é adjetivo, não substantivo. Repito, complemento de adjetivo é sempre complemento nominal! Questão correta.

d) O possessivo "seus" tem por referente "brasileiros".
O pronome "seus" traz referência a um termo anterior, com sentido de posse. O referente é quem tem a posse. Os representantes são de quem? Dos brasileiros, logo, o possessivo se refere a eles. Questão correta

e) A forma "sessões" está incorreta, devendo ser substituída por "seções".
Aqui a banca explorou parônimos (palavras de grafia parecida):
"Seção": Essa palavra deriva de "seccionar", que quer dizer dividir, repartir.
"Sessão": Palavra derivada do latim "sessio", que quer dizer sentar. Então sessão é uma reunião, um intervalo de tempo que as pessoas passam sentadas para fazer alguma coisa: é a sessão do cinema, sessão do juiz e do parlamentar.
"Cessão": Ato de ceder, dar.
Visto isso, observamos que a questão fala de "sessão" parlamentar. Questão incorreta. Gabarito Letra E.



Pronomes demonstrativos

Pronomes demonstrativos apontam, demonstram a posição dos elementos a que se referem no tempo, no espaço e no texto.

Tempo:

✓ este(s), esta (s), isto: indicam tempo presente:

Ex: Este domingo vai ter jogo do Barcelona.

Ex: Neste verão viajarei para o Caribe.

✓ esse(s), essa (s), isso: indicam passado recente:

Ex: Esse domingo teve jogo do Barcelona.

Ex: Nesse verão sofri demais com o calor.

✓ aquele(s), aquela (s), aquilo: indicam passado ou futuro distante:

Ex: Aquela década de 70 foi completamente perdida.

Ex: Aquele intercâmbio que faremos em 10 anos será caríssimo.

Espaço:

✓ este(s), esta (s), isto: apontam para referente perto do falante:

Ex: Este violão aqui na minha mão é de madeira maçiça.

Ex: Estes meus cabelos estão uma verdadeira palha.

✓ esse(s), essa (s), isso: apontam para perto do ouvinte:

Ex: Esse violão aí na sua mão é de madeira maciça.

Ex: Isso é roupa que se vista num casamento?

✓ aquele(s), aquela (s), aquilo: apontam para longe do falante/ouvinte:

Ex: Aquela pintura lá em cima é um afresco.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Nesses casos acima, como a referência é feita no espaço e no tempo, fora do texto, dizermos que esses pronomes estão sendo utilizados com função exofórica (fora) ou dêitica.

Texto:

- este(s), esta (s), isto: apontam ao que será mencionado (anuncia):

Ex: Esta é sua nova senha: 95@173xy; memorize-a.

Ex: Isto é o que importa: estudar e mudar de vida para sempre!

- esse(s), essa (s), isso: apontam para o que já foi mencionado:

Ex: João passou em primeiro lugar, esse cara é bom.

Ex: Dinheiro, sucesso, prestígio, isso tudo é sim importante (resumitivo).

- aquele(s), aquela (s), aquilo: apontam para o antecedente mais distante, enquanto *este* aponta para o mais próximo:

Ex: João e Maria são concursados, esta do Bacen, aquele do TCU.

No caso acima, a referência é feita dentro do texto; então, podemos dizer que o pronome tem função endofórica. "Endo" significa "dentro".

 TOME NOTA!	Entre **3** seres mencionados no texto, ***este*** se refere ao mais próximo, ao ***último***; ***aquele*** se refere ao mais distante, ao ***primeiro***. Em provas objetivas, CESPE/UNB e ESAF aceitam ***esse*** para se referir ao ***do meio***, o que não é previsto pela gramática. Essas bancas aceitam tal recurso, mas não há respaldo em nenhum gramático. Nesse caso, recomenda-se o uso de numerais: o primeiro, o segundo, o terceiro. Fique atento. Ex: **Xuxa**, Pelé e **Senna** são famosos. **Aquela** é a rainha dos baixinhos, **este** foi o maior piloto brasileiro (* e esse foi o rei do futebol).

52. (Cesgranrio-UNIRIO- Pedagogo/-2016)

Em "No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente deste verão que inaugura o século e o milênio.", o pronome destacado

a) torna ambíguo o termo referido.

b) marca a temporalidade do enunciado.

c) afasta o leitor da narração.

d) descentraliza o foco narrativo.

e) introduz um caráter irônico ao texto.-

Comentários:

Os pronomes demonstrativos podem fazer referência ao tempo: "este" indica tempo presente; "esse" indica passado recente e "aquele" indica tempo distante, passado ou futuro. Logo, no texto o pronome "este" marca a temporalidade presente do enunciado. Gabarito letra b.

53. (FEPESE- Prefeitura de Florianópolis/-2016)

Analise a frase abaixo:

"O homem e a mulher estavam sorrindo.

________________porque foi promovido;

________________por ter recebido um aumento.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase.

a) Este • esta

b) Este • essa

c) Esse • essa

d) Aquele • essa

e) Aquele • esta

Comentários:

Aquele(s), aquela (s), aquilo: apontam para o antecedente mais distante (o homem), enquanto *este* aponta para o mais próximo (a mulher). Letra e.

Função Anafórica e Catafórica do pronome no texto:

Como vimos, o pronome pode fazer referências dentro do texto. Quando um pronome retoma algo que já foi mencionado, dizemos que tem função anafórica. Quando anuncia ou se refere a algo que ainda está para ser dito, tem função catafórica.

Ex: **Não gosto de estudar**. Apesar **disso**, estudei muito.

Ex: Eu só pensava n**isto**: **passar no concurso**.

Como vimos antes, quando pronomes se referem a elementos fora do texto, como tempo e espaço, a gramática diz que eles têm função dêitica, ou exofórica (fora), nesse caso o valor semântica vai depender da situação de produção do texto, de onde foi escrito, quando, por quem.

As palavras ***o***, ***a***, ***os***, ***as*** também podem ser pronomes demonstrativos, geralmente quando antecedem um pronome relativo. Veja:

Ex: Quero ***o*** que está em promoção (aquilo)

Ex: Comprei ***as*** camisas que você me pediu (aquelas)

Ex: Entre as cuecas, comprei ***as*** de algodão. (aquela)

Ex: Sabia que devia estudar, mas não ***o*** fiz. (isso)

Não confunda; essas palavras também podem ser artigos definidos (a menina caiu) ou pronomes pessoais (encontrei-as na praia).

54. (CESPE/UNB- MPE SC/-2016)

> *"A Família Schürmann, de navegadores brasileiros, chegou ao ponto mais distante da Expedição Oriente, a cidade de Xangai, na China. Depois de 30 anos de longas navegações, **essa** é a primeira vez que os Schürmann aportam em solo chinês. A negociação para ter a autorização do país começou há mais de três anos, quando a expedição estava em fase de planejamento. **Essa** também é a primeira vez que um veleiro brasileiro recebe autorização para aportar em solo chinês, de acordo com as autoridades do país."*
>
> *(http://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/03/bfamilia-schurmannb-navega-pela-primeira-vez-na-antartica.html)*
>
> *Na linguagem formal não se pode empregar **este/esse** indistintamente. O pronome **esse**, por exemplo, informa o tempo não muito distante do momento da fala/escrita ou é empregado ao se fazer referência a algo anteriormente mencionado. Assim, ele está bem colocado, nas duas vezes em que aparece no texto.*

Comentários:

O comentário da banca é perfeito. No texto, "esse" retoma algo já mencionado, que foi o fato de a família ter chegado à China. Questão correta.

55. (Fumarc/CBTU/-2016)

> *Em "O êxito em nossa educação passa por uma evolução semelhante **à** que aconteceu nos desportos – da emoção para a razão.", **à** é:*
>
> *a) artigo definido.*
>
> *b) pronome demonstrativo.*
>
> *c) pronome indefinido.*
>
> *d) preposição.*

Comentários:

Como vimos, o "a" antes de pronome relativo "que", será um pronome demonstrativo, se puder ser substituído por "aquela": semelhante à (aquela) que aconteceu... Gabarito letra b.

56. (IFSUL-MG- Assistente de Administração/-2016)

> *O psiquiatra norte-americano Ivan Goldberg publicou um artigo satírico em seu site pessoal no qual **ele** descrevia um problema recém-descoberto e batizado como IAD (sigla para Internet Addiction Disorder, ou Desordem do Vício em Internet).*
>
> *Hoje em dia temos milhares de casos em todo o planeta, incluindo no Brasil, onde ainda é bastante difícil encontrar tratamento especializado para quem sofre **desse** mal.*

As expressões destacadas dos trechos "no qual ***ele*** *descrevia um problema" e "para quem sofre* ***desse*** *mal" pertencem a uma categoria de palavras da língua que têm por função:*

a) Indicar a retomada de informações introduzidas previamente em outras passagens do texto.

b) Sinalizar as relações (temporais, causais, adversativas, por exemplo) existentes entre blocos de informações.

c) Apresentar um cenário em cujo interior informações subsequentes devem ser interpretadas.

d) Sintetizar as novas informações constantes no parágrafo seguinte.

Comentários:

Os pronomes servem para retomar e substituir nomes. Dessa forma, recuperam sentido de palavras que foram mencionadas no texto. Ele retoma algum substantivo masculino, no caso da questão, "psiquiatra". O pronome demonstrativo "desse" faz referência a algo que já foi citado, no caso da questão, é o "problema", o vício em internet. Gabarito letra a.

57. (CESPE/UNB TJ DF/2015)

Ouro em FIOS

A natureza é capaz de produzir materiais preciosos, como o ouro e o cobre — condutor de ENERGIA ELÉTRICA.

O ouro já é escasso. A energia elétrica caminha para isso. Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de energia sustentáveis, faça sua parte aqui no TJDFT:

— Desligue as luzes nos ambientes onde é possível usar a iluminação natural.

— Feche as janelas ao ligar o ar-condicionado.

— Sempre desligue os aparelhos elétricos ao sair do ambiente.

— Utilize o computador no modo espera.

Fique ligado! Evite desperdícios.

Energia elétrica.
A natureza cobra o preço do desperdício.

Internet: <www.tjdft.jus.br> (com adaptações).

Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item. O pronome "isso" (l.4) retoma a ideia expressa no primeiro período do parágrafo, ou seja, refere-se ao fato de o ouro ser escasso.

Comentários:

O pronome "isso", quando usado para fazer referência dentro do texto, tem função de retomar o que já foi mencionado, para resumir ou substituir um termo antecedente. Veja: "o ouro já **é escasso**", a energia caminha para isso. Isso retoma "escasso", no sentido de a energia elétrica também caminhar para a escassez. O erro sutil do enunciado é dizer que se refere ao "ouro", ou à oração inteira, quando na verdade só retoma a parte "é escasso". Questão incorreta.

Pronomes relativos

Os principais são: ***que, o qual, cujo, quem, onde***. Esses pronomes retomam substantivos antecedentes, coisa ou pessoa, e, por isso, têm função coesiva e se prestam a evitar repetição. Vejamos um parágrafo escrito num mundo sem pronomes relativos:

> *O aluno foi aprovado. O aluno é primo de joão. João tem mãe. A mãe de joão é professora. A mãe do João foi professora da menina. A menina roubava livros. Os livros eram caríssimos.*

Agora vamos usar pronomes relativos para retomar os antecedentes e evitar toda essa repetição de termos:

O aluno que foi aprovado é primo de joão, cuja mãe foi professora daquela menina que roubava livros, os quais eram caríssimos.

- Os pronomes "**que**", "**o qual**", "**os quais**", "**a qual**", "**as quais**" são utilizado quando o antecedente for coisa ou pessoa.

É um pronome "curinga", que substitui os outros, exceto "cujo". Sua principal ocorrência em prova é introduzir orações adjetivas, que funcionam como adjetivos e muitas vezes podem ser substituídas por um.

Ex: Eu quero um carro que seja potente. (quero um carro potente)

Ex: Ele é presidente que oposição queria derrubar.

Como o "que" faz referência a um termo anterior, podemos dizer que tem função anafórica.

Destaco também que o pronome relativo "o qual" e suas variações muitas vezes é usado para desfazer ambiguidades. Como ele varia, a concordância em gênero e número denuncia a que termo ele se refere:

Ex: a representante do partido, que é popular, foi elogiada.

Quem é popular? O "que" pode retomar Líder ou Partido.

Agora, com a troca por um relativo variável, acaba a ambiguidade:

Ex: **A** representante do partido, **a** qual é popular, foi elogiada.

58. (FCC TRT 3ªR- ANALISTA JUD ÁREA ADM/2015)

> *É adequado o seguinte comentário:*
>
> *Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.*

Comentários:

Exato. O pronome "a qual" varia em gênero e número para concordar com seu referente "a orientadora". Se houvesse um pronome invariável "que", a palavra *excelente* poderia se referir tanto a "orientadora" quanto a "grupo". Questão correta.

59. (FCC- TRT - 14ª Região (RO e AC)/-2016)

> *"Isto pode despertar a atenção de outras pessoas que tenham documentos em casa e se disponham a trazer para a Academia, que é a guardiã desse tipo de acervo,* ***que*** *é muito difícil de ser guardado em casa, pois o tempo destrói e aqui temos a melhor técnica de conservação de documentos", disse Cavalcanti.*
>
> *O termo sublinhado faz referência a*
>
> *a) pessoas. b) acervo. c) Academia. d) tempo. e) casa.*

Comentários:

O pronome relativo "que" faz referência ao seu antecedente. O que é muito difícil de guardar em casa? O acervo. Gabarito letra b.

60. (CESPE/UNB- Prefeitura de SP- 2016) - Adaptada.

> *Assinale a opção correta a respeito dos aspectos linguísticos e dos sentidos do último período do primeiro parágrafo do texto II: "Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente"*
>
> *O pronome "que", em "que (...) ao menos são locais mais adequados", refere-se a "aterros sanitários"*

Comentários:

O "que" é um pronome relativo, substituível por "o qual, a qual, os quais, as quais", e se refere ao termo antecedente aterros sanitários. Também introduz uma oração adjetiva "que ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos". Se você pensou que o "que" se referia a lixões, bastava se perguntar: quais são os locais mais adequados? Os aterros sanitários. Questão correta.

- O pronome **"quem"** sempre se refere a pessoa e sempre é precedido por preposição.

Ex: Essa é a pessoa de que falei.

Ex: Essa é a pessoa de quem falei

Ex: Essa é a pessoa da qual falei

- O pronome **"cujo"** tem como principais características:
  - ✓ Indica posse e sempre vem entre dois substantivos, possuidor e possuído;
  - ✓ Não pode ser seguido de artigo, mas pode ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de ~~**cujo o, cuja a, cujo os, cuja as**~~...)
  - ✓ Não pode ser substituído por outro pronome relativo.

Ex: Vi o filme cujo diretor ganhou o Oscar.

Ex: Vi o filme a cujas cenas você se referiu.

- ✓ **Tem função de adjunto adnominal em 99% dos casos**, porque indica posse.

Porém, **pode ser complemento nominal**, em estruturas em que se refira a substantivo abstrato: *Eu foco no PDF cuja leitura é fundamental*. (a leitura *do PDF*. O termo sublinhado se refere a leitura, que é substantivo abstrato derivado de ação. O livro é lido. Nesse raro caso, o cujo tem função de Complemento Nominal!

O pronome relativo "cujo" faz referência ao termo que aparece depois dele, então tem função catafórica.

- O pronome relativo **"onde"** **só** pode ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico**, com sentido de "posicionamento em".

Ex: A academia onde treino não tem aulas de MMA.

Veja que é errado usar o **onde** para outra referência que não seja lugar físico.

✘ Ex: Essa é a hora ~~onde~~ o aluno se desespera.

✓ Ex: Essa é a hora **em que/na qual** o aluno se desespera.

O pronome relativo **"aonde"** é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "**a**", com sentido de "em direção a".

Ex: Vou aonde eu quiser.

O pronome relativo arcaico **"donde"**, que equivale a "**de** onde", é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "de", com sentido de "procedência".

Ex: Volto donde eu quiser quando eu quiser.

O pronome relativo ***"como"***, é usado quando o antecedente for **palavras** como forma, modo, maneira, jeito, ou outra, **com sentido de "modo"**.

Ex: Não aceito o jeito como você fala comigo.

Ex: Não aceito o jeito com que você fala comigo.

O pronome relativo ***"quando"***, é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de "tempo".

Ex: Sinto saudade da época **quando** eu não tinha preocupações.

O pronome relativo ***"quanto"***, é usado nos casos em que antecedente tiver sentido de "quantidade".

Ex: Consegui tudo quanto queria, exceto tempo para desfrutar.

Temos que ter atenção ***à preposição que o verbo vai pedir***, lembre-se que temos que enxergar sintaticamente o relativo como o próprio termo a que se refere:

Ex: O menino a que me referi morreu. (referi-me "a" que= o menino=)

Ex: O escritor de cujos poemas gosto morreu. (gosto "de" cujos=poemas do escritor)

Ex: Esqueci o valor com quanto concordei (concordei "com" quanto=o valor).

61. (2015 - FCC - TCE-CE - Técnico – Administração)

> *a) O crime racial constitui uma maneira de penalizar aqueles **de que** se deixam levar por atitudes que rejeitam um outro **a quem** se é diferente.*
>
> *b) As ações movidas por preconceito, **aonde** se observa um juízo prévio de um indivíduo **de que** não se conhece muito bem, devem ser repreendidas.*
>
> *c) A propagação de preconceitos, fenômeno **pelo qual** todos podemos ser responsáveis, deve ser abrandada por penalizações rigorosas, **às quais** os infratores estejam sujeitos.*
>
> *d) O preconceito é uma maneira **com que** os grupos sociais encontraram para excluir aqueles que são considerados estranhos e **de quem** não se confia.*
>
> *e) As leis são um meio **ao qual** o preconceito pode ser contido, mas não extinto, pois ele estará presente mesmo nas culturas **às quais** o punem com rigor.*

Comentários:

Em questões como essa, temos que procurar o problema tanto na preposição quanto no pronome relativo.

a) O crime racial constitui uma maneira de penalizar aqueles ~~de~~ **que** se deixam levar por atitudes que rejeitam um outro ~~a~~ **de quem** se é diferente.

Deixar não pede preposição. Diferente "de" quem, não "a". Incorreta.

b) As ações movidas por preconceito~~, aonde~~ **onde** se observa um juízo prévio de um indivíduo ~~de~~ **que** não se conhece muito bem, devem ser repreendidas.

Usamos "aonde" para verbos que pedem a preposição "a", como *Ir, Chegar*. Observar não pede essa preposição.

Conhecer é VTD, não pde preposição "de". Incorreta.

c) A propagação de preconceitos, fenômeno **pelo qual** todos podemos ser responsáveis, deve ser abrandada por penalizações rigorosas, **pelo qual** os infratores estejam sujeitos.

Ser responsável **por + o qual** (fenômeno)= **pelo qual**

Infratores sujeitos **a + as quais** (penalizações)= **pelo qual**

d) O preconceito é uma maneira ~~com~~ **que** os grupos sociais encontraram para excluir aqueles que são considerados estranhos e ~~de~~ **em quem** não se confia.

Encontrar é VTD e não pede preposição "com". Quem confia confia "em", não "de". Incorreta.

e) As leis são um meio ~~ao~~ **pelo qual** o preconceito pode ser contido, mas não extinto, pois ele estará presente mesmo nas culturas ~~às~~ **as quais** o punem com rigor.

O preconceito pode ser contido "por" + "o qual" (meio).

Punem não pede preposição "a"; logo, não pode haver crase. Incorreta.

Gabarito letra c.

Funções sintáticas do Pronome Relativo "que":

Para conseguir enxergar a função sintática do pronome relativo, você precisa primeiramente identificar a que termo o "que" se refere, ou seja, a quem ele retoma. Depois, veja a função daquele termo retomado; se for, por exemplo, sujeito, então o "que" será sujeito"

- Sujeito: Estes são ***os atletas*** que ***representarão*** o nosso país.
- Objeto Direto: **Comprei o fone** que você queria.
- Objeto Indireto: Este é o **curso de que preciso**.
- Complemento Nominal: Estas são as medicações **de** que ele tem **necessidade**.
- Predicativo do Sujeito: Ela **era** a esposa que muitos gostariam de ter.

- Agente da Passiva: Este é o animal **por** que **fui atacado**.
- Adjunto Adverbial: O acidente ocorreu **no dia** em que eles chegaram. (adjunto adverbial de tempo).

62. (FCC- TRT 14ª- Oficial de Justiça/2016)

Está plenamente adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados em:

Mesmo àqueles meninos estudiosos não falta tempo para os joguinhos eletrônicos com cujos se entretêm.

Comentários:

Faltar tempo "a" + "aqueles"= àqueles. Correto o primeiro termo.

No segundo termo sublinhado, porém, o "cujos" não está entre substantivos, relacionando um deles ao outro com relação de posse, está solto. O pronome correto seria "os quais". Questão incorreta.

63. (FCC- TRT 14ª- Oficial de Justiça/2016)

Está plenamente adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados em:

As narrativas clássicas, a cuja mágica oralidade sentimo-nos presos, competem com os meios da informática.

Comentários:

Vamos organizar: sentimo-nos presos *à mágica das narrativas clássicas*. Como há relação de posse entre esses termos (mágica e narrativa), poderíamos unir os dois pelo pronome relativo cujo: *sentimo-nos presos "a"* ***cuja mágica (mágica das narrativas)***.

No segundo termo, "competir" pede a preposição "com", que foi corretamente utilizada antes do OI "os meios da informática". Questão correta.

64. (FCC- Auditor-Fiscal ISS Teresina /2016)

> *A frase que está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, é:*
>
> *Era seu intúito articular ações de erradicação da mendigância, para o quê contava com a idoneidade dos colaboradores e sobretudo, com a discrição que elas deveriam merecer.*

Comentários:

O "que", quando pronome relativo, não tem acento, pois é atono. Porém, devemos acentuar o "Quê" interjeição.

Há outros erros: "intuito" não é acentuado, pois é paroxítona terminada em O.

A grafia correta é "mendicância". Questão incorreta.

65. (CESPE/UNB DPU 2016)

> *O vocábulo "que", em "incapaz de arcar com os custos que uma lide judicial impõe" (l. 38 e 39), funciona como pronome relativo e retoma o termo antecedente.*

Comentários:

Quem é o sujeito de "impõe"? Sintaticamente é o pronome relativo "que", retomando o seu antecedente "os custos". Para ter mais certeza, vamos trocar por outro relativo: os custos ***os quais*** uma lide judicial impõe.

Observe que os *custos* é o objeto direto do verbo impor, então o pronome que, por retomar esse termo, tem função de objeto direto. Essa é a lógica para qualquer função sintática do pronome que. Questão correta.

66. (CESPE/UNB TJ DF/2015) - Adaptada.

> *Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.*
>
> *Na linha 1," os juízes que se deparam com o tema dos conflitos familiares e da violência doméstica assistem a cenas de violência extrema...", o "que" é um elemento expletivo, empregado apenas para dar realce a "Os juízes".*

Comentários:

O "que" se refere ao antecedente "juízes" e é um pronome relativo. Nesse caso, o pronome relativo introduz uma oração restritiva, que restringe o grupo "juízes" a um grupo menor, dos "juízes que se deparam com o tema dos conflitos familiares. Tudo isso é o sujeito. Vimos que a expressão expletiva pode ser retirada sem prejuízo da correção gramatical, o que não ocorre aqui na questão, pois juízes passaria a ser sujeito do verbo deparar-se, não mais do verbo assistir, que ficaria sem sujeito e sem sentido. Questão incorreta.

Pronomes de tratamento

Aqui nos interessa saber a concordância. Embora os pronomes de tratamento se refiram à segunda pessoa gramatical (pessoa com quem se fala: vós), a concordância é feita com a terceira pessoa, ou seja, com o núcleo sintático. Por essa razão, não usamos pronome possessivo "vossa" com Vossa Excelência, apenas o possessivo "seu" ou "sua", por exemplo.

Como assim, Felipe??

O macete é pensar na concordância com o pronome **"Você"**.

Vejamos o exemplo do próprio manual de redação da Presidência: *Vossa **senhoria** nomeará **seu** substituto. (E não Vosso ou Vossa. Concordância com senhoria, o núcleo da expressão.)*

Os **Adjetivos** e Locuções de voz passiva **concordam com o sexo** da pessoa a que se refere, não com a o substantivo que compõe a locução (Excelência, Senhoria). Ou seja "os adjetivos referidos aos pronomes de tratamento concordam com o gênero do interlocutor".

Outro detalhe:

Sua Excelência X Vossa Excelência

Usamos "Sua Excelência" para se referir a uma terceira pessoa e "Vossa Excelência" para nos referirmos diretamente à autoridade.

67. (Ministério Público- Rio Grande do Sul/2016)

> *Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas dos enunciados abaixo.*
>
> *1. Vossa Senhoria ______ apresentar imediatamente o relatório referente à viagem.*
>
> *2. Prezado Senador, é com alegria que recebemos a informação de que Vossa Senhoria já está ______ da cirurgia.*
>
> *3. Prezado Senador, informamos a Vossa Senhoria que o Senhor Ministro não poderá ______ esta semana.*
>
> *a) deve – recuperado – recebê-lo*
>
> *b) deveis – recuperada – receber-vos*
>
> *c) deveis – recuperado – receber-vos*
>
> *d) deve – recuperada – recebê-lo*
>
> *e) deve – recuperado – receber-vos*

Comentários:

Vossa Senhoria (você) deve apresentar...

Senador é homem. O adjetivo concorda no masculino: recuperadO.

Receber (o Senador)= recebê-lo. Gabarito letra a.

68. (CESPE/UNB- Técnico- TRE-MS-2013)

> *Considerando a concordância dos pronomes de tratamento, uma comunicação dirigida ao presidente do Senado Federal deverá ser redigida da seguinte maneira: Vossa Excelência será informado da tramitação do projeto em pauta.*

Comentários:

O Senador é homem; logo a concordância é feita com o gênero masculino. Item Correto.

69. (CESPE/UNB- AnaTA- MDIC/2014)

> *Levando em consideração as normas constantes do Manual de Redação da Presidência da República, julgue o seguinte item. Em "Vossa Excelência deve estar satisfeita com os resultados das negociações", o adjetivo estará corretamente empregado se dirigido a ministro de Estado do sexo*

> *masculino, pois o termo "satisfeita" deve concordar com a locução pronominal de tratamento "Vossa Excelência".*

Comentários:

A concordância se faz com o gênero do interlocutor, ou seja, para ministro, masculino. Questão incorreta.

Pronomes Pessoais

Vamos às principais informações relevantes:

Pronomes pessoais retos (eu, tu, ele, nós, vós, eles) podem substituir sujeito: Ex: João é magro>Ele é magro.

Pronomes pessoais oblíquos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos: **o, a, os, as** substituem somente **objetos diretos**; **me, te, se, nos, vos** podem ser objetos **diretos ou indiretos**, a depender da regência do verbo. Já o pronome **–lhe (s)** tem função **somente de objeto indireto**.

Pessoas do discurso	Pronomes Retos	Pronomes oblíquos
1ª pessoa do singular	eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	ele/ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1ª pessoa do plural	nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	eles/elas	se, si, os, os, lhes, consigo

Ex: Já lhe disse tudo. (disse a ele)

Ex: Informei-o de tudo. (informei a pessoa)

Ex: Você me agradou, mas não me convenceu. (agradou a mim)

É **possível** usar também ***pronomes retos como complemento direto***, mas deverão vir preposicionados. É um caso de objeto direto preposicionado.

Ex: Encontrei amigos ontem.

Ex: Encontrei ***a*** eles ontem. (*encontrar* não pede preposição, o "a" está presente porque o complemento direto é um pronome reto)

Ex: "Nem ele entende ***a nós*** nem nós ***a ele***". (*entender* não pede preposição, o "a" está presente porque o complemento direto (OD) é um pronome reto)

Atenção:

Os pronomes oblíquos poderão ser usados como complementos. Ao unir o pronome ao verbo por hífen, há alterações na grafia:

Quando os verbos são terminados em **R, S, Z** + **o, os, a, as**, teremos: **lo**, **los**, **la**, **las**.

- ✓ Não pude dissuadi-la (dissuadir + a)
- ✓ Felicitamo-las (felicitamos + as)
- ✓ Fi-lo porque o quis. (fiz + o)
- ✓ Vamos pô-lo de castigo (pôr+ele)

Quando os verbos são terminados em som nasal, como **m**, **ão**, **aos**, **õe**, **ões** + **o, os, a, as**, teremos: **no**, **nos**, **na**, **nas**.

Ex: Animemo-**nos**/Mataram-**na**/Eles compram-**na** promoção.

 TOME NOTA!	**Após preposições, devemos usar pronomes oblíquos, não retos.** Ex: Entre **mim/ti** e **ela** não há segredos.

70. (FCC - SEFAZ-PE - Auditor Fiscal do Tesouro/2014)

> *A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente foi realizada de*
>
> *modo* **INCORRETO** *em:*
>
> *a) pôs em evidência o fator comum = pô-lo em evidência*
>
> *b) eliminou imediatamente a variante = eliminou-na imediatamente*
>
> *c) arremedar a marcha desgovernada de um tabético = arremedá-la*
>
> *d) trocou por outras as botinas escarrapachadas = trocou-as por outras*
>
> *e) ela destruía a unidade física do tipo = ela a destruía*

Comentários:

a) pôs+o= pô-lo. Questão correta.

b) A palavra eliminou não termina em som nasal; logo, não recebe objeto –na. Veja: eliminou a variante = eliminou-a. Questão incorreta.

c) arremedar a marcha = arremedá-la. Questão correta.

d) trocou as botinas escarrapachadas = trocou-as. Questão correta.

e) ela destruía a unidade = ela a destruía. Questão correta. Gabarito letra b.

Colocação Pronominal

Vamos finalmente aprender isso? Ao que interessa! Relembremos o básico:
Pronome **antes** do verbo: **Próclise**
Pronome **depois** do verbo: **Ênclise**
Pronome no **meio** dos verbos: **Mesóclise**

Regra geral: Palavra invariável (advérbios, preposições, conjunções, alguns pronomes) antes do verbo atrai pronome proclítico. Não vou listar aqui todas as palavras invariáveis da galáxia. Basta lembrar que invariável significa que aquela palavra não se flexiona, não vai ao feminino, nem ao plural...

Atenção ao Pronomes Indefinidos (outras, certas, muitos.) e Relativos (os quais, cujas.), que são atrativos mesmo quando variáveis .

Proibições gerais:

É terminantemente proibido:

1iniciar oração com pronome oblíquo átono ou
2inseri-los após futuros (do presente e do pretérito) e particípio.

O que não for proibido, será aceito, simples assim. Veja abaixo construções **inadequadas** e **adequadas:**

✘ Me dá um cigarro?
✘ Darei-te um presente.
✘ Tinha emprestado-lhe um dinheiro.

✔ Dá-me um cigarro.
✔ Dar-te-ei um presente.
✔ Tinha-lhe/lhe emprestado um dinheiro.

Regras especiais:

Para verbo no infinitivo e verbos separados por conjunções coordenativas, é livre a posição do pronome, antes ou depois, independentemente de palavra atrativa:

Ex: Prefiro **não** te convidar/ convidar-te.

Ex: Cheguei ao local e me sentei **e** preparei-me para a prova.

Em frases optativas, a próclise é obrigatória:

Ex: Deus lhe pague.

Colocação pronominal na locução verbal:

Todas as regras continuam válidas. O verbo pode vir antes, depois ou no meio da locução. Porém, se houver palavra atrativa, o pronome não pode estar no meio com hífen, pois isso indicaria que estaria em ênclise com o verbo auxiliar, quando, na verdade, ele só pode estar no meio por estar em próclise ao verbo principal.

Não entendeu? Grave que nas locuções, se o pronome vier no meio, não pode ter hífen. Vamos elucidar essa regra com alguns exemplos:

- ✓ Ex: Eu o estou ajudando.
- ✓ Ex: Eu estou o ajudando.
- ✓ Ex: Eu estou-o ajudando.
- ✓ Ex: Eu estou ajudando-o.
- ✓ Ex: Eu não o estou ajudando.
- ✓ Ex: Eu não estou ajudando-o. (o pronome está distante, evita atração)
- ✓ Ex: Eu não estou o ajudando. (o pronome está proclítico a ajudando)
- ✗ Ex: Eu não estou-o ajudando. (Errado porque o pronome, com hífen, estaria em ênclise com palavra atrativa obrigando próclise)

71. (Cesgranrio- IBGE/2016)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.

b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.

c) Encontraremo-los em muitas cidades.

d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.

e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.

Comentários:

a) *Ninguém* é pronome indefinido, invariável; logo, atrai o pronome: "os nota"
b) *Pouco* é pronome indefinido e atrai o pronome. Questão correta.
c) Não se admite ênclise com futuro. Essa é uma proibição básica.
d) Não se admite iniciar oração com pronome oblíquo; é uma proibição básica.
e) O "que" é pronome relativo e atrai o pronome para antes do verbo.

Gabarito letra b.

72. (2015 - FCC - TRE-AP - Técnico Judiciário - Administrativo)

> *Michelangelo resistiu a pintar a capela...*
>
> *...que afligem os seres humanos...*
>
> *O jovem Michelangelo penou para demonstrar o valor de seu gênio...*
>
> Fazendo-se as alterações necessárias, os elementos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, respectivamente, em:
>
> a) lhe pintar – lhes afligem – o demonstrar
>
> b) pintar-lhe – afligem-*nos* – *demonstrar*-lhe
>
> c) pintá-la – afligem-lhes – demonstrá-lo
>
> d) pintá-la – os afligem – demonstrá-lo
>
> e) pintar-lhe – os afligem – lhe demonstrar

Comentários:

A questão demanda a troca de um complemento do verbo por um pronome.

A capela é objeto direto de *pintar* e está no feminino; então trocaremos pelo pronome oblíquo "a". Sabemos que o "R" final sai e entra um "L"> Pintá-la. Só nesse primeiro ponto já poderíamos eliminar a letra A, B e E, que trazem –lhe.

Os seres humanos é objeto direto de afligir, então trocaremos pelo pronome "os". No entanto, o pronome relativo "que" atrai esse pronome: os afligem.

Para confirmar, vamos à última: Demonstrar é transitivo direto, o pronome "lhe" só substitui objeto indireto, então não poderia ser o complemento desse verbo. Dessa forma, o gabarito é letra d.

73. (Fumarc/CBTU/-2016)

> *A posição do pronome oblíquo destacado é facultativa em: "[...] ou que, paradoxalmente, se sente na obrigação de estudar escondido e jactar-se de não fazê**-lo**."*

Comentários:

Com infinitivos, o pronome pode vir antes ou depois do verbo, mesmo havendo palavra atrativa: é uma faculdade. Questão correta.

74. (CESPE/UNB- TCE PA/2016)

> *Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula "se", no trecho "Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência" (l. 9 e 10), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "habitua", escrevendo-se habitua-se.*

Comentários:

A conjunção subordinativa temporal "quando" é atrativa e, mesmo havendo palavras entre ela e o verbo, a atração se mantém. Portanto, não é possível a ênclise: o pronome não pode estar após o verbo. Questão correta.

75. (CESPE/UNB- TCE PA/2016)

> *Julgue o item que se segue, a respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto CB5A1AAA.*
>
> *A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho "não se pode admitir que seja executada", a partícula "se" fosse empregada imediatamente após a forma verbal "pode" — escrevendo-se da seguinte forma: pode-se.*

Comentários:

A palavra "não" é atrativa. O pronome deve ficar antes do verbo. A correção não seria mantida. Questão incorreta.

Seria possível também o pronome estar em "próclise" ao verbo principal (pode se admitir). Porém, não poderia estar com hífen, pois este indicaria ênclise com o verbo "pode", o que não pode ocorrer pela existência de palavra atrativa.

76. (CESPE/UNB /DPU 2016) - Adaptada.

> *Com esse trabalho nós estamos garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que consigam se beneficiar de outras políticas públicas", explica a coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.*
>
> *Seria mantida a correção gramatical do período caso a partícula "se", em "se beneficiar", fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "beneficiar" — escrevendo-se beneficiar-se.*

Comentários:

Gravem isso: para verbos no infinitivo, a posição do pronome é livre. Tanto faz antes ou depois. Questão correta.

77. (CESPE/UNB TRE PI 2016) - Adaptada.

> *Entretanto, esse é um cenário que se repete em diversas nações tidas como desenvolvidas e*
>
> *com maior tradição democrática, como é o caso da França*
>
> *A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse o trecho "que se repete" por que repete-se.*

Comentários:

A próclise é obrigatória pela presença da palavra atrativa "que" (pronome relativo "que", invariável). Questão incorreta.

Interjeição

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa emoções e estados de espírito. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (Puxa!) ou apelativa (Cuidado!):

Ex: ***Olá!Oba! Nossa! Cruzes!Ai!Ui!Ah!Putz!Oxalá!Tomara!Pudera!Tchau!***

Não reproduzo aqui as tradicionais listas de interjeições e seus sentidos, porque não vale a pena decorar. Dependendo do contexto, o valor semântico da interjeição pode variar:

Ex: Psiu, venha aqui! (convite)

Ex: Psiu, faça silêncio!(ordem)

Ex: Puxa! Não passei. (lamentação)

Ex: Puxa! Passou com 3 meses de estudo. (admiração)

As locuções interjetivas são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: Meu deus! Ora bolas!Valha-me Deus!

Entenda o seguinte: qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como interjeição. Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.

78. (CESPE/UNB- Agente da PF/2012- - Adaptada)

> *"Nas sociedades tradicionais, em que a punição é decidida por uma autoridade superior a todos, as execuções podem ser públicas: a coletividade festeja o soberano que se encarregou da justiça – que alívio!"*
>
> *De acordo com o texto, nas sociedades tradicionais, os cidadãos sentem-se aliviados sempre que um soberano decide infligir a pena de morte a um infrator porque se livram das ameaças de quem desrespeita a moral que rege o convívio social, como evidencia o emprego da interjeição "que alívio!" (l.8).*

Comentários:

Essa questão era mais de compreensão do que de classe de palavras. Mas foi uma forma de cobrança da interjeição sim. Esclareço que as interjeições podem ser formadas por palavras (Cuidado!), sons (ah! Hum!) ou grupos de palavras (Minha nossa!). "Que alívio" é, sim, uma interjeição, porém o enunciado está errado. Veja a justificativa do próprio CESPE/UNB: "No texto, o alívio decorre do fato de a população se eximir da responsabilidade de fazer justiça, e não de ficar livre de ameaças". Questão incorreta.

79. (CESPE/UNB TRE/BA 2010)

> *Em "oxalá concluas a viagem" (L.8-9), o vocábulo "oxalá" pode ser substituído por tomara que, mantendo-se, assim, o sentido do trecho em que se insere.*

Comentários:

A interjeição "oxalá" expressa desejo, quer dizer "tomara que isso aconteça". A própria expressão "tomara que" é uma interjeição também. Questão correta.

80. (CRF RJ- Agente Administrativo/2015)



(www.lapisraro.com.br)

> *Releia a seguinte passagem da tirinha: "Nossa! Então ele também é pão-duro!"*
>
> *Agora, assinale a alternativa incorreta quanto às palavras nela encontradas.*
>
> *a) A palavra "também", no contexto em que aparece, pertence a uma classe de palavras invariáveis.*
>
> *b) A palavra "ele", no contexto em que aparece, pertence à classe dos pronomes pessoais.*
>
> *c) A palavra "nossa", no contexto em que aparece, pertence à classe dos pronomes possessivos.*
>
> *d) A palavra "é", no contexto em que aparece, pertence a uma classe de palavras variáveis.*
>
> *e) O composto "pão-duro", no contexto em que aparece, pertence à classe dos adjetivos.*

Comentários:

a) A palavra "também", no contexto em que aparece, pertence a uma classe de palavras invariáveis, a dos advérbios. Questão correta.
b) A palavra "ele", no contexto em que aparece, pertence à classe dos pronomes pessoais, retoma o substantivo "gatão" e exerce função de sujeito.
c) A palavra "nossa", no contexto em que aparece, pertence à classe das interjeições, pois tem função de transmitir exclamativamente uma sensação ou emoção. Questão incorreta.
d) A palavra "é", no contexto em que aparece, pertence a uma classe de palavras variáveis, o verbo, que se flexiona em número, pessoa, tempo, modo, etc...

e) O composto "pão-duro", no contexto em que aparece, pertence à classe dos adjetivos, pois se refere ao substantivo "gatão", substituído pelo pronome "ele".
Gabarito letra c.

Pessoal, agora vamos praticar de forma ainda mais direcionada, com mais uma boa bateria de questões comentadas da nossa banca. Força! A prática é o elemento mais importante para a excelência da preparação!



Mais questões comentadas

...

81. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> *Eu seria o último dos mortais a duvidar que os bons escritores foram abençoados com uma dose inata de fluência mais sintaxe e memória para as palavras. Ninguém nasceu com competência para redigir.*
>
> Na linha 1, a palavra "último" foi empregada com valor de substantivo.

Comentários:

Exato. Observe que está precedido de artigo e não se refere a nenhum substantivo. Faz papel de núcleo do sujeito "o **último** dos mortais".

A questão trabalha o fato de que "último" também pode ter valor adjetivo, quando modifica um substantivo: fiquei em último lugar. Não foi o caso aqui. Questão correta.

82. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> *Caso o vocábulo "certo", em "um certo conteúdo", fosse deslocado para imediatamente após "conteúdo", seriam alterados o sentido e as relações sintáticas entre os termos da oração em que o trecho ocorre.*

Comentários:

Sim. Seriam alterados.

"um certo conteúdo" (um determinado conteúdo; sentido indefinido. Certo é pronome definido.)

"um conteúdo certo" (um conteúdo exato, adequado; sentido definido. Certo é adjetivo.)

Veja como essa questão se repete e as bancas se copiam. Questão correta.

83. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> *Qualquer língua, escrita ou não, tem uma gramática que é complexa. Do ponto de vista naturalista, não faz sentido afirmar que há gramáticas melhores e gramáticas piores.*
>
> A palavra "Qualquer" (R.1) foi empregada no texto no sentido de **toda.**

Comentários:

Exato. O pronome indefinido "todo" antes de um substantivo, sem artigo, tem sentido geral, de "qualquer".

Se inseríssemos um artigo, teríamos sentido de "completude", "inteireza": Toda **a** língua tem uma gramática complexa. (a língua inteira, por completo, tem uma gramática complexa). Questão correta.

84. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> *O sentido original da oração "Essa competência pode não se ter originado nos manuais de estilo" seria alterado caso a palavra "não" fosse deslocada para antes da forma verbal "pode"***.**

Comentários:

Vejamos como a "ordem natural" tem uma razão de existir: ela determina o sentido do texto. A posição do advérbio de negação "não" faz toda a diferença:

Essa competência pode **não** se ter originado nos manuais de estilo (sentido de possibilidade, "pode ter sido originado" ou "pode não ter sido originado". São duas possibilidades.)

Essa competência **não** pode se ter originado nos manuais de estilo (sentido de impossibilidade, " com certeza, não foi originado". Há apenas uma possibilidade.)

Questão correta.

85. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

> *As duas questões mais profundas sobre a mente são: "O que possibilita a inteligência?" e "O que possibilita a consciência?". Com o advento da ciência cognitiva, a inteligência tornou-se inteligível*
>
> No texto, tanto a palavra "inteligível" quanto a palavra "impenetrável" têm sentido negativo.

Comentários:

A palavra "impenetrável" está sendo formada por um prefixo –IN, que tem sentido de negação (impossível, injusto, infiel). Porém, na palavra "inteligível", esse "in" faz parte do radical da palavra (lembre-se de **inteligente**); logo, não é um prefixo. Tanto isso é verdade, que podemos inserir o "in" com sentido de negação: ***in***inteligível (aquilo que não se pode entender ou ler). Questão incorreta.

86. (CESPE/UNB Instituto Rio Branco 2013)

> *Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos a aspectos gramaticais do texto acima. A oração 'Não é uma beleza?' expressa uma pergunta retórica que corresponde à frase exclamativa É uma beleza!, sendo o advérbio de negação empregado como termo de realce na sentença interrogativa.*

Comentários:

Falou em realce e que pode ser retirado sem prejuízo, temos uma expressão expletiva. Por ser uma pergunta retórica, de fato poderíamos trocar por uma afirmativa sem mudança de sentido. Nesse caso, o advérbio deixa de ser considerado advérbio para entrar no grupo das palavras denotativas. Questão correta.

87. (CESPE/UNB ANALISTA JUDICIÁRIO – TJ-DFT - 2015)

> *Art. 1.º Reeditar o Programa de Responsabilidade Socioambiental do TJDFT Viver Direito, cuja base é a Agenda Socioambiental do TJDFT que, em permanente revisão, estabelece novas ações sociais e ambientais...*
>
> *A respeito das estruturas linguísticas do texto precedente, julgue o item subsequente.*
>
> *Na linha 8, o antecedente do pronome relativo "cuja" é "base", o que justifica o emprego do feminino singular nesse pronome.*

Comentários:

"Base" está depois do pronome, logo, não pode ser o antecedente, que é Programa de Responsabilidade Socioambiental do TJDFT, de modo que "cuja" está no feminino para concordar com o termo "base". Questão incorreta.

88. (CESPE/UNB –TCU/ 2015)



> Para a surpresa de muitas pessoas, acostumadas a ver em nosso país tantas leis que não saem do papel, a LRF, logo nos primeiros anos, atinge boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma descompressão da receita líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento marca avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ao novo papel que as leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar.
>
> *No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.*
>
> *Os pronomes relativos "que" (l.9) e "que" (l.15), embora retomem elementos distintos do texto, desempenham a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.*

Comentários:

Como se resolve questão de função sintática do "que" rápido e sem traumas?

Primeiro temos que saber o antecedente e qual função sintática ele teria se não tivesse sido substituído por "que". Como assim? Vejamos:

"...acostumadas a ver em nosso país tantas leis que não saem do papel".

Quem não sai do papel? Leis não saem do papel. Leis é sujeito e o "que" se refere a leis, logo tem função sintática de sujeito.

"...ao novo papel que as leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar."

O "que" se refere a papel. As leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar o "novo papel", objeto direto de desempenhar. O "que" retoma o termo que seria objeto direto e, portanto, terá função de objeto direto. Por exercerem funções diferentes, a questão é incorreta.

89. (CESPE/UNB FUB 2015)

> *Outra inovação é o Programa de Avaliação Seriada (PAS), criado como alternativa ao vestibular, em que candidatos são avaliados em provas aplicadas ao término de cada uma das séries do ensino médio.*
>
> *Julgue os item que se segue com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto III. Na linha 11, o pronome relativo "que" refere-se a "vestibular".*

Comentários:

Fique atento, antecedente é o que vem antes, mas não imediatamente antes. A banca afasta o antecedente do pronome relativo para pegar o candidato sofredor e distraído. Basta ler: onde o aluno vai ser avaliado em provas aplicadas ao término

de cada uma das séries? No vestibular? Não, no Programa de Avaliação Seriada (PAS). Esse é o antecedente. Questão incorreta.

90. (CESPE/UNB FUB 2015)

> *Em relação ao fragmento de texto acima (...A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social no qual está inserida.), julgue o item subsequente. A substituição de "no qual" por em que prejudica a correção gramatical do texto.*

Comentários:

Vamos testar: A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social ***em que*** está inserida.

Não houve qualquer prejuízo, o "que" é pronome curinga, pode substituir os outros, exceto "cujo" que não pode ser trocado por nenhum outro relativo. Questão incorreta.

91. (CESPE/UNB/Polícia Federal 2014)

> O uso indevido de drogas constitui, na atualidade, séria e persistente ameaça à humanidade e à estabilidade das estruturas e valores políticos, econômicos, sociais e culturais de todos os Estados e sociedades. Suas consequências infligem considerável prejuízo às nações do mundo inteiro, e não são detidas por fronteiras: avançam por todos os cantos da sociedade e por todos os espaços geográficos, afetando homens e mulheres de diferentes grupos étnicos, independentemente de classe social e econômica ou mesmo de idade. Questão de
>
> *No que se refere aos aspectos linguísticos do fragmento de texto acima, julgue o próximo item. O pronome possessivo "Suas" (L.4) refere-se a "de todos os Estados e sociedades" (L. 3 e 4).*

Comentários:

"Suas" se refere a "uso indevido de drogas", são as drogas que geram consequências prejudiciais. Antecedente nem sempre é a palavra imediatamente anterior. Questão incorreta.

92. (CESPE/UNB / 2014/ INPI) - Adaptada.

> *"Na petição, solicita-se que o serviço de patentes cuide de registrar apenas produtos aos quais se tenha acrescentado conhecimento, o que não vem ocorrendo com plantas tradicionais."*
>
> *A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso se substituísse "aos quais" (l.23) por onde.*

Comentários:

O antecedente de "aos quais" é produtos. Onde só pode ter antecedente lugar físico. Questão incorreta.

93. (CESPE - Agente Administrativo (CADE)/2014)

> *"O malogro da educação liberal-capitalista nos aflige como, em outro contexto, nos teria afligido um projeto de educação totalitária."*
>
> *No trecho "nos teria afligido um projeto de educação totalitária" (l.12), o pronome "nos" poderia ser corretamente empregado imediatamente após a forma verbal "teria", escrevendo-se teria-nos.*

Comentários:

Não poderíamos fazer essa substituição, pois não se admite o pronome no meio da locução se estiver com hífen (em ênclise com o verbo auxiliar teria) se houver uma palavra atrativa (como). Além disso, estaríamos fazendo ênclise com futuro do pretérito, o que é uma das nossas proibições básicas. Questão incorreta.

94. (CESPE/UNB TJSE/SE- 2014) - Adaptada.

> *Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação política, isso nem se fala.*
>
> *No segmento isso então nem se fala, a posição do pronome se" justifica-se pela presença de palavra de sentido negativo.*

Comentários:

Exato. As palavras negativas, como não, nem, nunca, jamais, são invariáveis e, por isso, são atrativas da próclise. Questão correta.

95. (CESPE/UNB ICMBIO 2014) - Adaptada

> *"Depois que a captura com malha foi autorizada, ele se destacou entre os colegas".*

> *Julgue os próximos itens, relativos às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima. Na oração ele se destacou entre os colegas, é obrigatório o uso do pronome se" em posição pré-verbal, devido ao fator atrativo exercido pelo elemento que o antecede.*

Comentários:

A banca falou bonito, mas só perguntou se o pronome está em próclise por atração da palavra "Ele". O pronome reto "ele" é variável, não atrai próclise. Questão incorreta.

96. (CESPE/UNB DPU 2016) – Adaptada

> *A partir de então, a chamada assistência judiciária praticamente evoluiu junto com o direito pátrio. Sua importância atravessou os séculos, e ela passou a ser garantida nas cartas constitucionais.*
>
> *O pronome "Sua" delimita o significado do substantivo "importância", funcionando, na oração em que ocorre, como um termo acessório. (1º parágrafo).*

Comentários:

O pronome sua de fato delimita o significado de "importância" pois equivale a "importância da assistência judiciária". Não é qualquer importância, é um importância específica, delimitada pelo pronome possessivo. Esse pronome funciona como adjunto adnominal (está junto ao substantivo) que é termo acessório. Questão correta.

97. (CESPE/UNB TCE SC 2016) – Adaptada

> Entende-se que a integridade pública representa o estado ou condição de um órgão ou entidade pública que está "completa, inteira, perfeita, sã", no sentido de uma atuação que seja imaculada ou sem desvios, conforme as normas e valores públicos.
>
> *A supressão da expressão "que seja" (l.10) não prejudicaria o sentido original do parágrafo em que está inserida, mas lhe alteraria as relações morfossintáticas.*

Comentários:

Uma atuação que seja imaculada x Uma atuação imaculada. Na primeira estrutura, temos uma oração adjetiva, introduzida pelo pronome relativo "que", cujo referente é o nome atuação. Na segunda estrutura, temos o próprio adjetivo também se referindo ao nome atuação. O que muda é a relação morfossintática, pois tínhamos o pronome "que" como sujeito de "seja" e, após a substituição proposta pela banca, o referente de imaculada passa a ser o próprio nome "atuação". A banca trouxe

duas formas sintáticamente diferentes de qualificar um nome, a primeira pela via de uma oração adjetiva, que funciona com um um adjetivo; a segunda pela via de um adjetivo diretamente ligada ao nome. Questão correta.

98. (CESPE/UNB TCE SC 2016) – Adaptada

> É inegável que o Estado representa um ônus para a sociedade, já que, para assegurar o seu funcionamento, consome riquezas da sociedade. Representa, porém, um mal necessário, pois até agora não se conseguiu arquitetar mecanismo distinto para catalisar a vida em comunidade. Então, se do Estado ainda não pode prescindir a civilização, cabe-lhe aprimorá-lo, buscando otimizar o seu funcionamento, de modo a torná-lo menos oneroso, mais eficiente e eficaz.
>
> *Com relação às estruturas linguísticas do texto CB2A2AAA, julgue o item a seguir.*
>
> *No terceiro período do texto, as formas pronominais "lo", em suas duas ocorrências — "aprimorá-lo" e "torná-lo" —, e "seu" referem-se a "Estado".*

Comentários:

Ao unir o pronome ao verbo, há alterações na grafia:

Quando os verbos são terminados em **R, S, Z** + **o, os, a, as**, teremos: **lo**, **los**, **la**, **las**.

Quando os verbos são terminados em som nasal, como **m**, **ão**, **aos**, **õe**, **ões** + **o, os, a, as**, teremos: **no**, **nos**, **na**, **nas**.

Aprimora**r** o Estado: aprimorá-lo; torna**r** o Estado: torná-lo. O pronome "seu" é possessivo e delimita o substantivo "funcionamento". Quem funciona é o Estado, então este é o referente do pronome possessivo. Questão correta.

99. (CESPE/UNB- Prefeitura de São Paulo- 2016) - Adaptada.

> *Assinale a opção correta a respeito dos aspectos linguísticos e dos sentidos do último período do primeiro parágrafo do texto II: "Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente"*
>
> *O pronome "que", em "que (...) ao menos são locais mais adequados", refere-se a "aterros sanitários"*

Comentários:

O "que" é um pronome relativo, substituível por "o qual, a qual, os quais, as quais", e se refere ao termo antecedente aterros sanitários. Também introduz uma oração adjetiva "que ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos".

Se você pensou que o "que" se referia a lixões, bastava se perguntar: quais são os locais mais adequados? Os aterros sanitários. Questão correta.

Lista das questões comentadas

...

1. (CESPE - TL/Agente de Polícia Legislativa/2014)

A atividade policial pode ser verificada em quase todas as organizações políticas que conhecemos, desde as cidades-estado gregas até os Estados atuais. Entretanto, o seu sentido e a forma como é realizada têm variado ao longo do tempo. A ideia de polícia que temos hoje é produto de fatores estruturais e organizacionais que moldaram seu processo histórico de transformação.

A palavra "polícia" deriva do termo grego polis, usado para descrever a constituição e organização da autoridade coletiva. Tem a mesma origem da palavra "política", relativa ao exercício dessa autoridade coletiva. Assim, podemos perceber que a ideia de polícia está intimamente ligada à noção de política. Não há como dissociá-las. A atividade de polícia é, portanto, política, uma vez que diz respeito à forma como a autoridade coletiva exerce seu poder.

Arthur T. M. Costa. Polícia, controle social e democracia. In: Arthur Trindade Maranhão Costa. Entre a lei e a ordem. Rio de Janeiro: FGV, 2004, p. 93. Internet: <www.necvu.ifcs.ufrj.br> (com adaptações).

Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

A substituição de "cidades-estado" por cidades-estados não prejudicaria a correção gramatical do texto.

2. (CESPE - TJ TRE ES/Apoio/Taquigrafia/2011)

Convocada por D. Pedro em junho de 1822, a constituinte só seria instalada um ano mais tarde, no dia 3 de maio de 1823, mas acabaria dissolvida seis meses depois, em 12 de novembro.

Os membros da constituinte eram escolhidos por meio dos mesmos critérios estabelecidos para a eleição dos deputados às cortes de Lisboa. Os eleitores eram apenas os homens livres, com mais de vinte anos e que residissem por, pelo menos, um ano na localidade em que viviam, e proprietários de terra. Cabia a eles escolher um colégio eleitoral, que, por sua vez, indicava os deputados de cada região. Estes tinham de saber ler e escrever, possuir bens e virtudes. Em uma época em que a taxa de analfabetismo alcançava 99% da população, só um entre cem brasileiros era elegível. Os nascidos em Portugal tinham de estar residindo por, pelo menos, doze anos no Brasil. Do total de cem deputados eleitos, só 89 tomaram posse. Era a elite intelectual e política do Brasil, composta de magistrados, membros do clero, fazendeiros, senhores de engenho, altos funcionários, militares e professores. Desse grupo, sairiam mais tarde 33 senadores, 28 ministros de Estado, dezoito presidentes de província, sete membros do primeiro conselho de Estado e quatro regentes do Império.

O local das reuniões era a antiga cadeia pública, que, em 1808, havia sido remodelada pelo vice-rei conde dos Arcos para abrigar parte da corte portuguesa de D. João. No dia da abertura dos trabalhos, D. Pedro chegou ao prédio em uma carruagem puxada por oito mulas. Discursou de cabeça descoberta, o que, por si só, sinalizava alguma concessão ao novo poder constituído nas urnas. A coroa e o cetro, símbolos do seu poder, também foram deixados sobre uma mesa.

Laurentino Gomes. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, p. 213-16 (com adaptações).

Com base nas estruturas linguísticas e semânticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro parágrafo do texto, as formas nominais "Convocada", "instalada" e "dissolvida" têm como substantivos correlatos, respectivamente, convocação, instalação e dissolvição.

3. (FGV- MPE- Técnico/2016)

—Segundo o gramático Celso Cunha, os adjetivos em língua portuguesa expressam qualificações, características, estados e relações; o adjetivo abaixo que expressa relação é:

a) fácil entendimento;

b) linguagem objetiva;

c) profissionais qualificados;

d) prática clínica;

e) informação transparente.

4. (CESPE/UNB- Anvisa/2016)

Para falar de saúde, precisamos aprender o idioma da saúde. Não é fácil. A própria palavra "saúde", que usamos sobretudo para alguém que espirra, soa prosaica, convencional, babaca até. "É o mais tolo vocábulo em nosso idioma", disse, com desprezo, o iconoclasta Oscar Wilde.

No que se refere às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue o item seguinte.

Caso se alterasse a ordem dos termos em "o iconoclasta Oscar Wilde" (l.12) para o Oscar Wilde iconoclasta, haveria mudança do significado original do texto, mas as funções sintáticas de "Oscar Wilde" e de "iconoclasta" permaneceriam inalteradas.

5. (VUNESP - Oficial Promotoria - MPE SP/2016)

Japão irá auxiliar Minas Gerais com a experiência no enfrentamento de tragédias

Acostumados a lidar com tragédias naturais, os japoneses costumam se reerguer em tempo recorde depois de catástrofes. Minas irá buscar experiência e tecnologias para superar a tragédia em Mariana

A partir de janeiro, Minas Gerais irá se espelhar na experiência de enfrentamento de catástrofes e tragédias do Japão, para tentar superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais. Bombeiros mineiros deverão receber treinamento por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), a exemplo da troca de experiências que já acontece no Estado com a polícia comunitária, espelhada no modelo japonês Koban.

O terremoto seguido de um tsunami que devastou a costa nordeste do Japão em 2011 deixando milhares de mortos e desaparecidos, e prejuízos que quase chegaram a US$ 200 bilhões, foi uma das muitas tragédias naturais que o país enfrentou nos últimos anos. Menos de um ano depois da catástrofe, no entanto, o Japão já voltava à rotina. É esse tipo de experiência que o Brasil vai buscar para lidar com a tragédia ocorrida em Mariana.

(Juliana Baeta, http://www.otempo.com.br, 10.12.2015. Adaptado)

No trecho – Bombeiros mineiros deverão receber treinamento... – (1o parágrafo), a expressão em destaque é formada por substantivo + adjetivo, nessa ordem. Essa relação também se verifica na expressão destacada em:

a) Entrou silenciosamente, com um espanto indisfarçável.

b) Estiveram presentes à festa meus estimados padrinhos.

c) Trata-se de um lutador bastante forte e preparado.

d) A imprudente atitude do advogado trouxe-me danos.

e) Alguma pessoa teve acesso aos documentos da reunião?

6. (FGV - OF CHAN (MRE)/2016)

No começo era o pé

Sim, no começo era o pé. Se está provado, por descobertas arqueológicas, que há sete mil anos estes brasis já eram habitados, pensai nestas legiões e legiões de pés que palmilharam nosso território. E pensai nestes passos, primeiro sem destinos, machados de pedra abrindo as iniciais picadas na floresta. E nos pés dos que subiam às rochas distantes, já feitos pedra também, e nos que se enfeitaram de penas e receberam as primeiras botas dos conquistadores e as primeiras sandálias dos pregadores; pés barrentos, nus, ou enrolados de panos dos caminheiros, pés sobre-humanos dos bandeirantes que alargaram um império, quase sempre arrastando passos e mais passos em chãos desconhecidos, dos marinheiros dos barcos primitivos e dos que subiram aos mastros das grandes naus. Depois o Brasil se fez sedentário numa parte de seu povo. Houve os pés descalços que carregaram os pés calçados, pelas estradas. A moleza das sinhazinhas de pequeninos pés redondos, quase dispensáveis pela falta de exercício. E depois das cadeirinhas, das carruagens, das redes carregadas por escravos, as primeiras grandes estradas já com postos de montaria organizados, o pedágio de vinténs estabelecido já no século XVIII. Mas além da abertura dos portos, depois da primeira etapa da industrialização, com os navios a vapor, as estradas de ferro, o pé de sete milênios da terra do Brasil ainda faz seu caminho.

(Dinah Silveira de Queiroz)

Os adjetivos mostram diferentes valores em nossa língua; o valor indicado inadequadamente é:

a) rochas distantes/localização;

b) pés sobre-humanos/qualidade;

c) grandes naus/característica;

d) pés redondos/forma;

e) pés barrentos/matéria.

7. (FGV - Assist (DPE MT)/Assistente Administrativo/2015)

O texto a seguir refere-se à questão

Horóscopo do signo de Virgem, do dia 01 de fevereiro de 2015.

"Procure agregar aliados com interesses semelhantes aos seus, invista em parcerias corretas. Mercúrio segue retrógrado em Aquário: você ganha mais se unir forças e trabalhar em equipe. Continue com atenção redobrada ao se comunicar. Bom período para ouvir opiniões diferentes, repensar assuntos e

se abrir para novos pontos de vista. Bom, também, para revisar equipamentos eletrônicos."

Observe os pares a seguir:

1. interesses semelhantes

2. parcerias corretas

3. atenção redobrada

4. bom período

5. equipamentos eletrônicos

Assinale a afirmativa inadequada.

*a) O adjetivo **corretas** representa a opinião do enunciador, indicando qualidades.*

*b) O adjetivo **eletrônicos** não pode aparecer antes do substantivo por ele determinado.*

*c) O adjetivo **eletrônicos** não pode ser empregado em grau superlativo.*

*d) O adjetivo **semelhantes** altera seu significado, antes ou depois do substantivo.*

*e) O adjetivo **redobrada** se refere a outro adjetivo.*

8. (FGV- COMPESA/-2016)

Em todas as frases a seguir, as locuções adjetivas sublinhadas foram substituídas por adjetivos.

Assinale a frase em que a substituição foi inadequada.

a) "Nunca ninguém conseguirá ir ao fundo de um riso de criança". / infantil.

b) "Um bebê é a opinião de Deus de que a vida deveria continuar". / divina.

c) "Os avarentos são como as bestas de carga: carregam o ouro e se alimentam de aveia". / carregadas

d) "Os paranoicos têm inimigos de verdade". / verdadeiros.

e) "Estar com raiva é se vingar das falhas dos outros em nós mesmos". / alheias. -

9. (CESPE/UNB- Telebrás-2015) - Adaptada.

..."se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a ANATEL"...

A substituição de "autônoma" (L.19) por com autonomia prejudicaria a correção gramatical do texto.

10. (CESPE/UNB TRE RS/2015) - Adaptada.

" A necessidade de convocação de grande número de eleitores para atuar como escrutinadores também traz grande malefício."

Os termos "de convocação" (l.22) e "de grande número de eleitores" (l. 22 e 23) desempenham a mesma função sintática.

11. (FUNDATEC - Procurador (PGE RS)/2015)

Qual a situação política com que se defrontava Jango com a retomada do regime presidencialista, com o fim do parlamentarismo em 1963? O fundamental é que a política de compromisso se tornava cada vez mais difícil. De cada extremo do espectro, grupos radicais insistiam em soluções antidemocráticas, compartilhando a crença de que cada um estava em condições de ganhar mais com o desmoronamento da democracia.

À direita, o grupo mais importante era o dos antigetulistas tradicionais. Chocados pela ***súbita*** *renúncia de Jânio em 1961, mas impossibilitados de impedir a posse de Jango, caíram num desespero que lembrava seu mal-estar após a eleição de Juscelino em 1955. Estavam, no entanto, melhor organizados e mais decididos. As manobras populistas de Jango, em 1962, para obter a antecipação do plebiscito sobre o regime de governo convenceram-nos de que estavam tratando com o mesmo Jango cuja renúncia os coronéis forçaram em 1954. Em princípios de 1962, começaram a conspirar para derrubar o presidente. Entre seus líderes militares estavam o marechal Odílio Denys e o almirante Sílvio Heck, ex-ministros de Jânio. O principal chefe* ***civil*** *era Júlio de Mesquita Filho, proprietário do* ***influente*** *jornal O Estado de S. Paulo.*

Os radicais anti-Jango dispunham de uma conhecida reserva de doutrinas antidemocráticas. Como em 1950 e em 1955, alegavam que não se podia confiar no eleitorado brasileiro. Somente sob uma cuidadosa tutela poderia ser impedido de cair nas malhas de políticos "demagógicos" novamente. A moralidade e o anticomunismo eram suas palavras de ordem. Contavam, ainda, com o apoio de um bem financiado movimento de homens de negócio paulistas, que tinha como centro o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES), fundado em 1961.

À esquerda, os radicalizantes tentavam capitalizar qualquer crise política a fim de provocar uma abrupta transferência de poder. Seu propósito era influenciar a opinião pública, até o ponto em que os árbitros estabelecidos do poder fossem desacreditados ou vencidos. A esquerda radical incluía grupos operários como o Pacto Sindical de Unidade de Ação (PUA) e o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), e organizações populares como as Ligas Camponesas e a União Nacional de Estudantes (UNE). O Partido Comunista Brasileiro trabalhava para forçar um governo mais "nacionalista e democrático", dentro da estrutura existente. O líder político mais preeminente da esquerda radical era Leonel Brizola, agora deputado federal pelo PTB da Guanabara. Brizola era dado ao uso de linguagem violenta contra os inimigos; frequentemente ameaçava recorrer à ação extraparlamentar – por exemplo, incentivar greves generalizadas, como na crise de 1962 – para obter concessões do Congresso. É importante notar aqui a ênfase nos métodos diretos para combater "golpistas", "entreguistas" e "reacionários". Nenhum desses grupos de esquerda era francamente revolucionário por volta de fins de 1962; mas todos tinham ***sérias*** *dúvidas quanto à possibilidade de satisfazer seus desejos de mudanças radicais dentro da estrutura constitucional existente.*

A despeito do crescimento da opinião extremista, em princípios de 1963 a maioria dos brasileiros ainda se encontrava no centro. Pró-democráticos, preferiam uma economia mista que utilizasse o capital estrangeiro sob ***cuidadoso*** *controle nacional. A opinião do centro aceitava ampliar o sistema político, mas somente com cautela. Sua base social era primordialmente liberal, mas também reconhecia a necessidade da industrialização, conquanto resistisse a qualquer ideologia definida com relação ao processo de industrialização. Contudo, estes pontos-de-vista cautelosos não eram claramente formulados, e na verdade continham seu próprio espectro de opinião — desde a "esquerda positiva" até os "industrialistas esclarecidos".*

Adaptado de: Thomas Skidmore, "O Espectro Político e os Extremistas", in Brasil: de Getúlio a Castelo, 4ª ed., trad. coord. por I. T. Dantas, p.273-279. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

Assinale a alternativa que contém um adjetivo cuja eliminação NÃO é possível no texto, pois alteraria as relações entre referentes designados pelos substantivos do trecho correspondente.

a) súbita b) civil c) influente d) sérias e) cuidadoso

12. (CESPE - TJ STJ/STJ/2012)

A um coronel que se queixava da vida de quartel, um jornalista disse:

— E o senhor não sabe como é chato militar na imprensa.

Sírio Possenti. Os humores da língua. São Paulo: Mercado de Letras, 1998, p. 86.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue o item a seguir. Na construção do sentido do texto, destaca-se a ambiguidade do vocábulo "militar", que, no contexto em que aparece, pode ser classificado ora como substantivo, ora como verbo.

13. (FGV- CODEMIG- Advogado Societário- 2015)

"A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia". (Nelson Mandela)

Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:

a) o vocábulo "maior" equivale à forma superlativa do adjetivo "grande";

b) o acento grave em "à democracia" tem seu emprego justificado por razão diferente do termo "à justiça socioeconômica";

c) no termo "neste país", a forma do demonstrativo "este" é justificada pela referência ao tempo presente;

d) a expressão "é que" tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;

e) o conector "sobre" está mal empregado, devendo ser substituído por "sob".

14. (Comvest- UFAM/-2016)

Assinale a alternativa na qual consta frase que tem um adjetivo expresso no grau superlativo absoluto sintético:

a) Não visitar as cidades barrocas de Minas tornou a minha viagem paupérrima

b) Devido à falta de leitura, a redação dos alunos que prestam vestibular é muito fraca

c) O inverno deste ano foi mais rigoroso do que o do ano passado

d) Eduardo é o aluno mais inteligente da classe

e) Ganhei uma camisa amarelo-limão, cor da qual não gosto muito.

15. (Comperve- Guarda Legislativo/-2016)

Primeiramente, porque tem um portfólio de produtos extremamente amplo, que deve ser integrado a diversas tecnologias de diferentes marcas e aspectos.

A palavra extremamente

a) reduz o sentido do substantivo "portfólio".

b) modifica o sentido do substantivo "produtos".

c) acentua o sentido do adjetivo "amplo".

d) completa o sentido da forma verbal "tem".

16. (FCC- TRT MG/ Analista Judiciário/ 2015)

A guerra continua, está aí, espalhada pelo mundo, camuflada por diferentes nomenclaturas, inconfundível, salvo em breves hiatos sem hostilidades, porém com intensos ressentimentos.

*Justifica-se o emprego do advérbio **aí**, na frase, do seguinte modo:*

a) a palavra delimita o lugar da guerra, aquele em que o interlocutor se encontra.

b) a palavra remete ao lugar a que se fez referência anteriormente: ao espaço dos Aliados

c) a palavra tem o sentido de "nesse ponto", como em "É aí que está o X da questão".

d) a palavra compõe expressão que tem o sentido de "apresenta-se por lugares incertos, de modo disseminado".

e) a palavra tem seu sentido associado ao da palavra inconfundível, para expressarem, juntas, a ideia de "contorno único".

17. (CESPE/UNB Diplomata 2015) - Adaptada.

Distingo, no português histórico, dois períodos principais: o português antigo, que se escreveu até os primeiros anos do século XVI, e o português moderno. Robustecida e enriquecida de expressões novas, a linguagem usada nas crônicas desse segundo período, que relatam os descobrimentos em África e Ásia e os feitos das armas lusitanas no Oriente, culmina no apuro e no gosto do português moderno d'Os Lusíadas (1572). É o século da Renascença literária, e tudo quanto ao depois se escreve é a continuação da linguagem desse período. E como não ficou estacionário o português moderno, denominou-se quinhentista, seiscentista, setecentista a linguagem própria a cada era. Reservo a denominação de português hodierno para as mudanças

características do falar atual criadas ou fixadas recentemente, ou recebidas do século XIX, ou que por ventura remontam ao século XVIII.

M. Said Ali. Prólogo da Lexeologia do português histórico, 1.ª ed. 1921. In: Gramática histórica da língua portuguesa. 8.ª ed. rev. e atual. por Mário Eduardo Viaro. São Paulo: Companhia Melhoramentos; Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001, p. 17-8 (com adaptações).

Em textos contemporâneos, a expressão "por ventura" tem como variante o vocábulo porventura, cujo sentido equivale a talvez.

18. (Vunesp- UNIFESP- Téc Segurança do Trabalho/-2016)

Observe as passagens:

*– … e **agora** quer começar uma carreira médica. (2° parágrafo);*

*– … ele tem 80 anos. **Isto mesmo**, 80. (3° parágrafo);*

*– **Talvez** a expectativa de vida não permita… (4° parágrafo).*

As expressões destacadas expressam, respectivamente, sentido de

a) lugar, modo e causa.

b) tempo, afirmação e dúvida.

c) afirmação, afirmação e dúvida.

d) tempo, modo e afirmação.

e) modo, dúvida e intensidade.-

19. (CESPE/UNB Polícia Federal- 2014)

Embora não tivessem ficado claras as fontes geradoras de quebras da paz urbana, o fenômeno social marcado pelos movimentos populares que tomaram as ruas das grandes cidades brasileiras, em 2013, parecia tendente a se agravar.

As vítimas das agressões pessoais viram desprotegidas a paz e a segurança, direitos sagrados da cidadania. Todos foram prejudicados.

Pôde-se constatar que, em outras partes do mundo, fenômenos sociais semelhantes também ocorreram. Lá como cá, diferentes tipos de ação atingiram todo o grupo social, gerando vítimas e danos materiais. Nem sempre a intervenção das forças do Estado foi suficiente para evitar prejuízos.

Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Os termos "Lá" (l.9) e "cá" (l.10) são utilizados como recursos para expressar circunstância de lugar, o primeiro referindo-se a "outras partes do mundo" (l.8) e o segundo, ao Brasil.

20. (FCC- SEDU ES/-2016)

Um dos elementos mais importantes na organização do texto de Clarice Lispector é o advérbio de tempo, como o que se encontra grifado em:

I. Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade. (1°parágrafo)

II. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual eu já começara a me dar conta. (7° parágrafo)

III. – E agora que é que eu faço? – perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver. (9° parágrafo)

IV. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar. (16° parágrafo)

Atende ao enunciado APENAS o que consta de

a) I, II e IV.

b) II e IV.

c) II e III.

d) I e III.

e) I, III e IV.

21. (CESPE/UNB – ANCINE – ESPECIALISTA – 2013)

– A supressão da expressão "É (...) que", no trecho "É no auge da emoção no palco que o espectador de teatro recorre aos binóculos", não prejudicaria o sentido original do texto, podendo o segmento ser corretamente reescrito da seguinte forma: No auge da emoção no palco, o espectador de teatro recorre aos binóculos.

22. (CESPE/UNB CEEE/RS – ADMINISTRADOR – 2005)

- Na frase "São as pessoas raivosas que mudam o mundo", as palavras "São" e "que" podem ser ambas retiradas sem que ocorra erro gramatical ou qualquer prejuízo para a argumentação do texto.

23. (Ministério Público SC- Promotor de Justiça/-2016)

- Em "Essa também é a primeira vez" há ideia de inclusão. -

24. (CESPE/UNB Auditor TCE RN 2015)

Os primeiros vestígios de atividade contábil foram encontrados na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C. Inicialmente, eram utilizadas fichas de barro para representar a circulação de bens, logo substituídas por tábuas gravadas com a escrita cuneiforme. Portanto, os registros contábeis não só antecederam o aparecimento da escrita como subsidiaram seu surgimento e sua evolução. Embora a fiscalização de contas conste de registros mais antigos, prática já exercida por escribas egípcios durante o reinado do faraó Menés I, foi na Grécia que se configurou o primeiro esboço de um tribunal de contas, formado por dez tesoureiros, guardiões da administração pública. Contudo, somente em Roma, a contabilidade atingiu sua mais alta expressão com a sistematização de mecanismos de controle que, por gozarem de estatuto jurídico preeminente, influenciaram todo o Ocidente e as civilizações modernas.

Cristina Britto. **Uma breve história do controle**. Salvador: P55 edições, 2015, p. 15. Internet: <www.tce.ba.gov.br> (com adaptações).

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto Uma breve história do controle, julgue o próximo item.

Os advérbios "Inicialmente" (L.3) e "logo" (L.4) atuam como sequenciadores textuais cuja função é organizar a sequência temporal relativa ao registro das atividades contábeis na Mesopotâmia.

25. (KLC- Enfermeiro/-2016)

- I - "Dos clientes da Planet Hospital, 40% são casais homossexuais que querem ter filhos biológicos."

II – "Os outros são casais heterossexuais, geralmente com mais de 40 anos."

Assinale o que for correto sobre o emprego dos numerais nessas expressões.

a) Em I e II, os numerais são escritos em romano, classificados como ordinais.

b) Em I e II, os numerais são escritos em arábico, classificados como ordinais.

c) Em I e II, os numerais são escritos em romano, classificados como fracionários.

d) Em I e II, os numerais são escritos em arábico, classificados como multiplicativos.

e) Em I e II, os numerais são escritos em arábico, classificados como cardinais.

26. (IOBV- Procurador Municipal/-2016)

Quanto à classificação dos numerais, os que indicam o aumento proporcional de quantidade, podendo ter valor de adjetivo ou substantivo são os numerais:

a) Multiplicativos. b) Ordinais. c) Cardinais. d) Fracionários.

27. (FGV – TNS AL BA/Redação e Revisão Legislativa/2014)

Assinale a opção em que o vocábulo a está classificado erradamente.

a) A contar com ele, todos estaríamos perdidos. / conjunção condicional

b) Eu não conheço a que está de roupa clara. / pronome demonstrativo

c) Na opção a o erro de concordância é visível. / numeral ordinal

d) Esse é o leite classe a. / adjetivo

e) Não sei a que se refere o texto. / preposição

28. (FGV - Funarte/2014)

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

a) "Há em nosso povo <u>duas</u> constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo";

b) "Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas <u>tantas</u> vezes se desemparelham";

c) "Só a morte e a promissória são <u>mais ou menos</u> pontuais entre nós";

d) "encontrei no fim do volume <u>algumas</u> informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra";

e) "Entre <u>poucos</u> endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico".

29. (FGV- Técnico Legislativo-2012 - Adaptada.)

Assinale a palavra que, no texto, exerça papel adjetivo.

a) dois (L.26)..."para citar apenas dois pecadilhos..."

b) promovido (L.22) ..."como defensor do ambiente por ter promovido..."

c) bem (L.17) ..."os super-mercados acabam se dando bem."

d) pagos (L.39) ..."que terão de ser pagos pelos consumidores."

e) estorvo (L.36) ..."as sacolas são um estorvo."

30. (CESPE - AUD (TCE-ES)/2012 – Adaptada)

A partir das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item subsequente. O emprego do plural em "2,4 bilhões" e do singular em " 1,2 bilhão" deve-se à presença dos numerais "2,4" e "1,2", respectivamente.

31. (FGV - ADP (DPE RO)/Analista em Redação/2015)

O processo utilizado para adjetivar o substantivo sublinhado em cada frase abaixo está corretamente identificado no seguinte caso:

a) Os carros têm dificuldades de andar em solo de areia. / oração adjetiva;

b) O César Cielo é o atleta! / entoação;

c) Casa de ferreiro, espeto de pau. / substantivo;

d) Não se deve beber água de poço. / oração adjetiva;

e) Aqui está um presentinho para você! / adjetivo.

32. (FCC - Analista Judiciário-TRF 1ªR/Administrativa/2011)

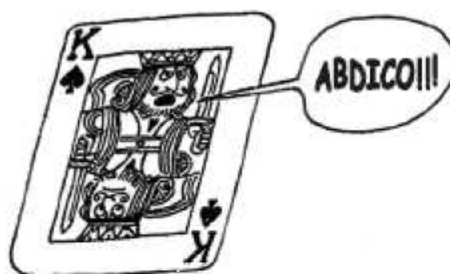
Atenção: As composições a seguir estão entre as "anotações" de Carlos Drummond de Andrade. Considera-as para responder à questão.

Rei

O rei nunca está nu no banho;
cobre-se de adjetivos.

*

Ao tornar-se carta de baralho, e não o baralho inteiro, o rei propicia o advento da República.



(Carlos Drummond de Andrade. **O avesso das coisas** [aforismos]. 5.ed. Rio de Janeiro: Record, 2007, p. 193)

Contribuem para que as "anotações" de Carlos Drummond enunciem observação de valor geral o emprego

a) *do presente do indicativo e dos artigos "o" e "a".*

b) *dos artigos "o" e "a" e do plural, em* adjetivos.

c) *do plural, em* adjetivos, *e do mesmo título para duas distintas composições.*
d) *do mesmo título para duas distintas composições e da formulação breve – duas pequenas linhas em cada composição.*

e) *da formulação breve – duas pequenas linhas em cada composição – e do plural, em* adjetivos.

33. (FGV - Auditor ISS Cuiabá / 2016)

Assinale a opção que indica a frase em que a preposição de tem sua presença na frase por uma exigência de um termo anterior.

(A) "minha memória traz os tempos de estudo".

(B) "meus anos de Ensino Médio foram, sim, muito significativos".

(C) "tenho plena consciência de que um ensino inovador pode surgir".

(D) "uma roda de conversa na escola".

(E) "nos permite entrar em contato de forma sistemática".

34. (CESPE/UNB-Telebrás/2015)

A reestruturação do setor de telecomunicações no Brasil veio acompanhada da privatização do Sistema TELEBRAS — operado pela Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRAS) —, monopólio estatal verticalmente integrado e organizado em diversas subsidiárias, que prestava serviços por meio de uma rede de telecomunicações interligada, em todo o território nacional.

A ideia básica do novo modelo era a de adequar o setor de telecomunicações ao novo contexto de globalização econômica, de evolução tecnológica setorial, de novas exigências de diversificação e modernização das redes e dos serviços, além de permitir a universalização da prestação de serviços básicos, tendo em vista a elevada demanda reprimida no país.

A privatização, ao contrário do que ocorreu em diversos países em desenvolvimento e mesmo em outros setores de infraestrutura do Brasil, foi precedida da montagem de detalhado modelo institucional, dentro do qual se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). Além disso, a reestruturação do setor de telecomunicações brasileiro foi precedida de reformas setoriais em vários outros países, o que trouxe a possibilidade de aprendizado com as experiências anteriores.

No que se refere às estruturas linguísticas e às ideias do texto A reestruturação do setor de telecomunicações no Brasil, julgue o item seguinte.

Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, nas estruturas "da privatização" (L.2), "da montagem" (L.17) e "de reformas setoriais" (L.22), os elementos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, pelas formas pela, pela e por.

35. (CESPE/UNB- DIPLOMATA-2015)

A omissão da preposição "a" em "tomando por base a nós mesmos" (l.3) e em "A conclusão a que devemos chegar" (l.21) prejudicaria a correção gramatical desses dois trechos.

36. (CESPE/UNB- Telebrás-2015 - Adaptada.)

O sinal indicativo de crase em "proteção às redes" justifica-se pela contração da preposição a, exigida pelo substantivo "proteção", com o artigo definido feminino as, que determina o vocábulo "redes".

37. (CESPE - TEFC/Apoio Técnico e Administrativo /2007)

Num país territorialmente gigante, em que a censura restringe o acesso à rede para milhões de usuários, a Internet tende a se tornar a ferramenta de maior integração nacional ao aproximar moradores urbanos e rurais, que falam dialetos variados, mas que têm apenas um tipo de escrita. A China ganha 100 novos internautas por minuto. É o segundo país com mais usuários online no mundo - cerca de 162 milhões -, atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA), onde há quase 200 milhões.

Jornal do Brasil, 22/7/2007, p. A25 (com adaptações).

A respeito das estruturas e das ideias do texto acima, e considerando a atual fase de modernização econômica da China, que busca acompanhar a evolução tecnológica mundial em marcha, julgue os itens seguintes.

O vocábulo inicial do texto, "Num", corresponde, no padrão culto da língua, à contração entre Nem e um.

38. (ESAF - AFC (CGU)/Auditoria e Fiscalização/Geral/2012)

Assinale o conectivo que provoca erro gramatical e/ou incoerência textual ao preencher a lacuna do fragmento abaixo:

A dívida pública mobiliária tem algumas características específicas. No que diz respeito à participação dos indexadores da dívida, continua crescendo a participação dos títulos atrelados à Selic (64,6% do total), ____________ sua alta rentabilidade, segurança e liquidez; enquanto os títulos prefixados mantêm uma posição em torno de 35,5%. Quanto ao prazo, os títulos emitidos pelo BCB e pelo Tesouro Nacional têm prazo médio de 40,19 meses.

(http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/cartaconjuntura/carta05/7 - acesso em 29/4/2012)

a) devido à

b) ademais de

c) em face de

d) em função de

e) haja vista

39. (FGV- Auditor ISS Cuiabá/2016)

*Assinale a opção que indica o segmento de texto em que a preposição **com** mostra valor semântico diferente dos demais.*

(A) "É disso que trata a educação: formar indivíduos engajados uns com os outros, socialmente e que saibam conviver".

(B) "Está aí também a grande diferença da educação familiar, quando convivemos apenas com nossos pares".

(C) "A escola nos permite entrar em contato de forma sistemática com outros mundos, outros olhares, outros saberes, opiniões diferentes das nossas, culturas até então desconhecidas".

(D) "É o convívio com professores e colegas que nos dá suporte para refletir sobre nossas posições".

(E) "Hoje trabalhando com educação"

40. (FGV-Prefeitura de Paulínia- Engenheiro/-2016)

"O falar é perigoso para as nossas ilusões."

(Machado de Assis)

Sobre os componentes do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

a) O termo "o falar" é um exemplo de palavra substantivada.

b) No adjetivo "perigoso", o sufixo -oso forma adjetivos a partir de substantivos.

c) A preposição "para" mostra valor de finalidade.

d) O pronome possessivo "nossas" tem valor universal.

e) O adjetivo "perigoso" expressa uma opinião do enunciador. -

41. (Cespe/UnB – FUB – Cargos de Nível Médio – 2011)

Em "importar dos Estados Unidos da América", a preposição de, contida em "dos", expressa ideia de procedência.

42. (CESPE/UNB – TJ/ES – Analista Judiciário – 2011)

A substituição da locução "a fim de" (...agachar-se sob o túmulo a fim de escapar dos golpes...) por para manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

43. (FGV- Auditor ISS Cuiabá/2016)

"É disso que trata a educação: formar indivíduos engajados uns com os outros, socialmente e que saibam conviver. Está aí também a grande diferença da educação familiar, quando convivemos apenas com nossos pares".

Nesse segmento do texto, o termo aí

(A) tem como referente o momento de engajamento social.

(B) refere-se a um lugar, mais especificamente, o espaço escolar.

(C) liga-se a um termo anterior, representativo de uma ação.

(D) indica simultaneamente tempo e lugar como realidades indistintas.

(E) possui valor estilístico, sendo semanticamente expletivo.

44. (CONSULPLAN- PREFEITURA CASCAVEL/2016)

—De acordo com a classe de palavras, assinale a relação INCORRETA.

*a) "Dessa forma, o jovem se vê frente a um enorme leque de possibilidades e opções e, por sua vez, quer explorar e experimentar **tudo** a sua volta." (1º§) – Pronome.*

*b) "Observa-se, **também**, que muitas jovens abrem mão do preservativo por medo de serem abandonadas ou maltratadas por seus parceiros." (3º§) – Advérbio.*

*c) "Existem **algumas** características comportamentais, socioeconômicas e biológicas que fazem com que os jovens sejam um grupo propenso à infecção pelo HIV." (3º§) – Conjunção.*

*d) "Outro fator **importante** a ser levado em consideração é o grande apelo erótico emitido pelos meios de comunicação, frequentemente direcionado ao adolescente." (4º§) – Adjetivo.*

*e) "A adolescência é um período da vida caracterizado por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta **por** transformações físicas, psicológicas e sociais." (1º§) – Preposição. -*

45. (Procurador Jurídico-Mongaguá/-2016)

O uso de "bastante" está incorreto em:

a) Ficamos bastante distante da igreja.

b) Estamos bastante felizes com a decisão de Carla.

c) Existem bastantes carros no estacionamento.

d) Possuíamos planos bastantes para continuar no trabalho.

e) O juiz apresentou provas bastante para condenar o réu. -

46. (IFBC MGS Técnico Contábil/-2016)



A classe gramatical da palavra "meio", presente na tira acima é:

a) numeral b) adjetivo c) substantivo d) advérbio

47. (CESPE/UNB CPRM 2013) - Adaptada.

Com relação aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

"Apesar de certa retenção em 2012, o valor da maioria dos metais tende a continuar em alta."

Feitas as necessárias alterações na grafia das palavras, o deslocamento do vocábulo "certa" para logo após o substantivo a que se refere manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

48. (CESGRANRIO- IBGE- SUPERVISOR/2016) - Adaptada.

Em "A barriga dos pobres já não ronca. Seu vazio não tem o conforto da proximidade da próxima comida.", o pronome em destaque apresenta como referente a palavra

a) fome b) Deus c) nós d) refeições e) barriga

49. (CESPE/UNB- Técnico Bancário- CEF/ 2014) - Adaptada.

A moeda, como hoje é conhecida, é o resultado de uma longa evolução. No início, não havia moeda, praticava-se o escambo. Algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que as outras. Aceitas por todos, assumiram a função de moeda, circulando como elemento trocado por outros produtos e servindo para avaliar-lhes o valor.

Em "servindo para avaliar-lhes o valor", o pronome "lhes", que retoma "outros produtos", equivale, em sentido, ao pronome seu.

50. (CESPE/UNB- Antaq/ 2014) - Adaptada.

Um dos principais desafios para o Brasil é conhecer a Amazônia. Sua vocação eminentemente hídrica impõe, ao longo dos séculos, a necessidade do deslocamento de seus habitantes através dos rios. Muito antes da chegada dos colonizadores na Amazônia, os nativos já utilizavam canoas. Ainda hoje, grande parte da população amazônica vive da pesca. Além disso, o deslocamento do ribeirinho se faz através da infinidade de rios que retalham a grandeza territorial.

Mas para conhecer a Amazônia de verdade é preciso entender sua posição estratégica para o país. Os rios são a chave para esse conhecimento. São as estradas que a natureza construiu e em cujas margens se desenvolveram inúmeras povoações. Portanto, é impossível pensar em Amazônia sem associar a importância que os rios têm para o desenvolvimento econômico e social. Eles devem ser vistos como os grandes propulsores do desenvolvimento sustentável da região.

Domingos Sávio Almeida Nogueira. *In*: Internet: <www.portosenavios.com.br/artigos> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue o item a seguir.

Na linha 2, o pronome "Sua" refere-se ao antecedente "Amazônia".

51. (FGV-CODEBA-2016)

Do relatório à pizza

Nos últimos anos, relatórios produzidos por Comissões Parlamentares de Inquérito têm merecido destaque na mídia nacional por impactos das denúncias que investigam. Algumas das sessões de inquérito são transmitidas por canais de televisão e acompanhadas por milhares de brasileiros interessados no resultado das investigações conduzidas por seus representantes legislativos. Muitos jornais publicam trechos dos relatórios produzidos por essas comissões de inquérito. De modo geral, porém, as expectativas dos eleitores são frustradas quando veem relatórios que apontam responsabilidades por crimes de corrupção e desvio de verbas públicas serem "engavetados" sem que os responsáveis sejam punidos.

(João Montanaro, Folha de São Paulo, 19-05-2012)

"Algumas das sessões de inquérito são transmitidas por canais de televisão e acompanhadas por milhares de brasileiros interessados no resultado das investigações conduzidas por seus representantes legislativos".

Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa inadequada.

a) "transmitidas", "acompanhadas" e "conduzidas" são palavras formalmente idênticas.

b) "milhares de brasileiros" equivale semanticamente a "brasileiros aos milhares".

c) "no resultado das investigações" funciona como complemento do adjetivo "interessados".

d) O possessivo "seus" tem por referente "brasileiros".

e) A forma "sessões" está incorreta, devendo ser substituída por "seções".

52. (Cesgranrio-UNIRIO- Pedagogo/-2016)

Em "No dia seguinte, os jornais diriam que fora o mais quente deste verão que inaugura o século e o milênio.", o pronome destacado

a) torna ambíguo o termo referido.

b) marca a temporalidade do enunciado.

c) afasta o leitor da narração.

d) descentraliza o foco narrativo.

e) introduz um caráter irônico ao texto.-

53. (FEPESE- Prefeitura de Florianópolis/-2016)

Analise a frase abaixo:

"O homem e a mulher estavam sorrindo.

________________porque foi promovido;

________________por ter recebido um aumento.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase.

a) Este • esta

b) Este • essa

c) Esse • essa

d) Aquele • essa

e) Aquele • esta

54. (CESPE/UNB- MPE SC/-2016)

*"A Família Schürmann, de navegadores brasileiros, chegou ao ponto mais distante da Expedição Oriente, a cidade de Xangai, na China. Depois de 30 anos de longas navegações, **essa** é a primeira vez que os Schürmann aportam em solo chinês. A negociação para ter a autorização do país começou há mais de três anos, quando a expedição estava em fase de planejamento. **Essa** também é a primeira vez que um veleiro brasileiro recebe autorização para aportar em solo chinês, de acordo com as autoridades do país."*

(http://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/03/bfamilia-schurmannb-navega-pela-primeira-vez-na-antartica.html)

*Na linguagem formal não se pode empregar **este/esse** indistintamente. O pronome **esse**, por exemplo, informa o tempo não muito distante do momento da fala/escrita ou é empregado ao se fazer referência a algo anteriormente mencionado. Assim, ele está bem colocado, nas duas vezes em que aparece no texto.*

55. (Fumarc/CBTU/-2016)

*Em "O êxito em nossa educação passa por uma evolução semelhante **à** que aconteceu nos desportos – da emoção para a razão.", **à** é:*

a) artigo definido.

b) pronome demonstrativo.

c) pronome indefinido.

d) preposição.

56. (IFSUL-MG- Assistente de Administração/-2016)

*O psiquiatra norte-americano Ivan Goldberg publicou um artigo satírico em seu site pessoal no qual **ele** descrevia um problema recém-descoberto e batizado como IAD (sigla para Internet Addiction Disorder, ou Desordem do Vício em Internet).*

*Hoje em dia temos milhares de casos em todo o planeta, incluindo no Brasil, onde ainda é bastante difícil encontrar tratamento especializado para quem sofre **desse** mal.*

*As expressões destacadas dos trechos "no qual **ele** descrevia um problema" e "para quem sofre **desse** mal" pertencem a uma categoria de palavras da língua que têm por função:*



> *a) Indicar a retomada de informações introduzidas previamente em outras passagens do texto.*
>
> *b) Sinalizar as relações (temporais, causais, adversativas, por exemplo) existentes entre blocos de informações.*
>
> *c) Apresentar um cenário em cujo interior informações subsequentes devem ser interpretadas.*
>
> *d) Sintetizar as novas informações constantes no parágrafo seguinte.*

57. (CESPE/UNB TJ DF/2015)

Ouro em FIOS

A natureza é capaz de produzir materiais preciosos, como o ouro e o cobre — condutor de ENERGIA ELÉTRICA.

O ouro já é escasso. A energia elétrica caminha para isso. Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de energia sustentáveis, faça sua parte aqui no TJDFT:

— Desligue as luzes nos ambientes onde é possível usar a iluminação natural.

— Feche as janelas ao ligar o ar-condicionado.

— Sempre desligue os aparelhos elétricos ao sair do ambiente.

— Utilize o computador no modo espera.

Fique ligado! Evite desperdícios.

Energia elétrica.
A natureza cobra o preço do desperdício.

Internet: <www.tjdft.jus.br> (com adaptações).

Tendo como referência os aspectos gramaticais do texto, julgue o próximo item. O pronome "isso" (l.4) retoma a ideia expressa no primeiro período do parágrafo, ou seja, refere-se ao fato de o ouro ser escasso.

58. (FCC TRT 3ªR- ANALISTA JUD ÁREA ADM/2015)

> *É adequado o seguinte comentário:*
>
> *Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.*

59. (FCC- TRT - 14ª Região (RO e AC)/-2016)

> *"Isto pode despertar a atenção de outras pessoas que tenham documentos em casa e se disponham a trazer para a Academia, que é a guardiã desse tipo de acervo,* ***que*** *é muito difícil de ser guardado em casa, pois o tempo destrói e aqui temos a melhor técnica de conservação de documentos", disse Cavalcanti.*
>
> *O termo sublinhado faz referência a*
>
> *a) pessoas. b) acervo. c) Academia. d) tempo. e) casa.*

60. (CESPE/UNB- Prefeitura de SP- 2016) - Adaptada.

> *Assinale a opção correta a respeito dos aspectos linguísticos e dos sentidos do último período do primeiro parágrafo do texto II: "Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos*

são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente"

O pronome "que", em "que (...) ao menos são locais mais adequados", refere-se a "aterros sanitários"

61. (2015 - FCC - TCE-CE - Técnico – Administração)

*a) O crime racial constitui uma maneira de penalizar aqueles **de que** se deixam levar por atitudes que rejeitam um outro **a quem** se é diferente.*

*b) As ações movidas por preconceito, **aonde** se observa um juízo prévio de um indivíduo **de que** não se conhece muito bem, devem ser repreendidas.*

*c) A propagação de preconceitos, fenômeno **pelo qual** todos podemos ser responsáveis, deve ser abrandada por penalizações rigorosas, **às quais** os infratores estejam sujeitos.*

*d) O preconceito é uma maneira **com que** os grupos sociais encontraram para excluir aqueles que são considerados estranhos e **de quem** não se confia.*

*e) As leis são um meio **ao qual** o preconceito pode ser contido, mas não extinto, pois ele estará presente mesmo nas culturas **às quais** o punem com rigor.*

62. (FCC- TRT 14ª- Oficial de Justiça/2016)

Está plenamente adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados em:

Mesmo àqueles meninos estudiosos não falta tempo para os joguinhos eletrônicos com cujos se entretêm.

63. (FCC- TRT 14ª- Oficial de Justiça/2016)

Está plenamente adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados em:

As narrativas clássicas, a cuja mágica oralidade sentimo-nos presos, competem com os meios da informática.

64. (FCC- Auditor-Fiscal ISS Teresina /2016)

A frase que está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, é:

Era seu intúito articular ações de erradicação da mendigância, para o quê contava com a idoneidade dos colaboradores e sobretudo, com a discrição que elas deveriam merecer.

65. (CESPE/UNB DPU 2016)

O vocábulo "que", em "incapaz de arcar com os custos que uma lide judicial impõe" (l. 38 e 39), funciona como pronome relativo e retoma o termo antecedente.

66. (CESPE/UNB TJ DF/2015) - Adaptada.

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Na linha 1," os juízes que se deparam com o tema dos conflitos familiares e da violência doméstica assistem a cenas de violência extrema...", o "que" é um elemento expletivo, empregado apenas para dar realce a "Os juízes".

67. (Ministério Público- Rio Grande do Sul/2016)

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas dos enunciados abaixo.

1. Vossa Senhoria ______ apresentar imediatamente o relatório referente à viagem.

2. Prezado Senador, é com alegria que recebemos a informação de que Vossa Senhoria já está ______ da cirurgia.

3. Prezado Senador, informamos a Vossa Senhoria que o Senhor Ministro não poderá ______ esta semana.

a) deve – recuperado – recebê-lo

b) deveis – recuperada – receber-vos

c) deveis – recuperado – receber-vos

d) deve – recuperada – recebê-lo

e) deve – recuperado – receber-vos

68. (CESPE/UNB- Técnico- TRE-MS-2013)

Considerando a concordância dos pronomes de tratamento, uma comunicação dirigida ao presidente do Senado Federal deverá ser redigida da seguinte maneira: Vossa Excelência será informado da tramitação do projeto em pauta.

69. (CESPE/UNB- AnaTA- MDIC/2014)

Levando em consideração as normas constantes do Manual de Redação da Presidência da República, julgue o seguinte item. Em "Vossa Excelência deve estar satisfeita com os resultados das negociações", o adjetivo estará corretamente empregado se dirigido a ministro de Estado do sexo masculino, pois o termo "satisfeita" deve concordar com a locução pronominal de tratamento "Vossa Excelência".

70. (FCC - SEFAZ-PE - Auditor Fiscal do Tesouro/2014)

A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente foi realizada de modo **INCORRETO** *em:*

a) pôs em evidência o fator comum = pô-lo em evidência

b) eliminou imediatamente a variante = eliminou-na imediatamente

c) arremedar a marcha desgovernada de um tabético = arremedá-la

d) trocou por outras as botinas escarrapachadas = trocou-as por outras

e) ela destruía a unidade física do tipo = ela a destruía

71. (Cesgranrio- IBGE/2016)

O pronome oblíquo está colocado de acordo com a norma-padrão em:

a) Eles estão por toda parte, mas ninguém nota-os.

b) Vivemos em uma sociedade que pouco se importa com essa questão.

c) Encontraremo-los em muitas cidades.

d) Nos sensibilizamos, porém nada fazemos.

e) É preciso trabalhar para que resolva-se o problema.

72. (2015 - FCC - TRE-AP - Técnico Judiciário - Administrativo)

Michelangelo resistiu a pintar a capela...

...que afligem os seres humanos...

O jovem Michelangelo penou para demonstrar o valor de seu gênio...

Fazendo-se as alterações necessárias, os elementos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, respectivamente, em:

a) lhe pintar – lhes afligem – o demonstrar

b) pintar-lhe – afligem-*nos* – *demonstrar*-lhe

c) pintá-la – afligem-lhes – demonstrá-lo

d) pintá-la – os afligem – demonstrá-lo

e) pintar-lhe – os afligem – lhe demonstrar

73. (Fumarc/CBTU/-2016)

*A posição do pronome oblíquo destacado é facultativa em: "[...] ou que, paradoxalmente, se sente na obrigação de estudar escondido e jactar-se de não fazê**-lo**."*

74. (CESPE/UNB- TCE PA/-2016)

Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula "se", no trecho "Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência" (l. 9 e 10), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "habitua", escrevendo-se habitua-se.

75. (CESPE/UNB- TCE PA/-2016)

Julgue o item que se segue, a respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto CB5A1AAA.

A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho "não se pode admitir que seja executada", a partícula "se" fosse empregada imediatamente após a forma verbal "pode" — escrevendo-se da seguinte forma: pode-se.

76. (CESPE/UNB /DPU 2016) - Adaptada.

Com esse trabalho nós estamos garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que consigam se beneficiar de outras políticas públicas", explica a coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.

Seria mantida a correção gramatical do período caso a partícula "se", em "se beneficiar", fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "beneficiar" — escrevendo-se beneficiar-se.

77. (CESPE/UNB TRE PI 2016) - Adaptada.

Entretanto, esse é um cenário que se repete em diversas nações tidas como desenvolvidas e

com maior tradição democrática, como é o caso da França

A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse o trecho "que se repete" por que repete-se.

78. (CESPE/UNB- Agente da PF/2012- - Adaptada)

"Nas sociedades tradicionais, em que a punição é decidida por uma autoridade superior a todos, as execuções podem ser públicas: a coletividade festeja o soberano que se encarregou da justiça – que alívio!"

De acordo com o texto, nas sociedades tradicionais, os cidadãos sentem-se aliviados sempre que um soberano decide infligir a pena de morte a um infrator porque se livram das ameaças de quem desrespeita a moral que rege o convívio social, como evidencia o emprego da interjeição "que alívio!" (l.8).

79. (CESPE/UNB TRE/BA 2010)

Em "oxalá concluas a viagem" (L.8-9), o vocábulo "oxalá" pode ser substituído por tomara que, mantendo-se, assim, o sentido do trecho em que se insere.

80. (CRF RJ- Agente Administrativo/2015)



(www.lapisraro.com.br)

Releia a seguinte passagem da tirinha: "Nossa! Então ele também é pão-duro!"

Agora, assinale a alternativa incorreta quanto às palavras nela encontradas.

a) A palavra "também", no contexto em que aparece, pertence a uma classe de palavras invariáveis.

b) A palavra "ele", no contexto em que aparece, pertence à classe dos pronomes pessoais.

c) A palavra "nossa", no contexto em que aparece, pertence à classe dos pronomes possessivos.

d) A palavra "é", no contexto em que aparece, pertence a uma classe de palavras variáveis.

e) O composto "pão-duro", no contexto em que aparece, pertence à classe dos adjetivos.

81. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

Eu seria o último dos mortais a duvidar que os bons escritores foram abençoados com uma dose inata de fluência mais sintaxe e memória para as palavras. Ninguém nasceu com competência para redigir.

Na linha 1, a palavra "último" foi empregada com valor de substantivo.

82. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

Caso o vocábulo "certo", em "um certo conteúdo", fosse deslocado para imediatamente após "conteúdo", seriam alterados o sentido e as relações sintáticas entre os termos da oração em que o trecho ocorre.

83. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

Qualquer língua, escrita ou não, tem uma gramática que é complexa. Do ponto de vista naturalista, não faz sentido afirmar que há gramáticas melhores e gramáticas piores.

A palavra "Qualquer" (R.1) foi empregada no texto no sentido de **toda.**

84. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

O sentido original da oração "Essa competência pode não se ter originado nos manuais de estilo" seria alterado caso a palavra "não" fosse deslocada para antes da forma verbal "pode".

85. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

As duas questões mais profundas sobre a mente são: "O que possibilita a inteligência?" e "O que possibilita a consciência?". Com o advento da ciência cognitiva, a inteligência tornou-se inteligível

No texto, tanto a palavra "inteligível" quanto a palavra "impenetrável" têm sentido negativo.

86. (CESPE/UNB Instituto Rio Branco 2013)

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos a aspectos gramaticais do texto acima. A oração 'Não é uma beleza?' expressa uma pergunta retórica que corresponde à frase exclamativa É uma beleza!, sendo o advérbio de negação empregado como termo de realce na sentença interrogativa.

87. (CESPE/UNB ANALISTA JUDICIÁRIO – TJ-DFT - 2015)

Art. 1.º Reeditar o Programa de Responsabilidade Socioambiental do TJDFT Viver Direito, cuja base é a Agenda Socioambiental do TJDFT que, em permanente revisão, estabelece novas ações sociais e ambientais...

A respeito das estruturas linguísticas do texto precedente, julgue o item subsequente.

Na linha 8, o antecedente do pronome relativo "cuja" é "base", o que justifica o emprego do feminino singular nesse pronome.

88. (CESPE/UNB –TCU/ 2015)

Para a surpresa de muitas pessoas, acostumadas a ver em nosso país tantas leis que não saem do papel, a LRF, logo nos primeiros anos, atinge boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma descompressão da receita líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento marca avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ao novo papel que as leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar.

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

Os pronomes relativos "que" (l.9) e "que" (l.15), embora retomem elementos distintos do texto, desempenham a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.

89. (CESPE/UNB FUB 2015)

Outra inovação é o Programa de Avaliação Seriada (PAS), criado como alternativa ao vestibular, em que candidatos são avaliados em provas aplicadas ao término de cada uma das séries do ensino médio.

Julgue os item que se segue com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto III. Na linha 11, o pronome relativo "que" refere-se a "vestibular".

90. (CESPE/UNB FUB 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima (...A autonomia da universidade, requisito para a realização da ideia de universalidade, não significa que a instituição se afasta do contexto social no qual está inserida.), julgue o item subsequente. A substituição de "no qual" por em que prejudica a correção gramatical do texto.

91. (CESPE/UNB/Polícia Federal 2014)

O uso indevido de drogas constitui, na atualidade, séria e persistente ameaça à humanidade e à estabilidade das estruturas e valores políticos, econômicos, sociais e culturais de todos os Estados e sociedades. Suas consequências infligem considerável prejuízo às nações do mundo inteiro, e não são detidas por fronteiras: avançam por todos os cantos da sociedade e por todos os espaços geográficos, afetando homens e mulheres de diferentes grupos étnicos, independentemente de classe social e econômica ou mesmo de idade. Questão de

No que se refere aos aspectos linguísticos do fragmento de texto acima, julgue o próximo item. O pronome possessivo "Suas" (L.4) refere-se a "de todos os Estados e sociedades" (L. 3 e 4).

92. (CESPE/UNB / 2014/ INPI) - Adaptada.

"Na petição, solicita-se que o serviço de patentes cuide de registrar apenas produtos aos quais se tenha acrescentado conhecimento, o que não vem ocorrendo com plantas tradicionais."

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso se substituísse "aos quais" (l.23) por onde.

93. (CESPE - Agente Administrativo (CADE)/2014)

"O malogro da educação liberal-capitalista nos aflige como, em outro contexto, nos teria afligido um projeto de educação totalitária."

No trecho "nos teria afligido um projeto de educação totalitária" (l.12), o pronome "nos" poderia ser corretamente empregado imediatamente após a forma verbal "teria", escrevendo-se teria-nos.

94. (CESPE/UNB TJSE/SE- 2014) - Adaptada.

Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação política, isso nem se fala.

No segmento isso então nem se fala, a posição do pronome se" justifica-se pela presença de palavra de sentido negativo.

95. (CESPE/UNB ICMBIO 2014) - Adaptada

"Depois que a captura com malha foi autorizada, ele se destacou entre os colegas".

Julgue os próximos itens, relativos às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima. Na oração ele se destacou entre os colegas, é obrigatório o uso do pronome se" em posição pré-verbal, devido ao fator atrativo exercido pelo elemento que o antecede.

96. (CESPE/UNB DPU 2016) – Adaptada

A partir de então, a chamada assistência judiciária praticamente evoluiu junto com o direito pátrio. Sua importância atravessou os séculos, e ela passou a ser garantida nas cartas constitucionais.

O pronome "Sua" delimita o significado do substantivo "importância", funcionando, na oração em que ocorre, como um termo acessório. (1º parágrafo).

97. (CESPE/UNB TCE SC 2016) – Adaptada

Entende-se que a integridade pública representa o estado ou condição de um órgão ou entidade pública que está "completa, inteira, perfeita, sã", no sentido de uma atuação que seja imaculada ou sem desvios, conforme as normas e valores públicos.

A supressão da expressão "que seja" (l.10) não prejudicaria o sentido original do parágrafo em que está inserida, mas lhe alteraria as relações morfossintáticas.

98. (CESPE/UNB TCE SC 2016) – Adaptada

É inegável que o Estado representa um ônus para a sociedade, já que, para assegurar o seu funcionamento, consome riquezas da sociedade. Representa, porém, um mal necessário, pois até agora não se conseguiu arquitetar mecanismo distinto para catalisar a vida em comunidade. Então, se do Estado ainda não pode prescindir a civilização, cabe-lhe aprimorá-lo, buscando otimizar o seu funcionamento, de modo a torná-lo menos oneroso, mais eficiente e eficaz.

Com relação às estruturas linguísticas do texto CB2A2AAA, julgue o item a seguir.

No terceiro período do texto, as formas pronominais "lo", em suas duas ocorrências — "aprimorá-lo" e "torná-lo" —, e "seu" referem-se a "Estado".

99. (CESPE/UNB- Prefeitura de São Paulo- 2016) - Adaptada.

Assinale a opção correta a respeito dos aspectos linguísticos e dos sentidos do último período do primeiro parágrafo do texto II: "Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente"

> *O pronome "que", em "que (...) ao menos são locais mais adequados", refere-se a "aterros sanitários"*

Gabaritos

1.	CORRETA
2.	INCORRETA
3.	LETRA D
4.	INCORRETA
5.	LETRA A
6.	LETRA E
7.	LETRA E
8.	LETRA C
9.	INCORRETA
10.	CORRETA
11.	LETRA B
12.	CORRETA
13.	CORRETA
14.	LETRA A
15.	LETRA C
16.	LETRA D
17.	CORRETA
18.	LETRA B
19.	CORRETA
20.	LETRA D
21.	CORRETA
22.	INCORRETA
23.	CORRETA
24.	CORRETA
25.	LETRA E
26.	LETRA A
27.	LETRA A
28.	LETRA C
29.	LETRA A
30.	CORRETA
31.	LETRA B
32.	LETRA A
33.	LETRA C
34.	CORRETA
35.	CORRETA
36.	CORRETA
37.	INCORRETA
38.	LETRA B
39.	LETRA A
40.	LETRA C
41.	CORRETA
42.	CORRETA
43.	LETRA C
44.	LETRA C

45.	LETRA E
46.	LETRA D
47.	INCORRETA
48.	LETRA E
49.	CORRETA
50.	CORRETA
51.	LETRA E
52.	LETRA B
53.	LETRA E
54.	CORRETA
55.	LETRA B
56.	LETRA A
57.	INCORRETA
58.	CORRETA
59.	LETRA B
60.	CORRETA
61.	LETRA C
62.	INCORRETA
63.	CORRETA
64.	INCORRETA
65.	CORRETA
66.	INCORRETA
67.	LETRA A
68.	CORRETA
69.	INCORRETA
70.	LETRA B
71.	LETRA B
72.	LETRA D
73.	CORRETA
74.	CORRETA
75.	INCORRETA
76.	CORRETA
77.	INCORRETA
78.	INCORRETA
79.	CORRETA
80.	LETRA C
81.	CORRETA
82.	CORRETA
83.	CORRETA
84.	CORRETA
85.	INCORRETA
86.	CORRETO
87.	INCORRETO

88.	INCORRETO
89.	INCORRETO
90.	INCORRETO
91.	INCORRETO
92.	INCORRETO
93.	INCORRETA

94.	CORRETA
95.	INCORRETA
96.	CORRETA
97.	CORRETA
98.	CORRETA
99.	CORRETA